

ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030



PLANO DE DESENVOLVIMENTO CONLESTE 2018-2030

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO


MacroPlan

INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do ConLeste demanda um profundo conhecimento da realidade sobre a qual se pretende atuar, dos desafios e das potencialidades que se apresentam para a região como um todo e para cada um dos municípios consorciados em particular.

É com o propósito de tornar evidentes estes aspectos e subsidiar as escolhas a serem feitas pelos gestores no decorrer do processo de planejamento que foi elaborado este diagnóstico, que apresenta uma análise socioeconômica retrospectiva e da situação atual dos municípios consorciados do ConLeste com base nos dados disponíveis nas fontes oficiais.

A estes dados serão acrescidas opiniões e percepções de atores políticos, gestores e especialistas, que estão sendo coletadas por meio de entrevistas, e que permitirão complementar as oportunidades e desafios futuros para o ConLeste.

INTRODUÇÃO

A construção do diagnóstico partiu das seguintes premissas:

- Considerar, sempre que possível, o balanço dos indicadores ao longo da última década.
- Comparar o desempenho do ConLeste nos indicadores com o desempenho de grupos externos: média do estado do Rio de Janeiro; outras regiões do estado do Rio de Janeiro; regiões em outros estados (no caso a região do ABC em São Paulo).
- Destacar, nos indicadores, as diferenças entre os municípios do ConLeste.

Importante ressaltar que, por mais abrangente que seja, esta análise retrospectiva e situacional não se propõe a exaurir todos os temas relativos ao desenvolvimento econômico e social da região do ConLeste e de seus municípios, e nem a fazer uma resenha ou a substituir os diversos estudos e trabalhos realizados por acadêmicos, instituições ou estudiosos que analisam a região.

INTRODUÇÃO

Este documento está organizado em quatro partes:

- a primeira foca nos dados econômicos – PIB e PIB per capita – e do mercado de trabalho – geração de empregos, remuneração média, estabelecimentos e micro e pequenas empresas;
- a segunda parte aborda a evolução da educação e formação profissional e dos indicadores relativos a qualidade de vida;
- a terceira apresenta dois painéis com a situação fiscal dos municípios e a situação da gestão
- ao final é apresentado um conjunto de considerações finais, resultantes da análise dos dados e organizadas como desafios para a região no horizonte do Plano.

Também fez parte da análise a elaboração de extratos para cada um dos 15 municípios consorciados. Todas as informações estarão disponíveis no portal

<https://www.conleste2030.com.br/>

SUMÁRIO DO DOCUMENTO



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

PARTE I ANÁLISE ECONÔMICA E MERCADO DE TRABALHO

Páginas 6 a 42



PIB



EMPREGOS
FORMAIS



ESTABELECIMENTOS



REMUNERAÇÃO
MÉDIA



MPE



PARTE II ANÁLISE SOCIAL

Páginas 43 a 121



EDUCAÇÃO E
EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL



QUALIDADE
DE VIDA



2.1. DEMOGRAFIA



2.2. SAÚDE



2.3. SEGURANÇA



2.4. SANEAMENTO E SUSTENTABILIDADE



PARTE III PAINÉIS DE GESTÃO & TRANSPARÊNCIA E SITUAÇÃO FISCAL

Páginas 122 a 124



SITUAÇÃO FISCAL



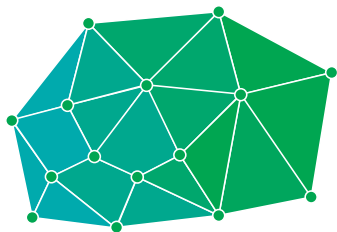
GESTÃO E
TRANSPARÊNCIA



PARTE IV

Páginas 125 a 128

DESAFIOS
ESTRATÉGICOS
PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO NO
HORIZONTE DO
PLANO



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030



PARTE I

ANÁLISE ECONÔMICA E MERCADO DE
TRABALHO


MacroPlan

Principais DESTAQUES



Importância econômica. O somatório do PIB dos 15 municípios do **CONLESTE** é superior a 11 estados brasileiros.



Impacto da crise. No acumulado de 2015 a 2017 foram perdidos mais de **70 mil empregos**, 14% do total de vagas fechadas do Estado.



Elevada participação do comércio e de MPE. A indústria representa proporção similar a do estado, enquanto o comércio está sobre representado na região, assim como as MPE.



Baixo rendimento. O **rendimento médio** do CONLESTE é **76%** do rendimento médio do **Estado do Rio de Janeiro**.



Grandes desigualdades internas. o rendimento médio do emprego formal em Niterói é 1,7 vezes o de Nova Friburgo, menor rendimento da região.

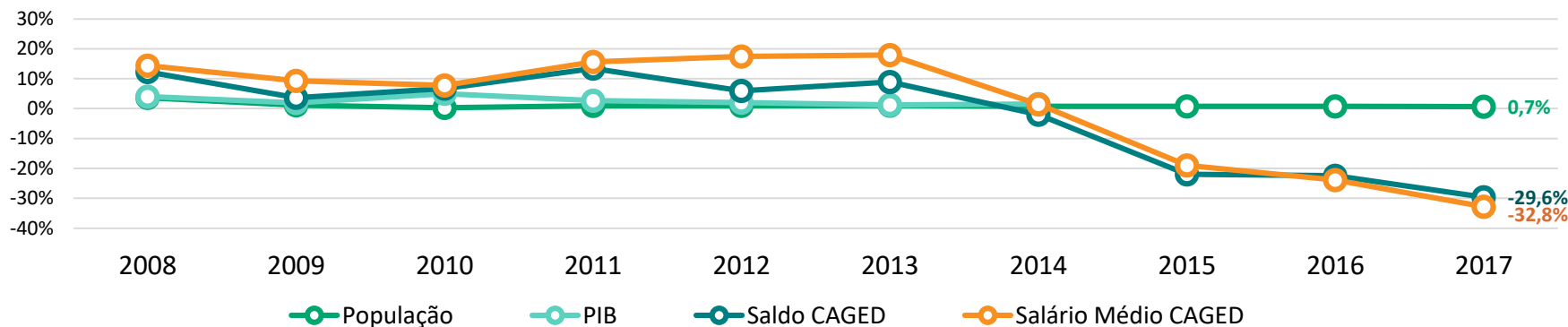
Análise econômica e mercado de trabalho

PRODUTO INTERNO BRUTO





➤ Taxa de crescimento anual



... **2008** 2009 **2010** 2011 2012 **2013** 2014 **2015** 2016 **2017**

2008: INÍCIO COMPERJ

- Investimento \$8,4 bilhões
- Brasil: maior exportador de petroquímicos
- 200 mil empregos diretos

2010: AUGE COMPERJ

- Crescimento ConLeste
- 30 mil trabalhadores
- Itaboraí : 50 mil novos moradores, 160 novas empresas, 200 mil novos empregos diretos e indiretos

2013: MUDANÇA DE OBJETIVOS

- Investimentos previstos: \$13,5 bi
- 2 refinarias
- 100% estatal
- Foco na fabricação de combustíveis

2015: DERROCADA COMPERJ

- Paralisação das obras
- Demissões em massa: 200 funcionários/dia
- Itaboraí perdeu 15 mil postos de trabalho

2017: PARCERIAS ESTRATÉGICAS

- Obras paralisadas
- Busca por parcerias
- Negociações para retomada

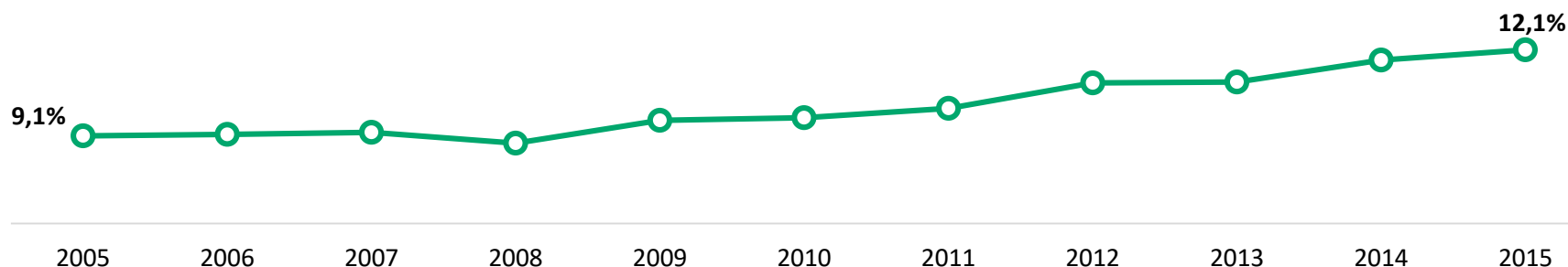
Produto interno bruto



PRODUTO INTERNO BRUTO

- O somatório do PIB dos 15 municípios do **CONLESTE** é de R\$79,5 bilhões, em 2015, superior a 11 estados brasileiros.
- Entre 2005 e 2015, a região do CONLESTE ganhou 3,0 pontos percentuais de participação no PIB fluminense. Apesar desse ganho, a representatividade da região no estado é bem maior em termos populacionais (18%) do que no PIB (12,1%).

► Participação no PIB do ERJ



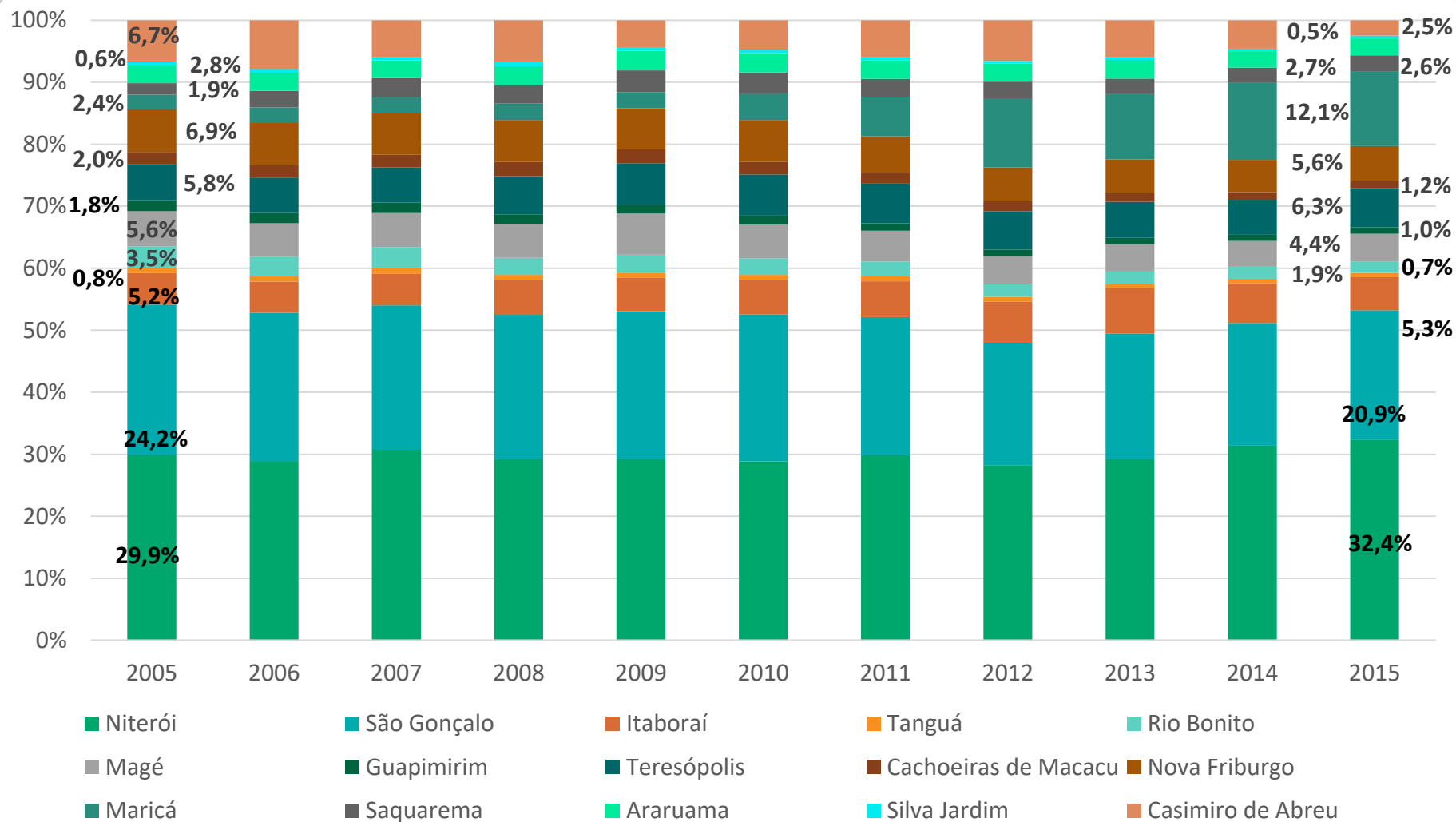
PIB TOTAL DO CONLESTE

PARTICIPAÇÃO POR MUNICÍPIO



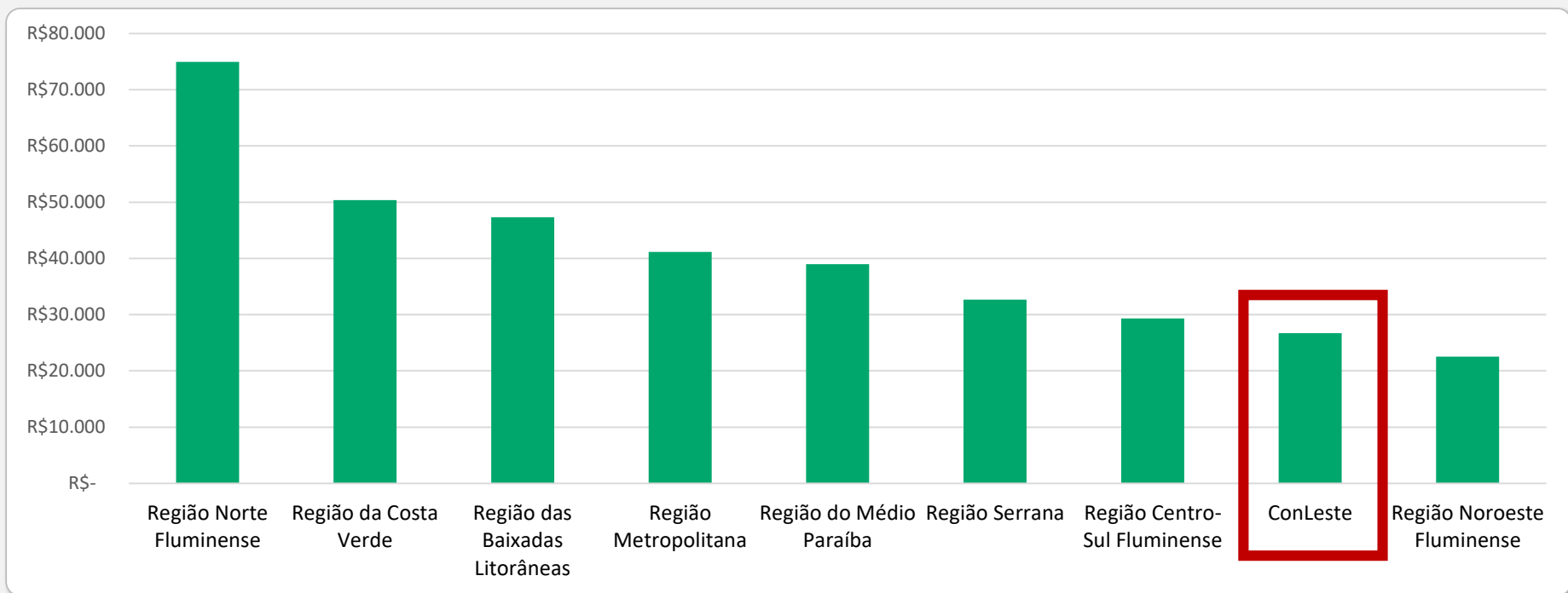
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan



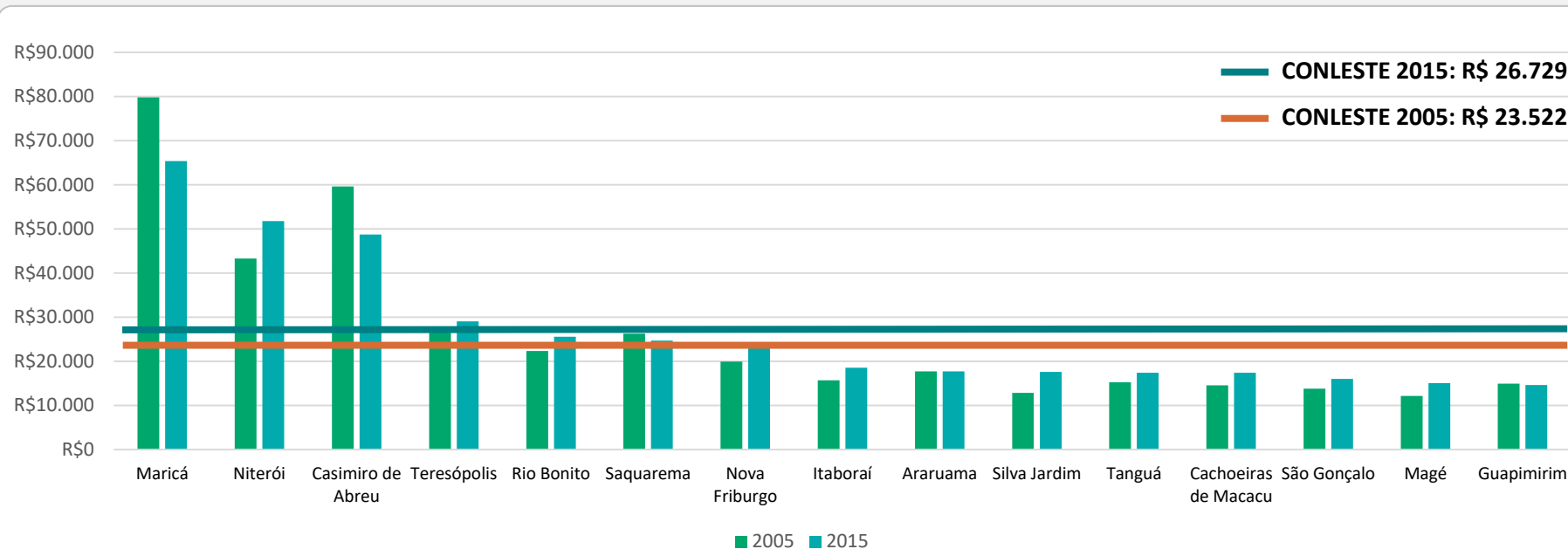
PIB PER CAPITA

- O PIB per capita do ConLeste atingiu R\$26.729 em 2015. O valor é bem inferior ao do ERJ (R\$ 39,8 mil) e próximo ao de Goiás, 10º maior do país (R\$26,3 mil).
- O ConLeste possui o 2º menor PIB per capita entre as regiões¹ de comparação.



PIB PER CAPITA

- São grandes as desigualdades internas em termos de PIB per capita.
- O PIB per capita de Maricá, o maior dos 15 municípios, é mais de três vezes o de Guapimirim, Magé e São Gonçalo.



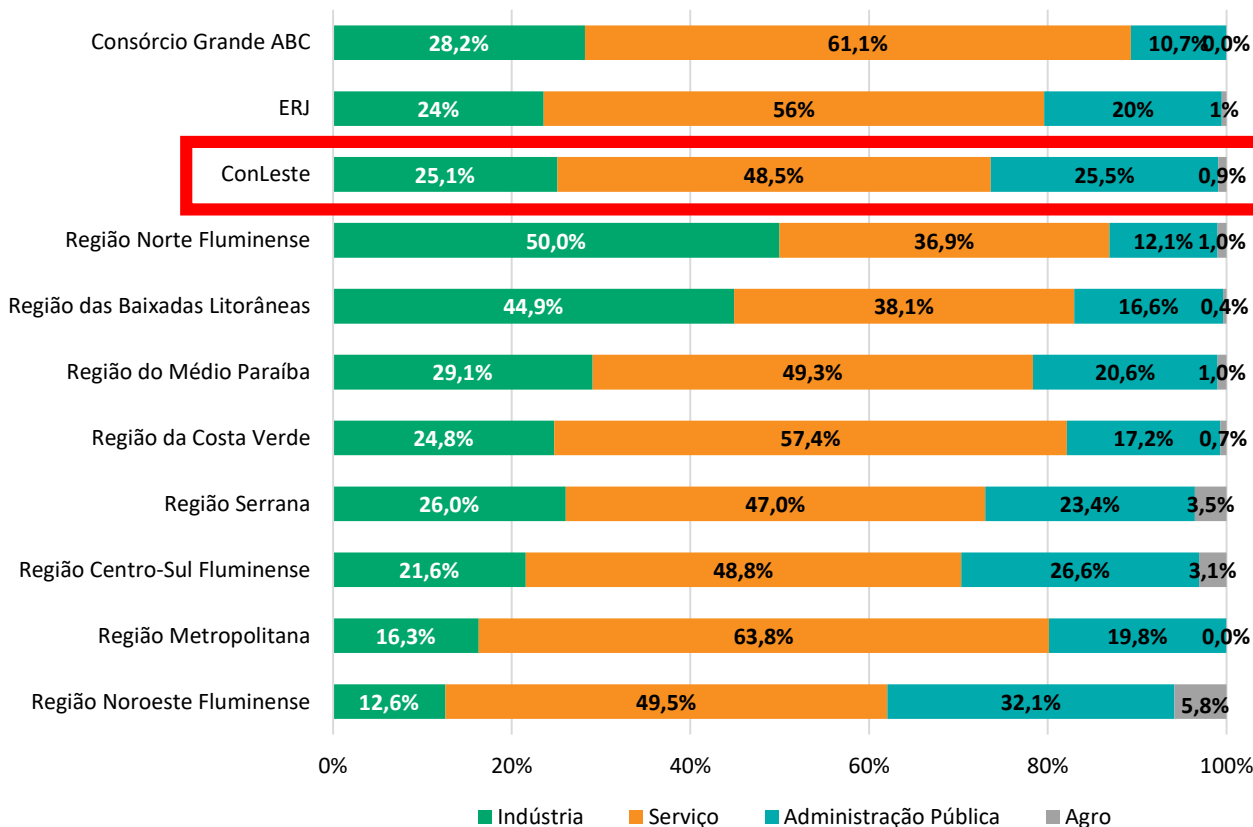
COMPOSIÇÃO SETORIAL COMPARAÇÃO REGIONAL



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

➤ *Distribuição do valor adicionado bruto por setor da atividade econômica a preços correntes: Estado do Rio de Janeiro, ConLeste e Consórcio Grande ABC, 2015*



O VALOR ADICIONADO BRUTO NO CONLESTE SE DIVIDE EM SERVIÇOS E COMÉRCIO (48,5%), INDÚSTRIA (25,1%) E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (25,5%).

NA COMPARAÇÃO COM O ESTADO, O **CONLESTE** SE CARACTERIZA POR **MAIOR PARTICIPAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** EM DETRIMENTOS DOS SERVIÇOS E COMÉRCIO.

DESTACA-SE TAMBÉM QUE APESAR DA AGROPECUÁRIA REPRESENTAR APENAS 0,9% DO VALOR ADICIONADO BRUTO, É MAIS REPRESENTATIVA QUE A MÉDIA DO ESTADO E QUE O GRANDE ABC.

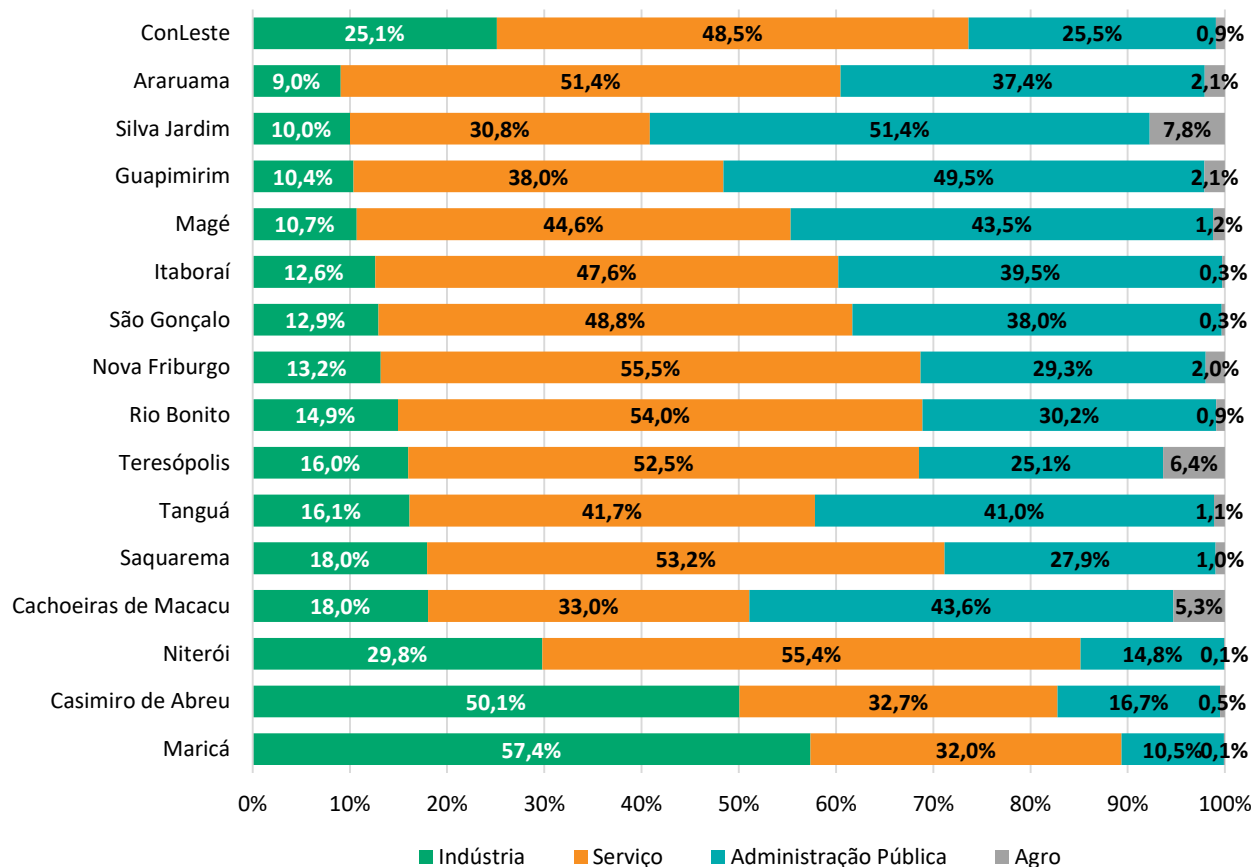
COMPOSIÇÃO SETORIAL COMPARAÇÃO MUNICIPAL



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

➤ *Distribuição do valor adicionado bruto por setor da atividade econômica a preços correntes: ConLeste e municípios do ConLeste, 2015*



MARICÁ É O MUNICÍPIO DO CONLESTE EM QUE A INDÚSTRIA POSSUI A MAIOR PARTICIPAÇÃO RELATIVA, 57,4%, EM TERMOS DE VALOR ADICIONADO NA ATIVIDADE ECONÔMICA NA REGIÃO.

OS SERVIÇOS E COMÉRCIO DETÉM 55,5% DA PRODUÇÃO DE VALOR AGREGADO EM NOVA FRIBURGO, REPRESENTANDO O MAIOR PERCENTUAL DA REGIÃO PARA O SETOR ECONÔMICO.

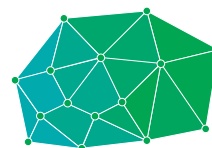
JÁ EM GUAPIMIRIM, 49,5% DO VALOR ADICIONADO BRUTO FICA A CARGO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, SEGUNDO MAIOR PERCENTUAL DA REGIÃO.

EM SILVA JARDIM 7,8% FICA A CARGO DA AGROPECUÁRIA, MAIOR PERCENTUAL DA REGIÃO.

3

Saldo do nível de empregos formais





Na série iniciada em 2010, nota-se que o número de admitidos na região do CONLESTE cresceu até o ano de 2013 (276 mil) e a partir daí teve quedas sucessivas, sendo superado pelo número de desligamentos nos últimos três anos



No acumulado de 2015 a 2017 foram perdidos 71 mil empregos na região sendo 37% em Niterói, 22% em Itaboraí e 18% em São Gonçalo.

GERAÇÃO DE EMPREGOS



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

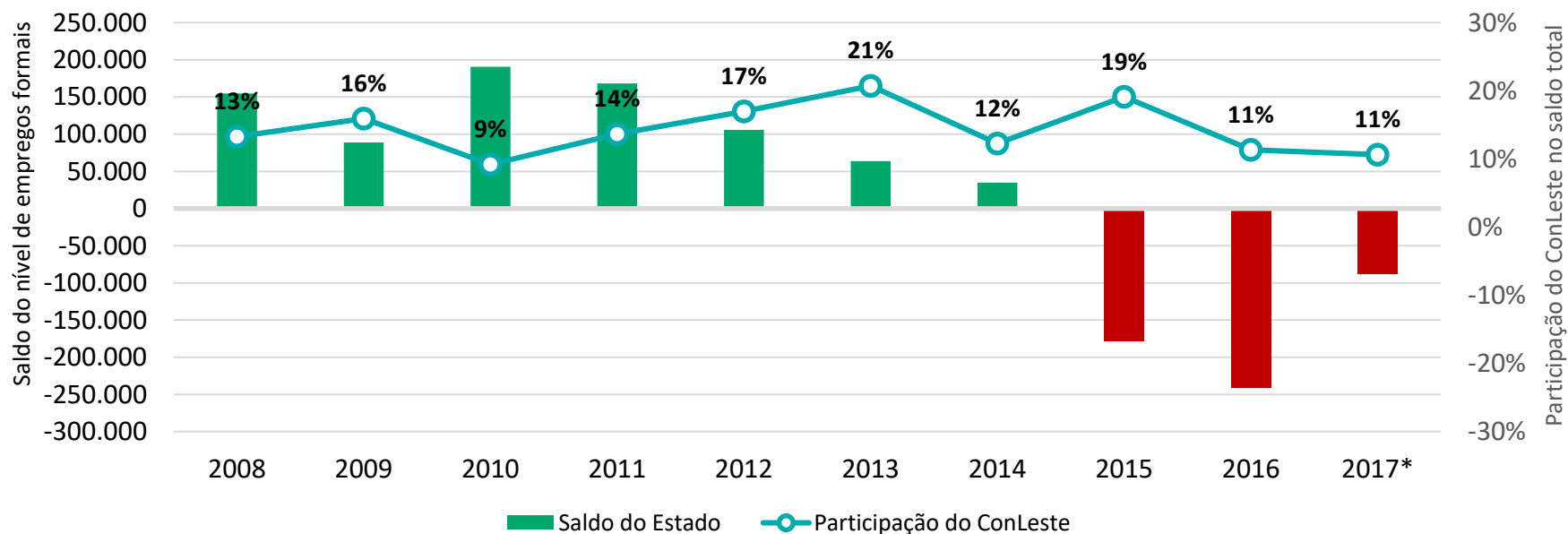
MacroPlan

➤ Saldo do nível de empregos formais do CONLESTE



GERAÇÃO DE EMPREGOS

- A maior contribuição positiva do CONLESTE para o saldo do Rio de Janeiro ocorreu em 2013.
- Em contraposição, a queda de 34,2 mil postos de trabalho no CONLESTE representou 19% do saldo negativo total do estado em 2015.



GERAÇÃO DE EMPREGOS



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

► Saldo do nível de empregos formais – Municípios do CONLESTE

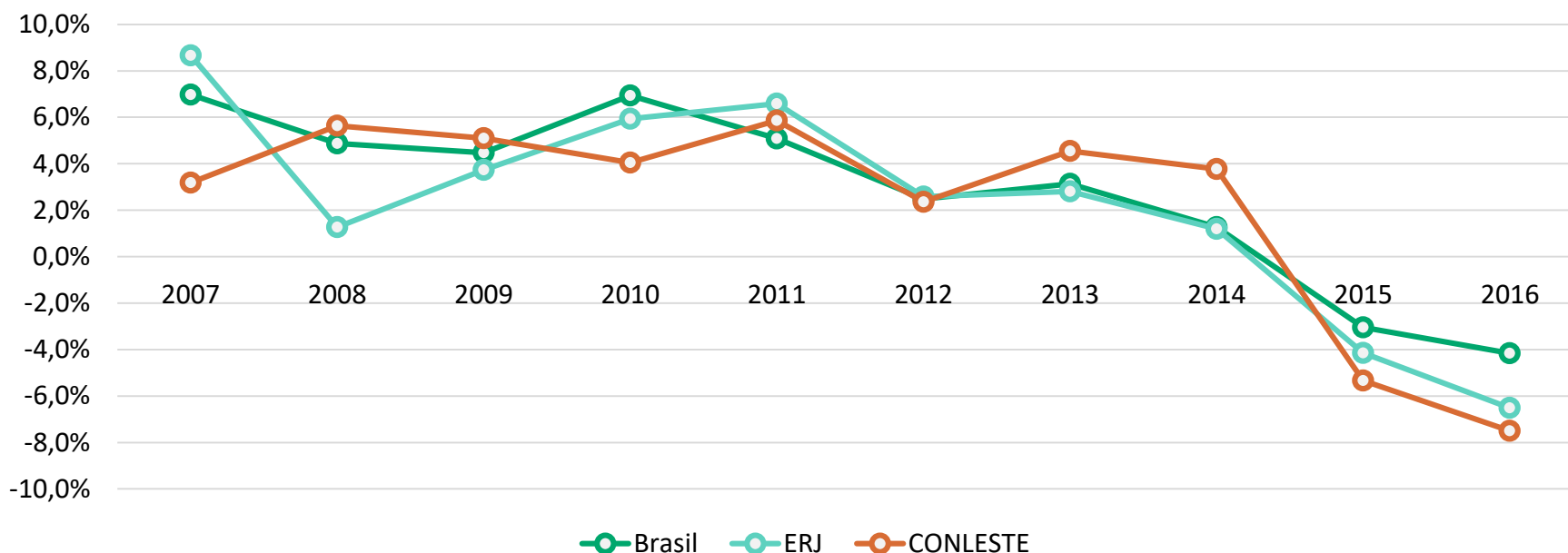
Município	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
Niterói	5.496	4.038	9.253	3.866	4.798	6.505	4.180	3.331	1.843	-8.891	-12.000	-4.978
São Gonçalo	3.591	3.552	2.656	1.684	4.596	4.769	2.445	2.830	1.454	-4.646	-5.075	-2.750
Itaboraí	310	1.113	2.138	1.980	367	6.055	6.500	1.473	-1.570	-13.185	-1.531	-816
Magé	709	535	753	1.379	51	718	798	627	240	-309	-395	-66
Guapimirim	20	15	48	-71	36	146	338	113	-17	-78	-124	86
Teresópolis	906	1.917	991	1.748	1.060	1.021	865	997	645	-783	-1.672	103
Cachoeiras de Macacu	378	48	508	2	643	853	254	218	165	-226	300	-1.080
Nova Friburgo	1.907	1.316	2.429	984	2.138	394	556	905	84	-1.643	-1.267	768
Maricá	331	512	211	298	759	342	370	174	441	-287	-373	233
Saquarema	974	580	338	795	1.243	1.196	1.012	206	1.056	-1.294	-1.461	-407
Araruama	1.269	199	113	594	1.123	732	289	411	-245	-921	-1.185	-530
Silva Jardim	36	98	-162	68	-35	9	-11	70	172	-59	-327	465
Casimiro de Abreu	127	-10	363	-802	-37	136	70	229	53	-575	-117	-193
Rio Bonito	852	2.543	555	1.494	470	435	-15	1.325	-111	-1.158	-1.958	-179
Tanguá	249	521	331	143	289	-345	305	299	59	-129	-171	14

Estabelecimentos e Empregos formais

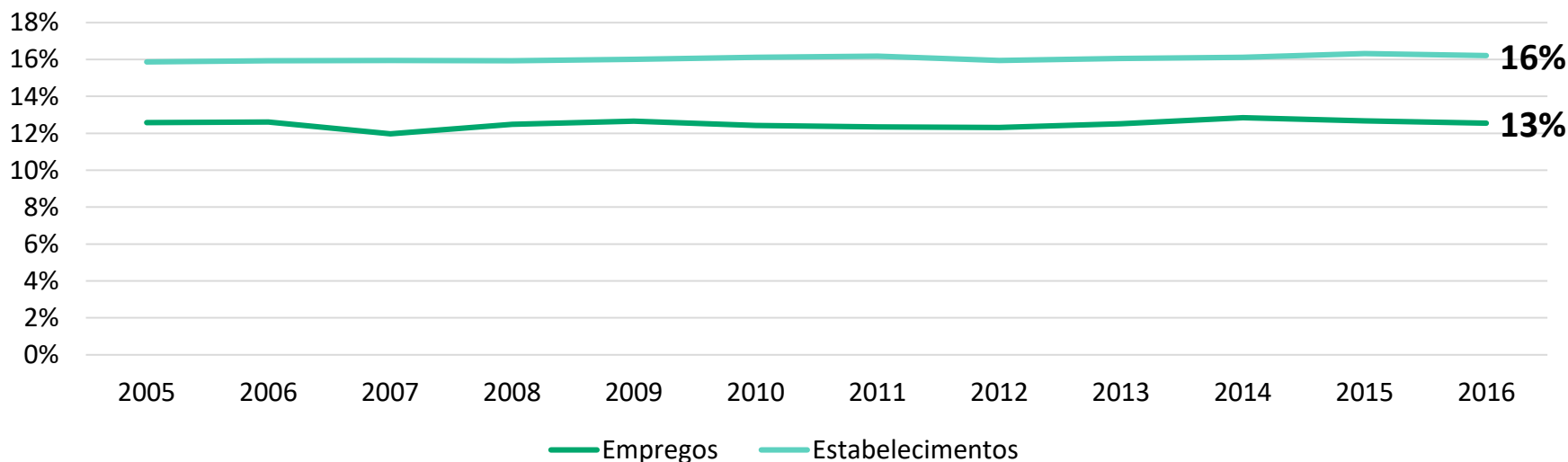


- A região do CONLESTE registrou o dobro do crescimento do emprego formal do ERJ e do país entre 2012 e 2014 mas teve queda mais pronunciada em 2015 e 2016.

➤ *Taxa de crescimento dos empregos formais em relação ao ano anterior*



- Embora a região do CONLESTE tenha aumentado sua participação no PIB estadual, a representatividade no total de empregos (13%) e de estabelecimentos (16%) ficou praticamente estável na última década.



ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS

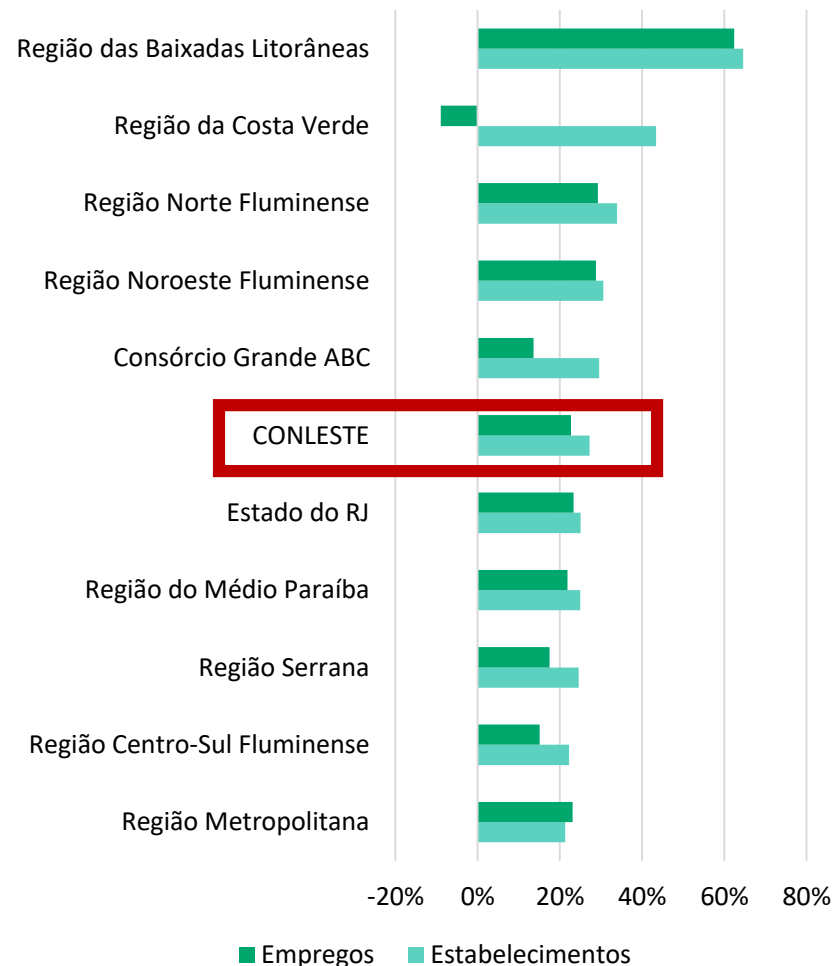


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

- A região do CONLESTE teve um crescimento mediano do total de empregos e estabelecimentos se comparado às demais regiões do estado.
- Em relação ao Grande ABC a variação foi superior em termos de empregos e inferior em termos de estabelecimentos.



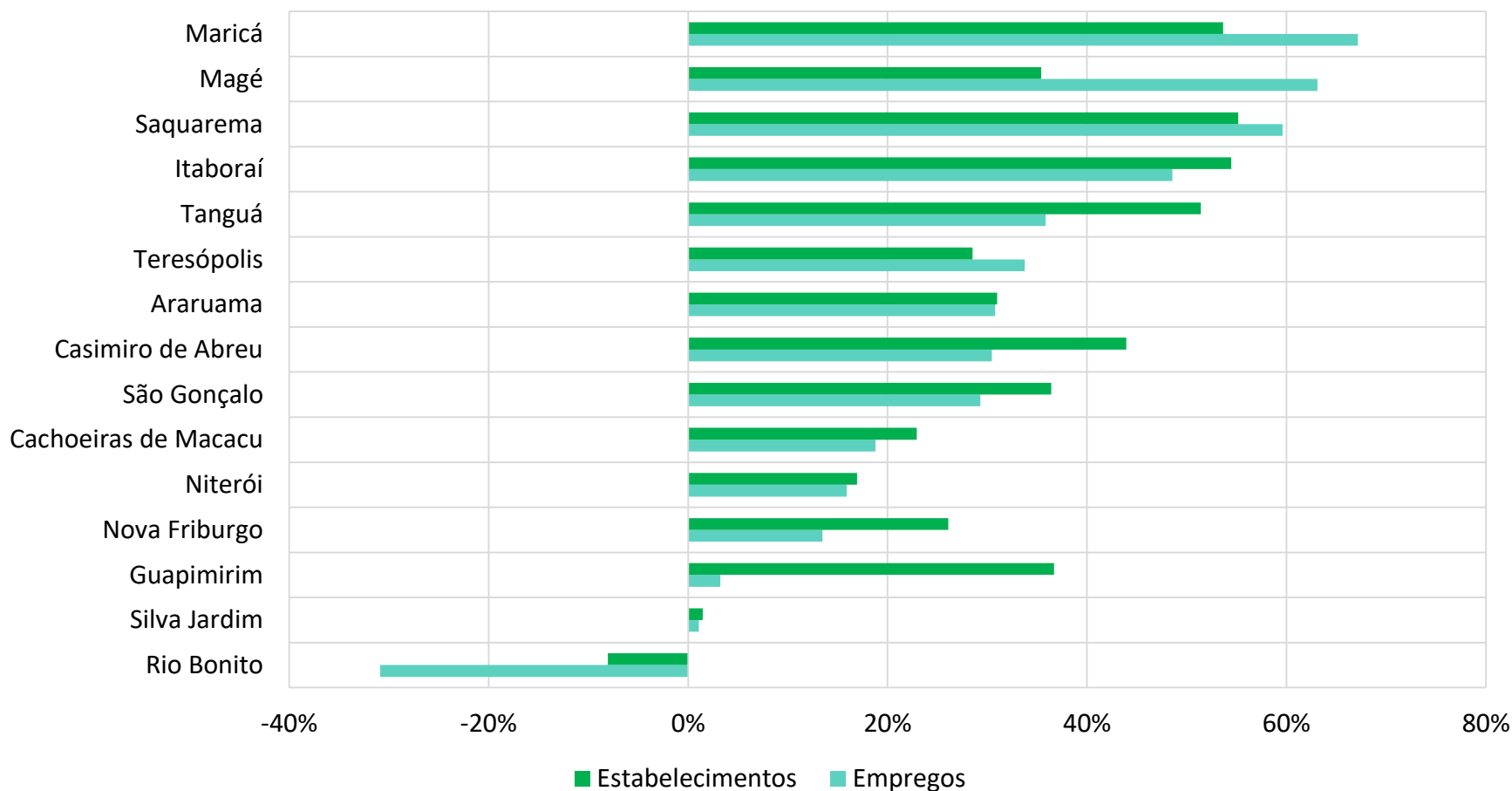
ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

➤ Variação do número de empregos e estabelecimentos entre 2006 e 2016



EMPREGOS POR SETOR DE ATIVIDADE



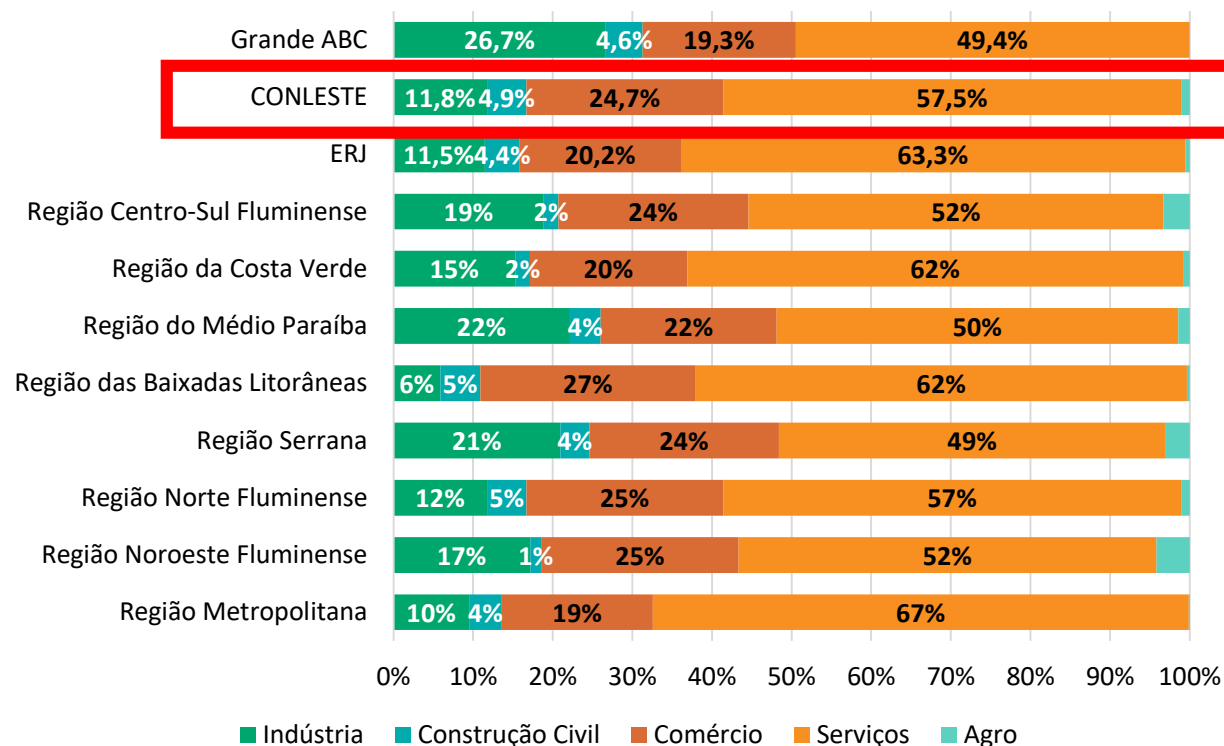
ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

- A composição dos empregos formais do CONLESTE mostra a predominância dos serviços, representando 57,5%, seguido do comércio, com 24,7%, e indústria (11,8%).

➤ Distribuição dos empregos formais por setor da atividade, 2016



NA COMPARAÇÃO COM O ERJ E COM O GRANDE ABC, DESTACA-SE A **MAIOR RELEVÂNCIA DO COMÉRCIO** EM DETRIMENTO DOS SERVIÇOS.

A INDÚSTRIA REPRESENTA PROPORÇÃO SIMILAR A DO ESTADO, PORÉM MENOS DA METADE DO GRANDE ABC.

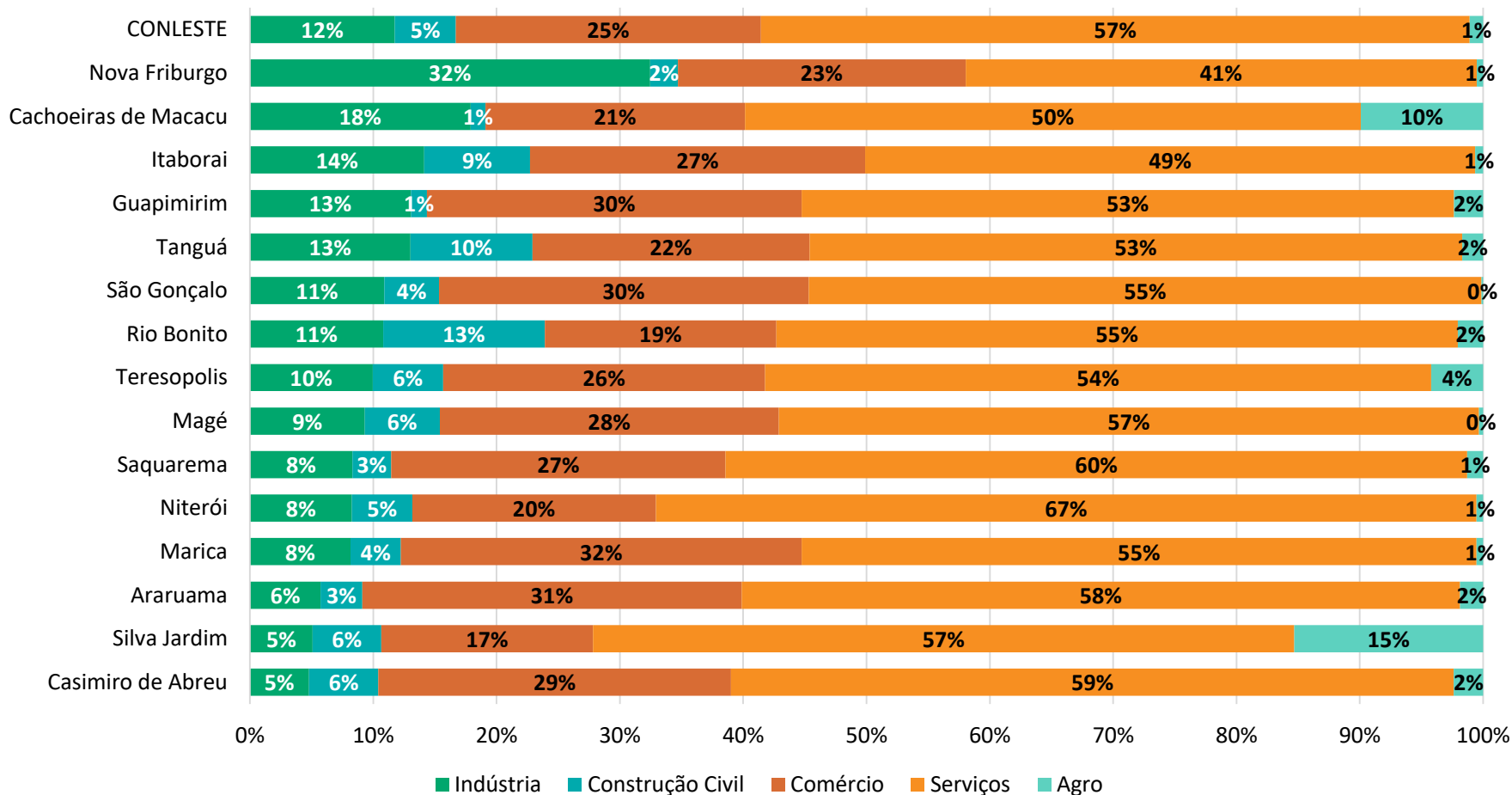
EMPREGOS POR SETOR DE ATIVIDADE



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

► Distribuição dos empregos formais por setor da atividade, 2016



EMPREGOS POR SETOR DE ATIVIDADE

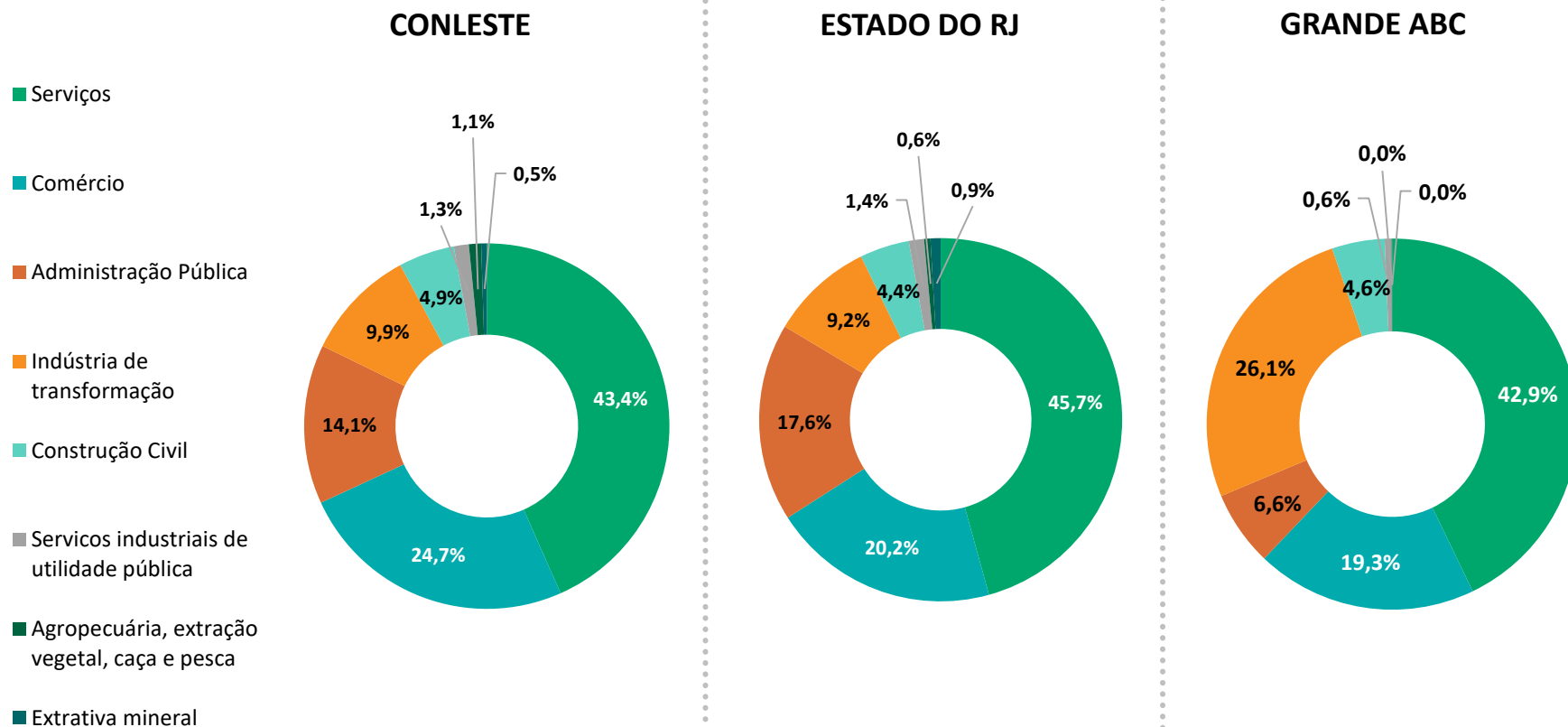


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

➤ Distribuição dos empregos formais por setor da atividade, 2016



CONCENTRAÇÃO DOS EMPREGOS COMPARAÇÃO REGIONAL

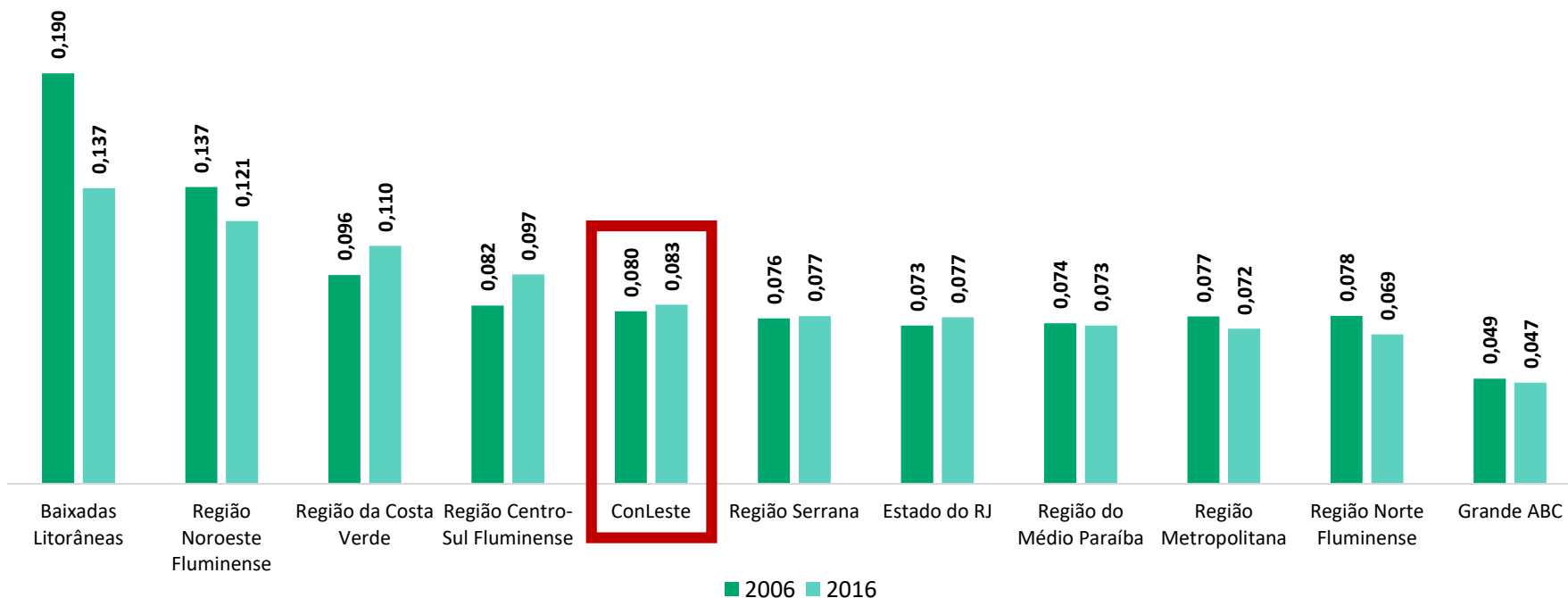


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

► Índice Herfindahl – ConLeste e regiões¹



Fonte: Macroplan a partir dos dados da RAIS. O índice Herfindahl é uma medida de concentração que varia entre 0 e 1, neste caso aplicada a empregos por CNAE dois dígitos. Quanto menor o seu valor, mais bem distribuída é a composição do emprego formal na economia. ¹As regiões excluem os municípios do consórcio.

- A concentração setorial dos empregos no ConLeste é um pouco mais elevada que a do Estado do Rio de Janeiro e muito superior a da região Consórcio Grande ABC.

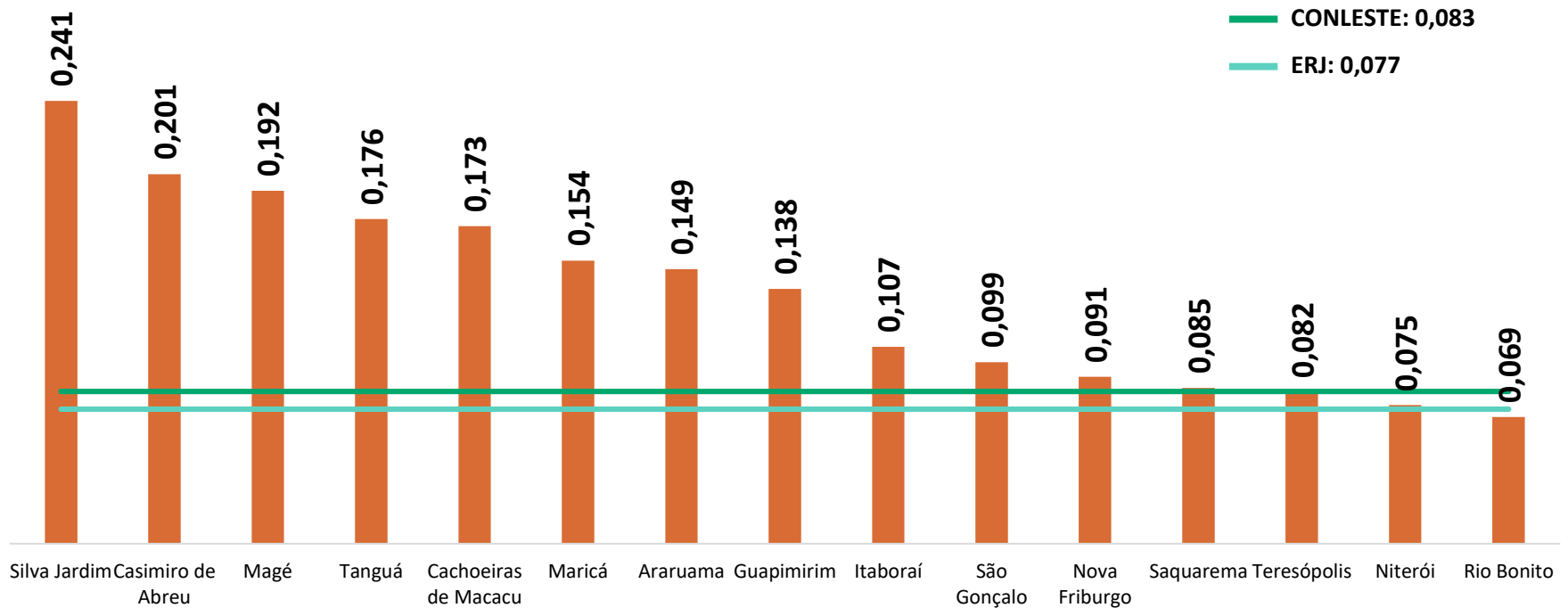
CONCENTRAÇÃO DOS EMPREGOS COMPARAÇÃO MUNICIPAL



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

► Índice Herfindahl – Municípios do ConLeste - 2016



Fonte: Macroplan a partir dos dados da RAIS. ¹Índice de Herfindahl: Índice que varia de 0 a 1. Mede o grau de concentração setorial de um determinado município na região. Quanto mais perto de 1 maior a concentração.

- Há grandes heterogeneidades entre os municípios do ConLeste - o grau de concentração setorial em Silva Jardim, por exemplo, é mais que o triplo do de Rio Bonito

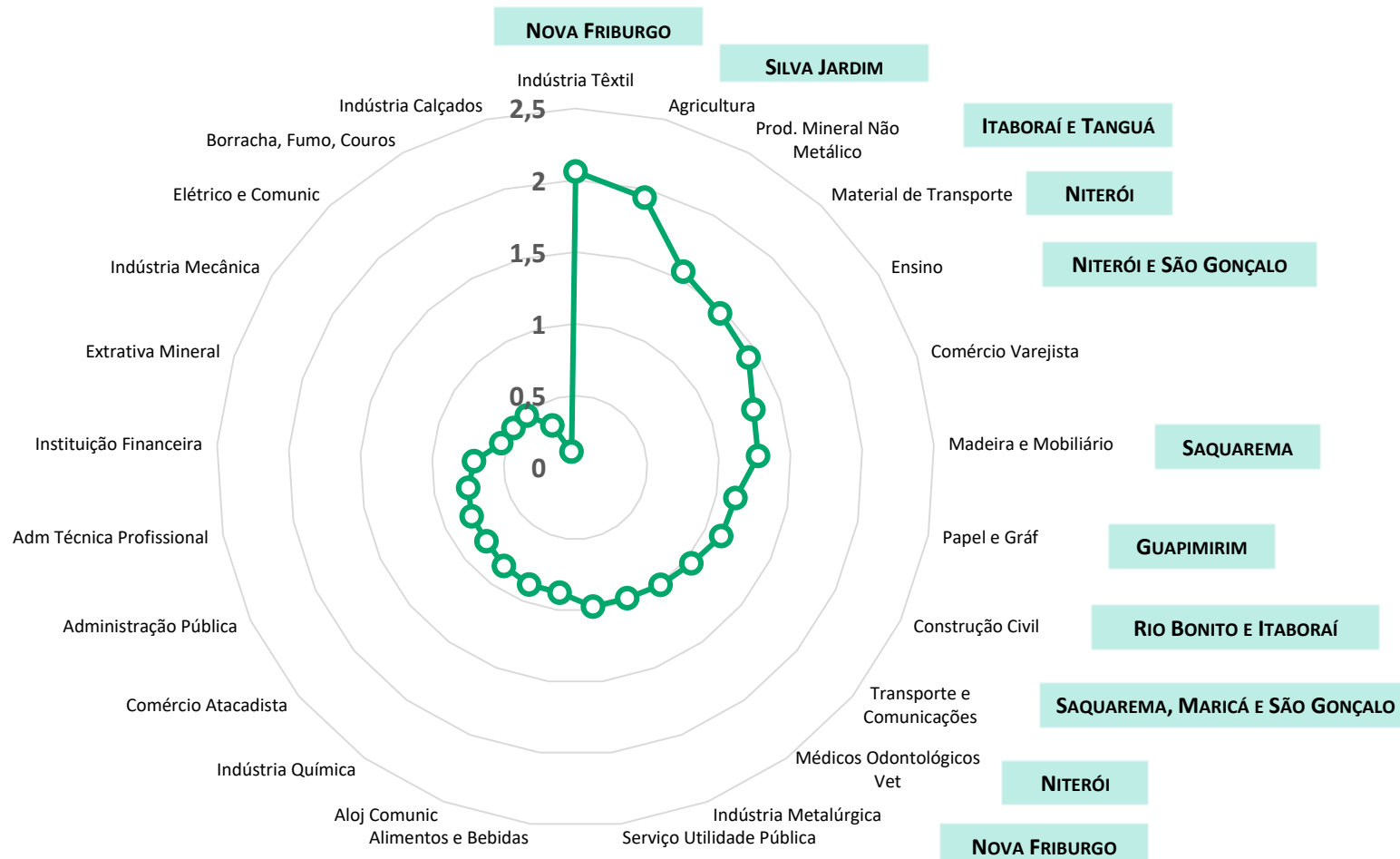
ESPECIALIZAÇÃO SETORIAL DO EMPREGO – CONLESTE



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

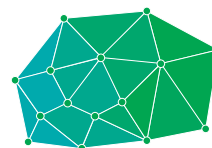


Fonte: Macroplan a partir dos dados da RAIS. Nota: Se o indicador for maior do que 1 significa que a atividade está sobrerepresentada na região em relação ao estado. De forma análoga, menor do que 1 revela que a atividade é relativamente menos representativa na região do que no estado em termos de empregos formais.

Rendimentos do emprego formal



RENDIMENTO MÉDIO



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan



O rendimento médio do emprego formal nos 15 municípios do CONLESTE é de R\$ 2.114, 76% do rendimento médio do estado do Rio de Janeiro.



Embora ainda abaixo do patamar estadual, houve uma aproximação na última década.



Há grande desigualdade interna: o rendimento médio em Niterói é 1,7 vezes o de Nova Friburgo, menor rendimento da região.

RENDIMENTO MÉDIO DOS EMPREGADOS FORMAIS

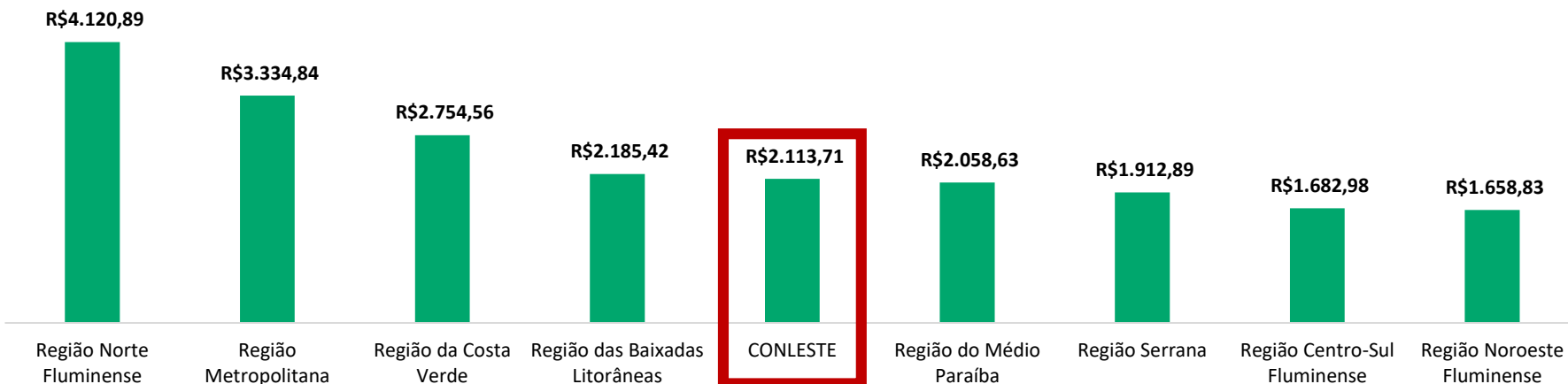


ConLeste
Planejamento
Estratégico

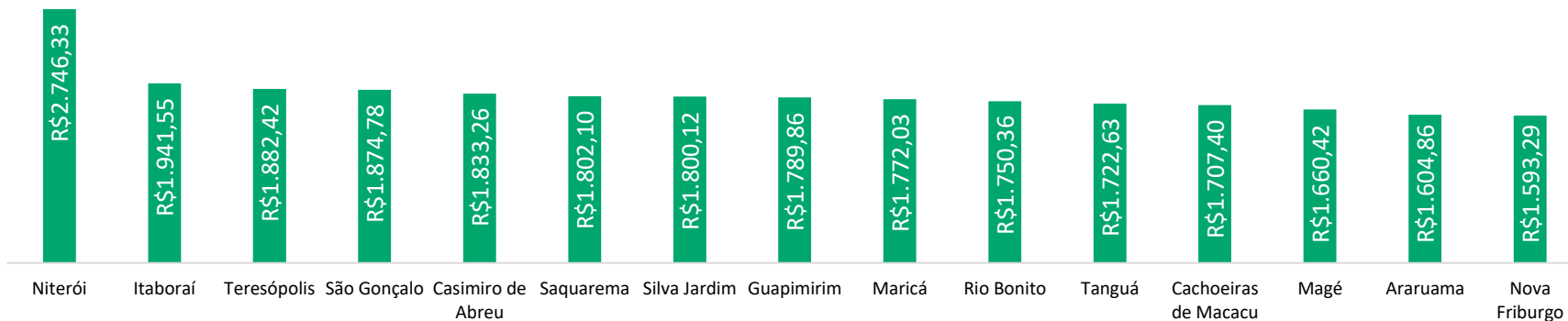
2018 | 2030

MacroPlan

➤ Rendimentos por Região¹ em 2016



➤ Rendimentos por Município em 2016



VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO

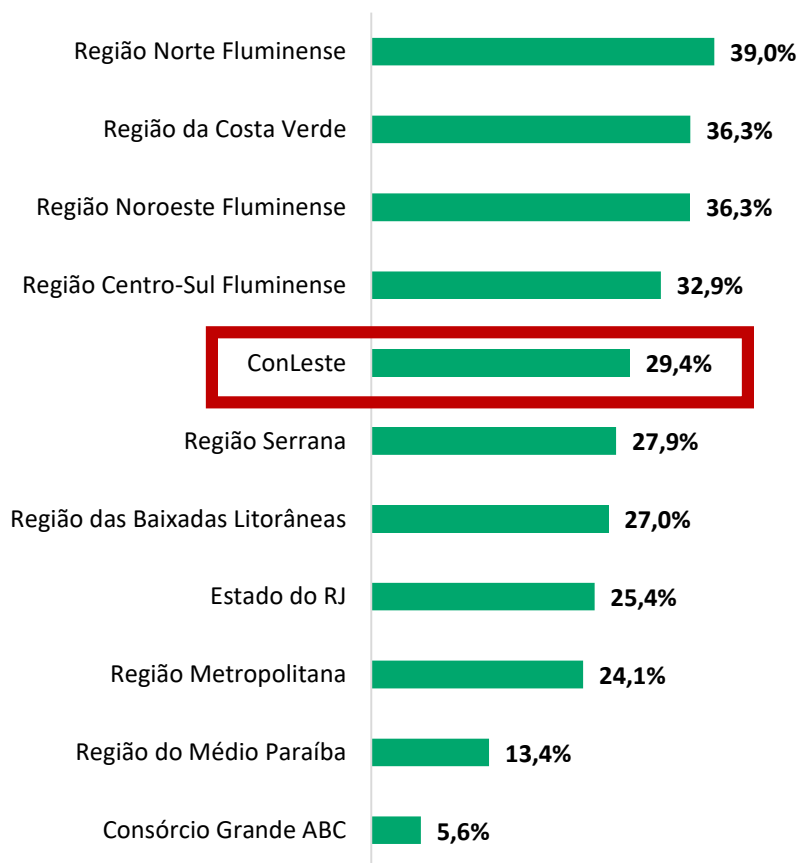


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

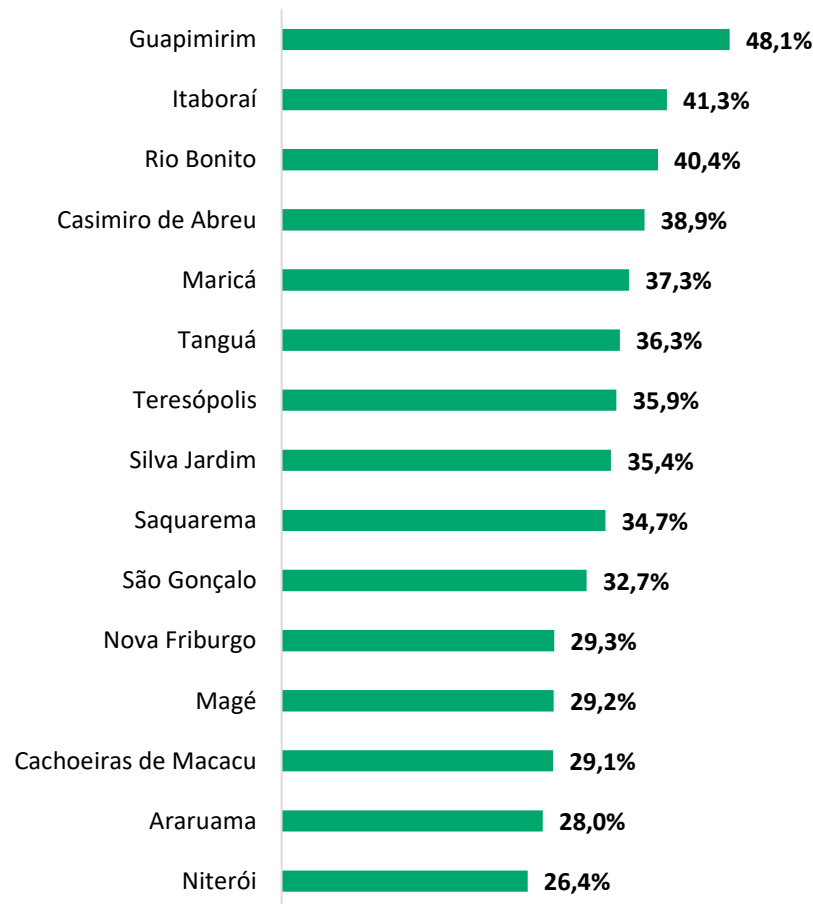
MacroPlan

➤ Variação real dos rendimentos entre 2006 e 2016 Por região¹



Fonte: RAIS. Elaboração: Macroplan. ¹As regiões excluem os municípios do consórcio.

➤ Variação real dos rendimentos entre 2006 e 2016 Por Município



RENDIMENTO MÉDIO POR SETOR DE ATIVIDADE - 2016

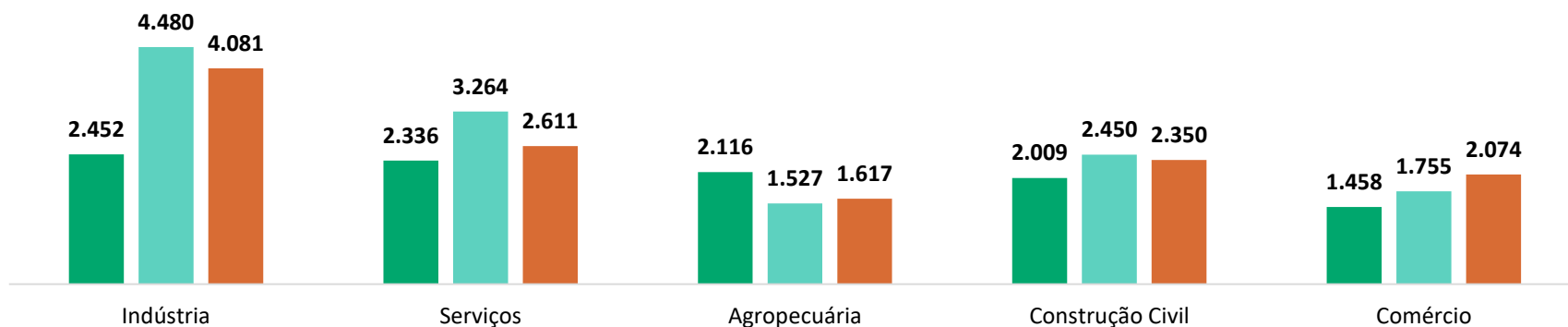


ConLeste
Planejamento
Estratégico

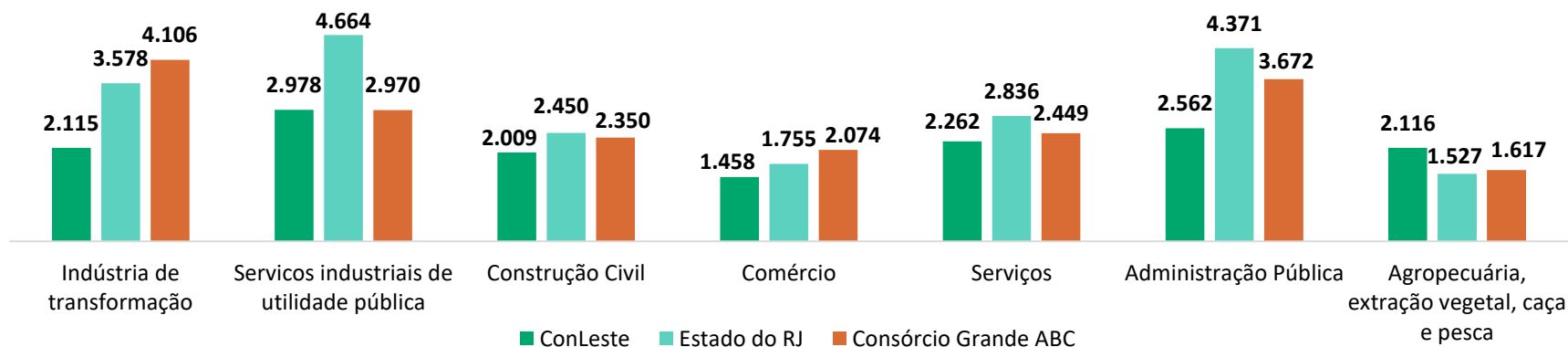
2018 | 2030

MacroPlan

➤ Remuneração média por grande setor de atividade



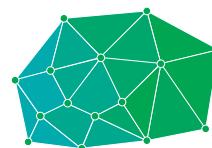
➤ Remuneração média por setor de atividade



Micro e pequenas empresas



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan



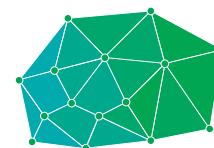
Elevada participação de MPE: 97,6% das empresas na região são MPE que empregam cerca de metade dos trabalhadores formais e geram 38,5% da massa de renda, percentuais superiores à média do estado e da Região do ABC.



Entre os municípios do CONLESTE, a maior participação das MPE no emprego e na massa de rendimentos em Nova Friburgo.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR PORTE

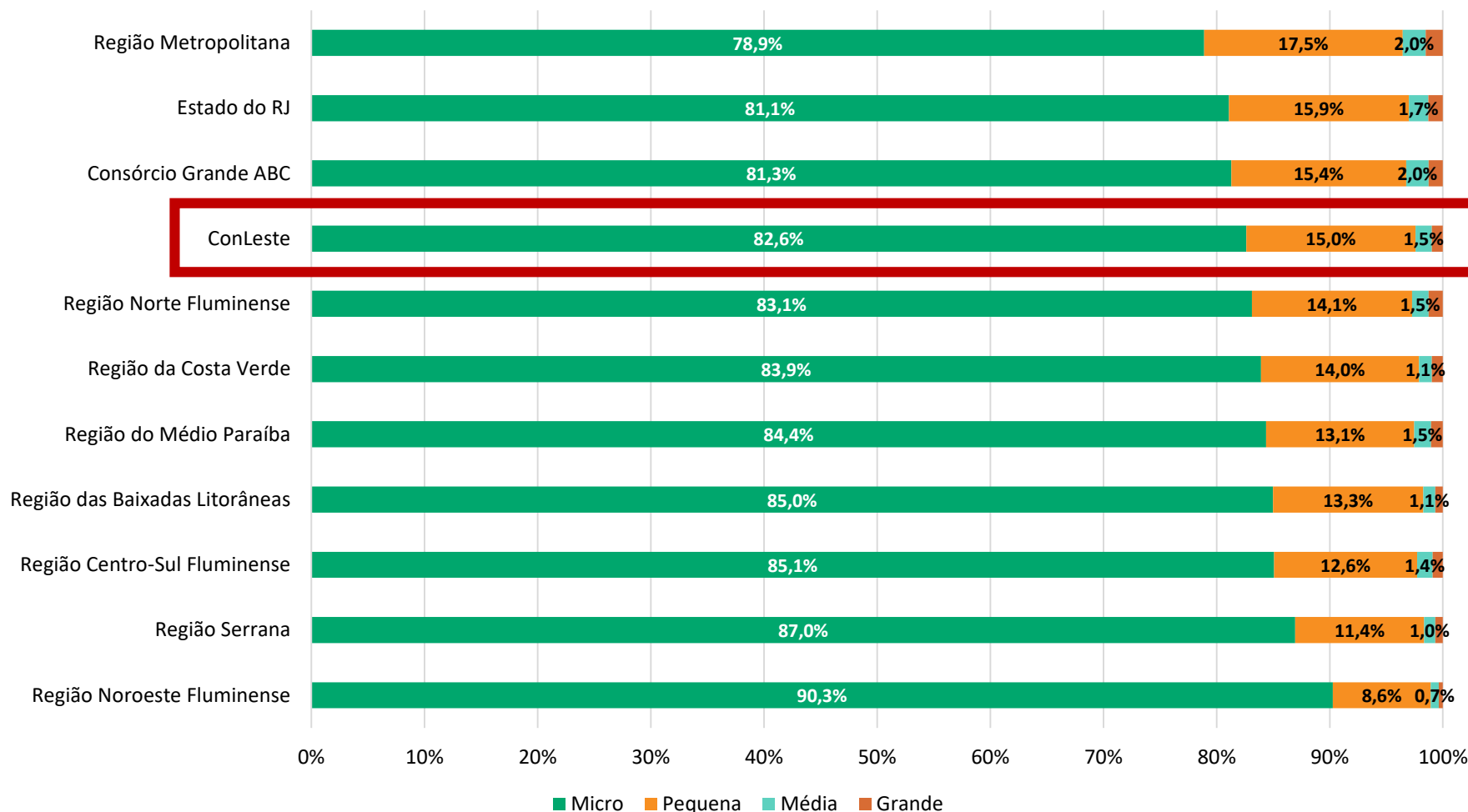
COMPARAÇÃO REGIONAL¹



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan



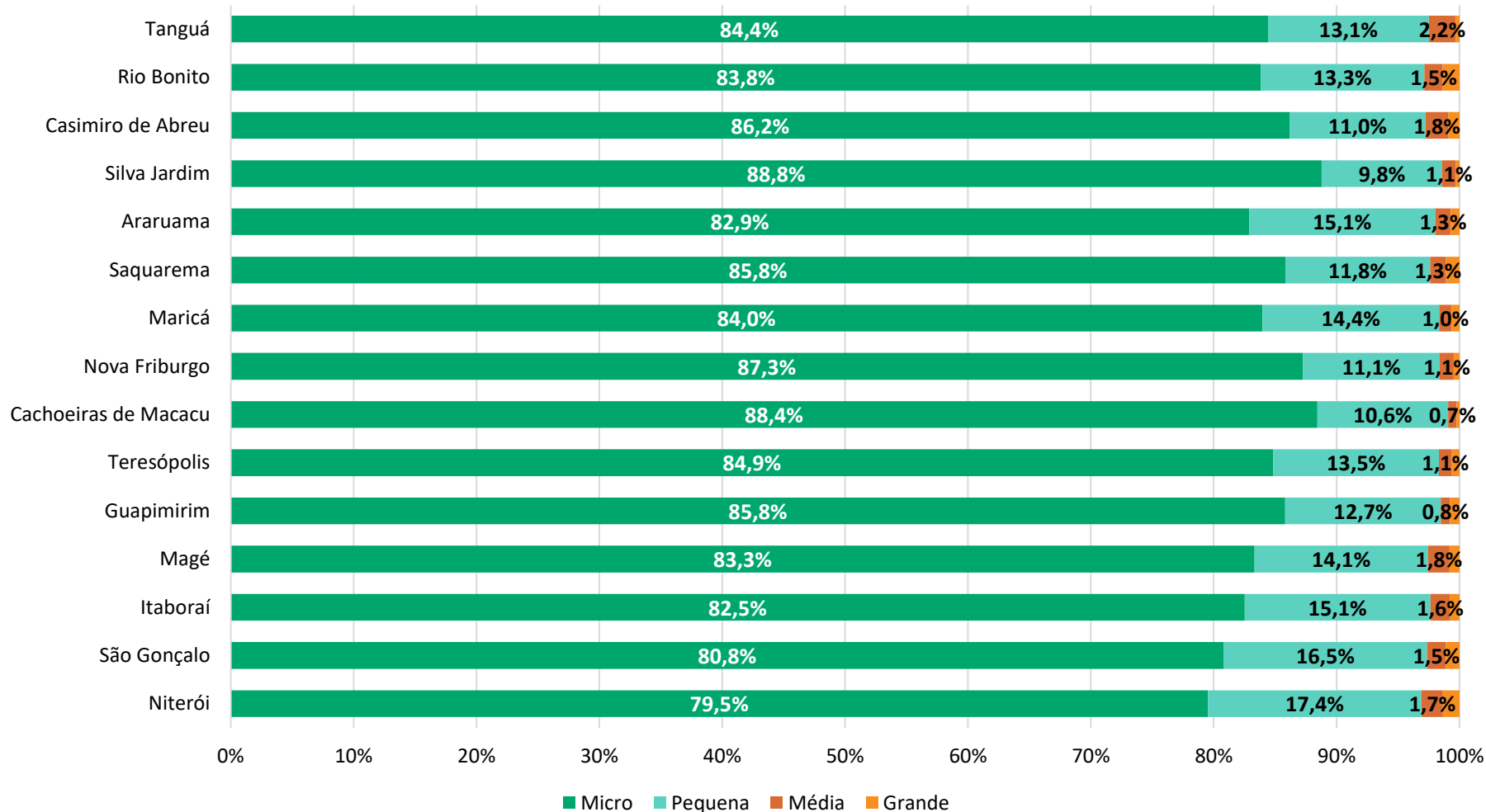
Fonte: RAIS. Elaboração: Macroplan. ¹As regiões excluem os municípios do consórcio. Obs: Foram consideradas Micro e Pequenas empresas: Para indústria e construção civil: Até 99 empregados; Para Agropecuária, Comércio e Serviços: até 49 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR PORTE COMPARAÇÃO MUNICIPAL



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan



PARTICIPAÇÃO DAS MPE

COMPARAÇÃO REGIONAL

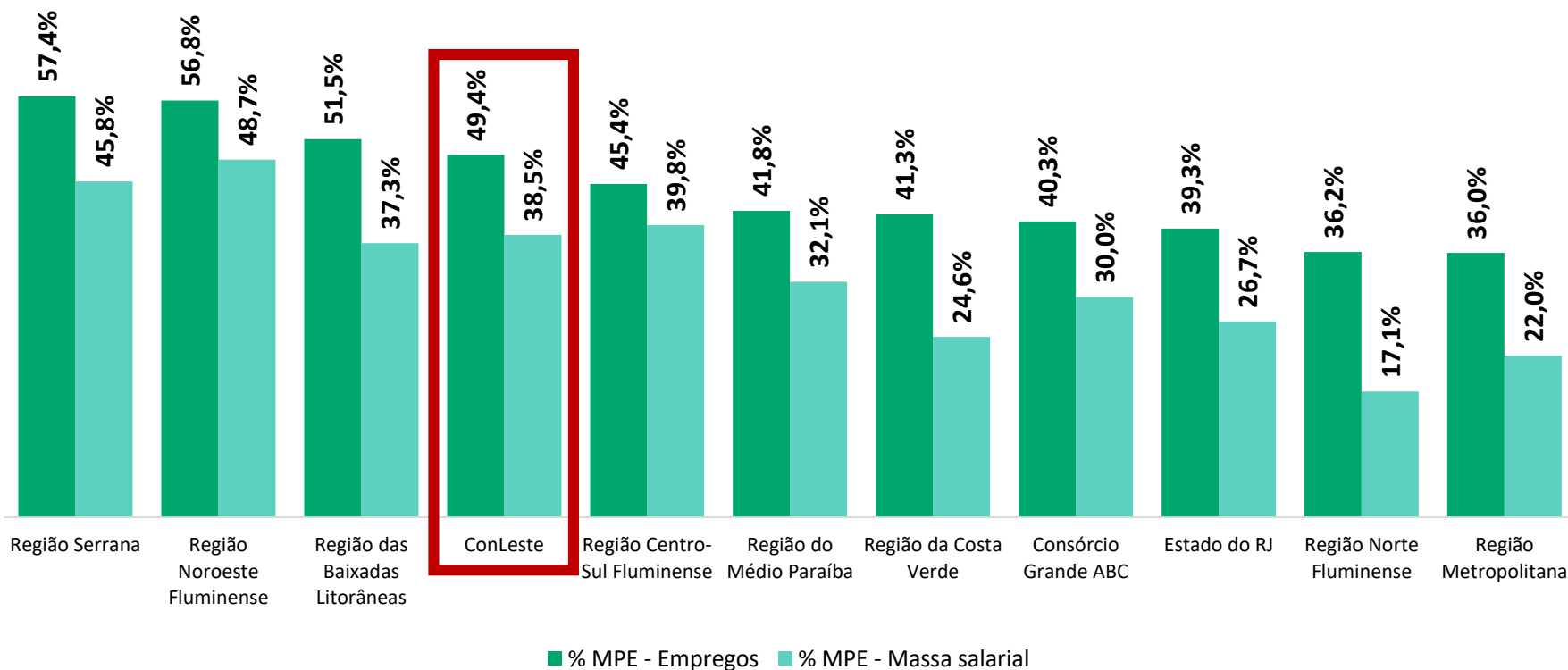


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

► *Participação dos pequenos negócios no total de empregos formais e na massa salarial: ConLeste e regiões, 2016*



PARTICIPAÇÃO DAS MPE COMPARAÇÃO MUNICIPAL

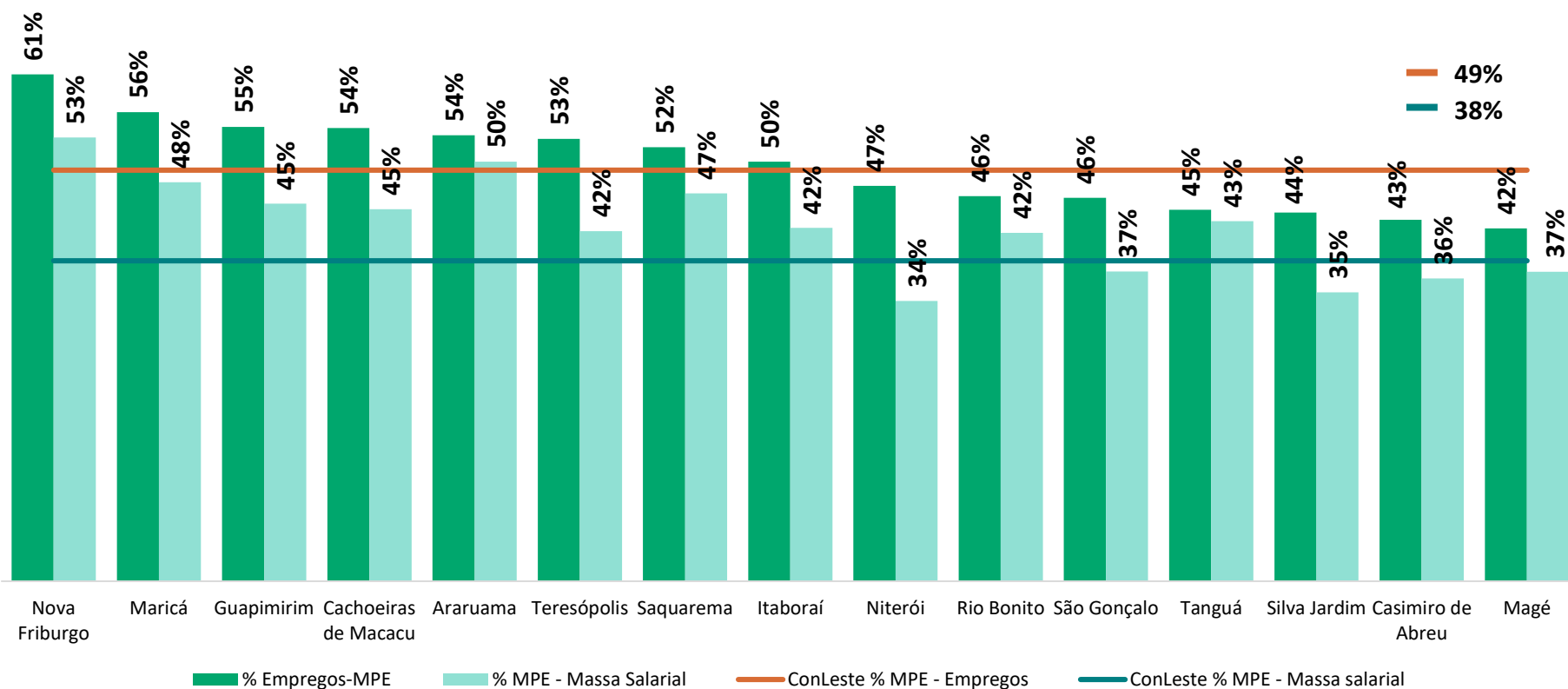


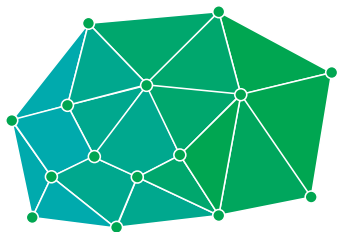
ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

► *Participação dos pequenos negócios no total de empregos formais e na massa salarial:
ConLeste e municípios, 2016*





ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030



PARTE II

ANÁLISE SOCIAL


MacroPlan

Principais DESTAQUES



Crescimento demográfico acelerado. Na última década, o CONLESTE teve crescimento populacional de 11,5%, superior ao ERJ (8,4%), chegando a **55% em Casimiro de Abreu e Maricá.**



Avanços lentos na educação. A região registra índices educacionais abaixo das regiões de comparação e com evolução lenta.



Baixa presença de educação profissional. Mais da metade dos municípios da região reduziu o número de matrículas entre 2007 e 2015, na contramão do Brasil.



Saúde. Apesar dos avanços, a taxa de mortalidade infantil da região é uma das mais elevadas entre as regiões de comparação.



Segurança. Elevada taxa de homicídios e crescentes números de crimes contra o patrimônio na região.

1

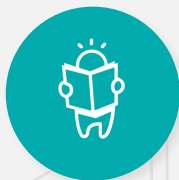
Educação e formação profissional



Temas



CRECHE



PRÉ-ESCOLA



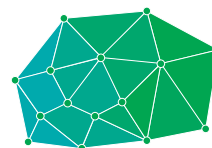
ENSINO FUNDAMENTAL I



ENSINO FUNDAMENTAL II



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO



- A média da região ConLeste ainda não alcançou a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de ter 100% das crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola, em 2016 e 50% das crianças de 0 a 3 matriculadas na creche (2024). Entre as regiões de comparação, o ConLeste apresenta os menores percentuais, superior apenas à Costa Verde.
- Entre os municípios consorciados, Casimiro de Abreu superou a meta do PNE: 57,7% das crianças de 0 a 3 anos estão matriculadas na creche. A média do ConLeste é de 21,4%.
- Na pré-escola, 6 municípios atingiram a meta de 100% das crianças de 4 a 5 anos matriculadas, em 2016: Casimiro de Abreu, Maricá, Silva Jardim, Niterói, Araruama e Nova Friburgo. A média do ConLeste é de 85,0%.



PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS NA CRECHE

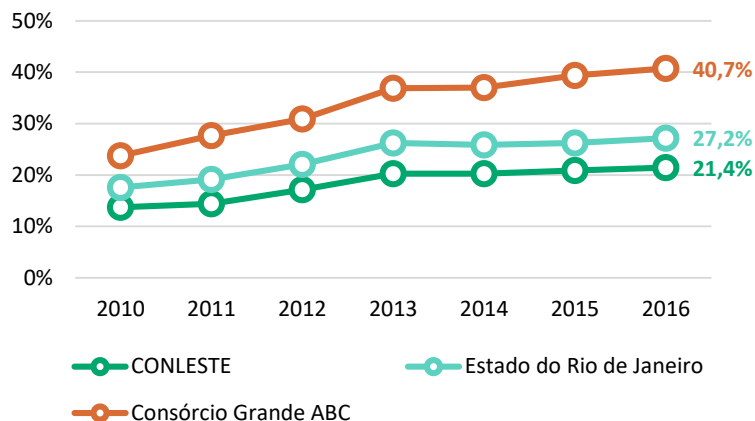


ConLeste
Planejamento
Estratégico

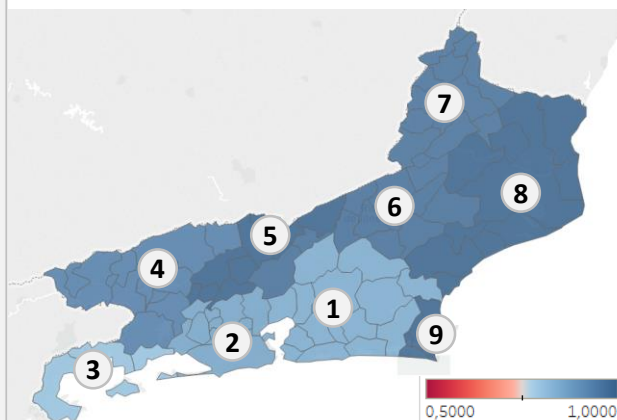
2018 | 2030

MacroPlan

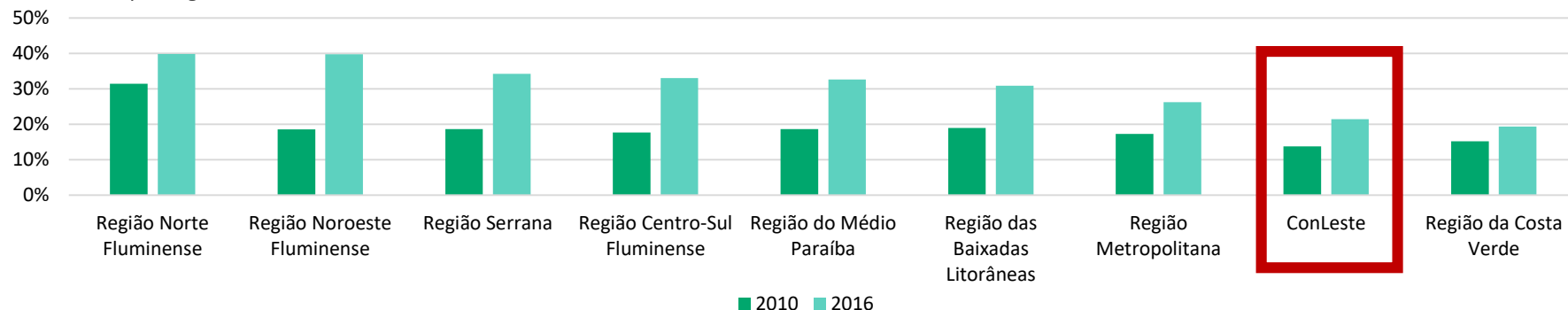
➤ Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche



➤ Proporção de crianças de 0 – 3 anos Matriculadas na creche por região do estado



➤ Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche Análise por região¹





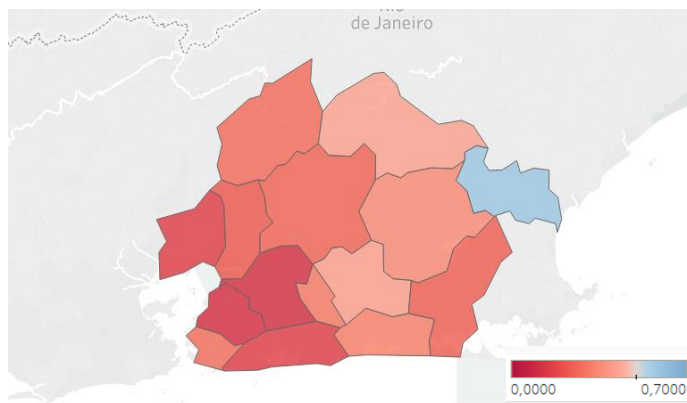
PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS NA CRECHE



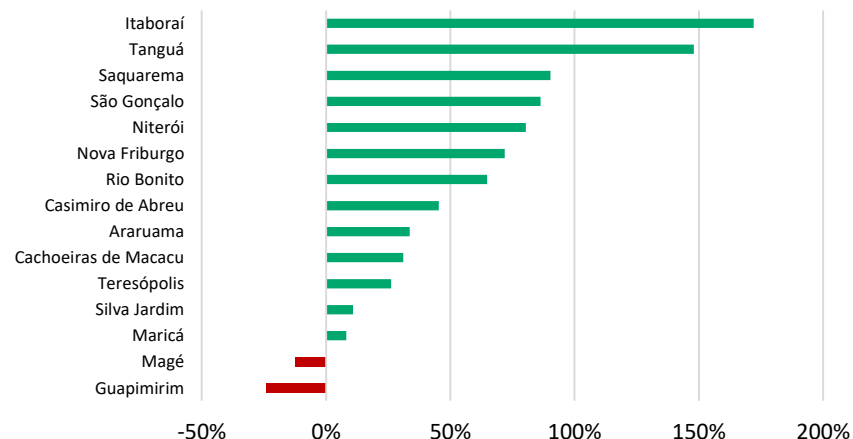
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

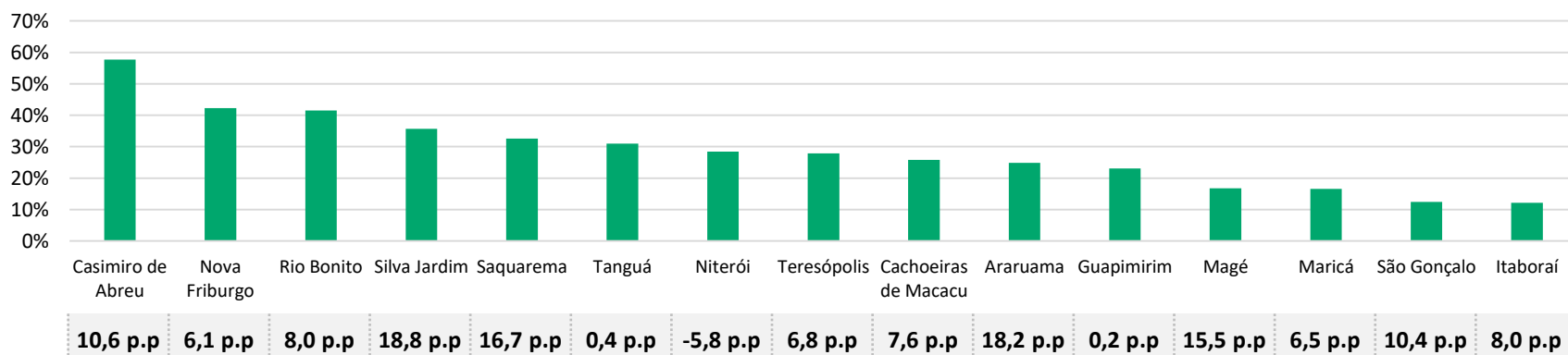
➤ Proporção de crianças de 0 – 3 anos matriculadas na creche



➤ Crescimento do nº de matrículas em creche 2010 x 2016



➤ Proporção de crianças de 0 – 3 anos matriculadas em creche 2015 e Taxa de crescimento 2010-2015





PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS MATRICULADAS NA PRÉ-ESCOLA

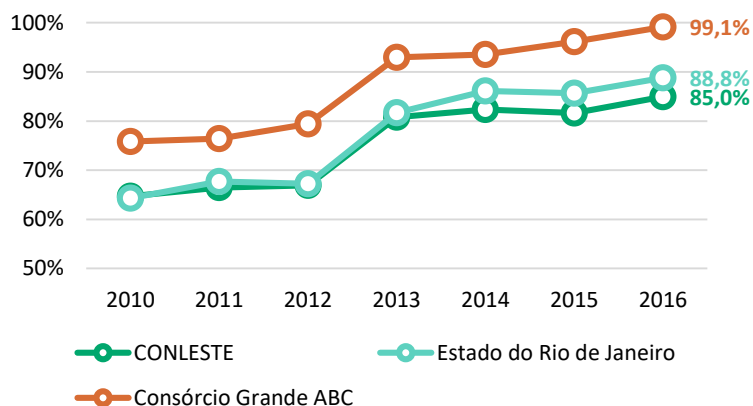


ConLeste
Planejamento
Estratégico

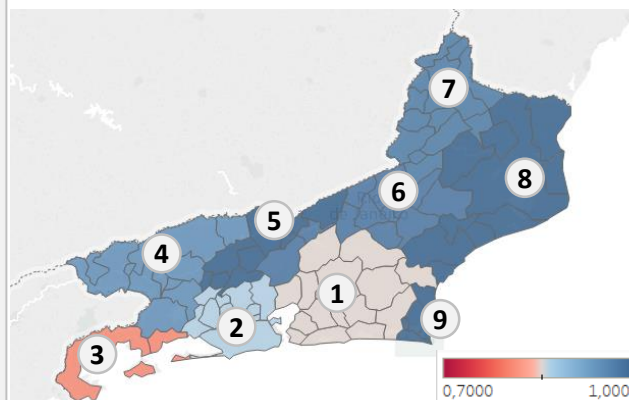
2018 | 2030

MacroPlan

➤ Proporção de crianças de 4 – 5 anos matriculadas na pré-escola

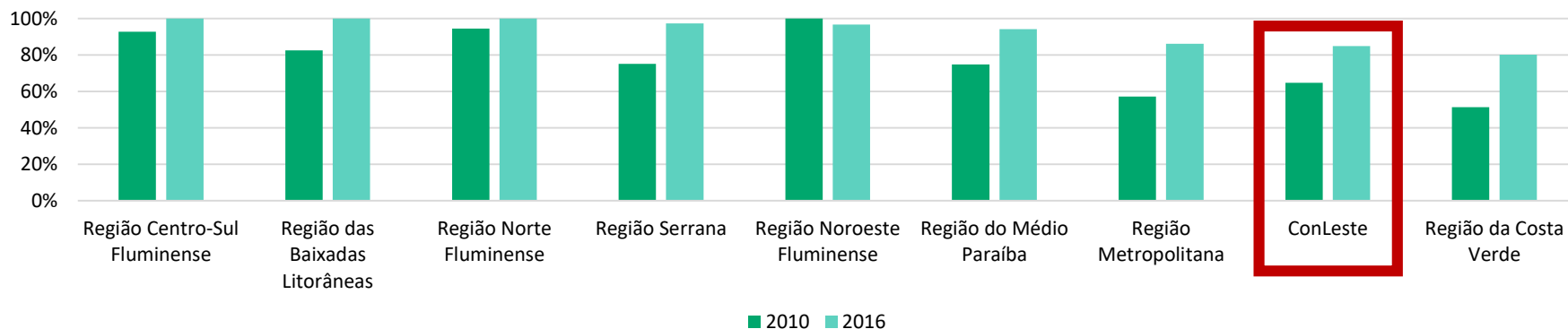


➤ Proporção de crianças de 4 – 5 anos Matriculadas na pré-escola por região do estado



- 1 ConLeste
- 2 Metropolitana
- 3 Costa Verde
- 4 Médio Paraíba
- 5 Centro-Sul Fluminense
- 6 Serrana
- 7 Noroeste Fluminense
- 8 Norte Fluminense
- 9 Baixadas Litorâneas

➤ Proporção de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola Análise por região¹





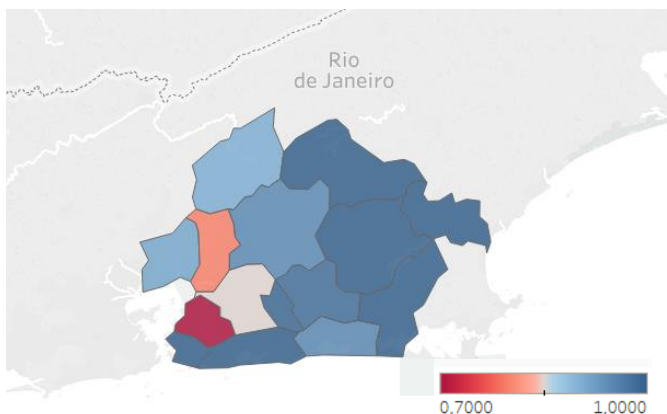
PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS MATRICULADAS NA PRÉ-ESCOLA



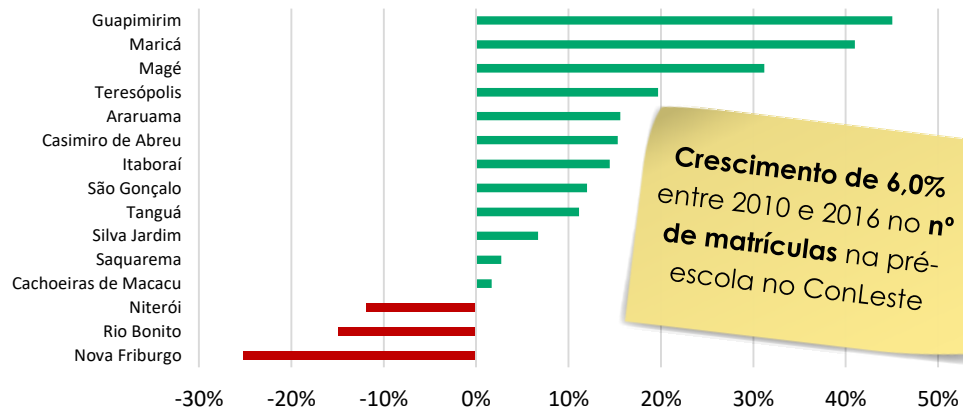
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

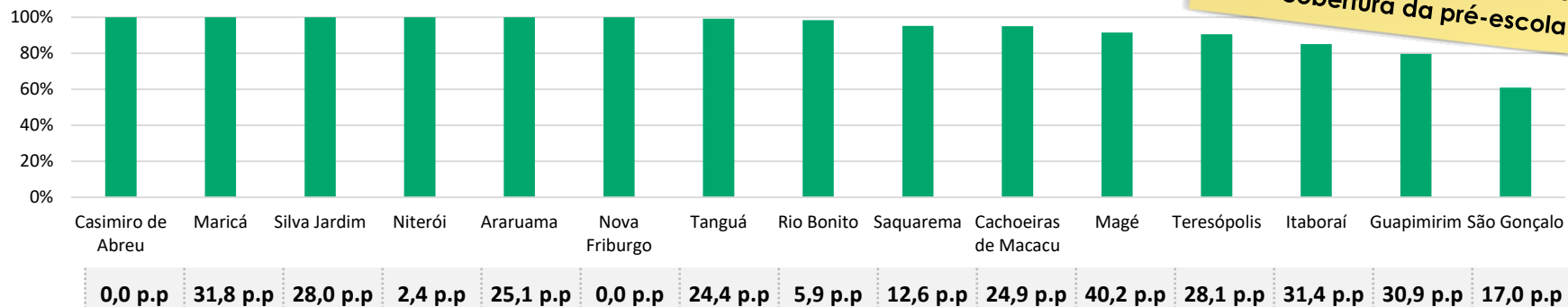
➤ Proporção de crianças de 4 – 5 anos matriculadas na pré-escola



➤ Crescimento do nº de matrículas na pré-escola 2010 x 2016



➤ Proporção de crianças de 4 – 5 anos matriculadas na pré-escola (2015) e taxa de crescimento 2010-2015





- Os municípios do ConLeste, em média, aumentaram o IDEB do EF I entre 2007 e 2015 de 3,9 para 4,9.
- O ConLeste apresenta desempenho inferior a todas as regiões do Rio de Janeiro e avança menos do que o estado, que aumentou seu IDEB de 4,1 para 5,2 nesses 8 anos.
- A defasagem é ainda maior considerando a comparação com o Consórcio do Grande ABC, que historicamente manteve-se acima do grupo. Em 2015, o IDEB de todos os municípios membros do ConLeste era menor do que o de todos os integrantes do Grande ABC.
- Em 2015, apenas 5 municípios do ConLeste haviam alcançado as metas propostas pelo Inep para o EF I: Casimiro de Abreu, Guapimirim, Saquarema, Tanguá e Teresópolis.



IDEB – ENSINO FUNDAMENTAL I – REDE PÚBLICA

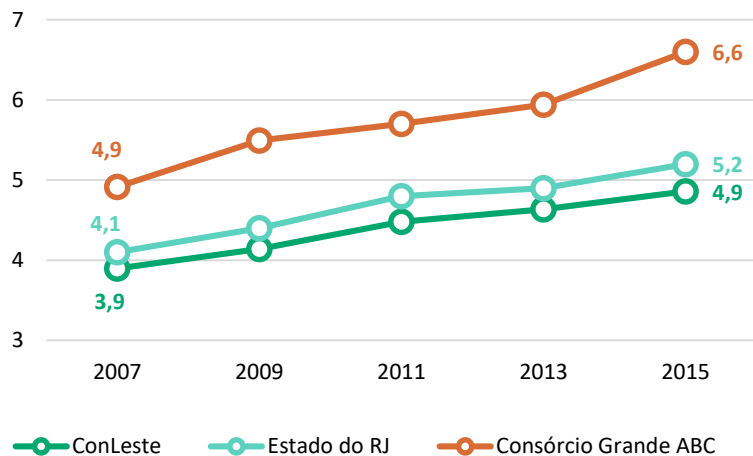


ConLeste
Planejamento
Estratégico

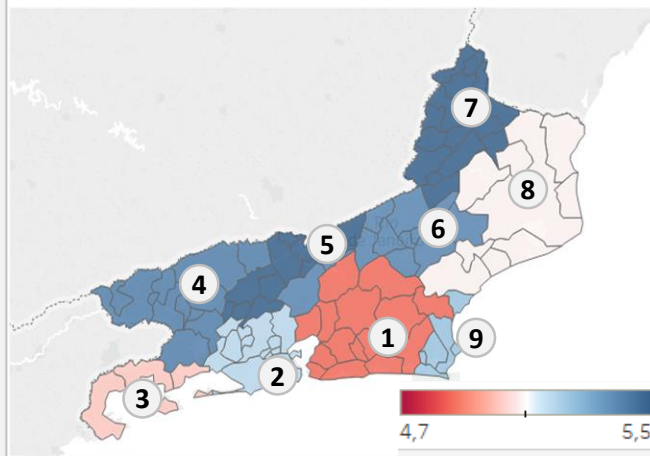
2018 | 2030

MacroPlan

➤ IDEB Ensino Fundamental I – rede pública*

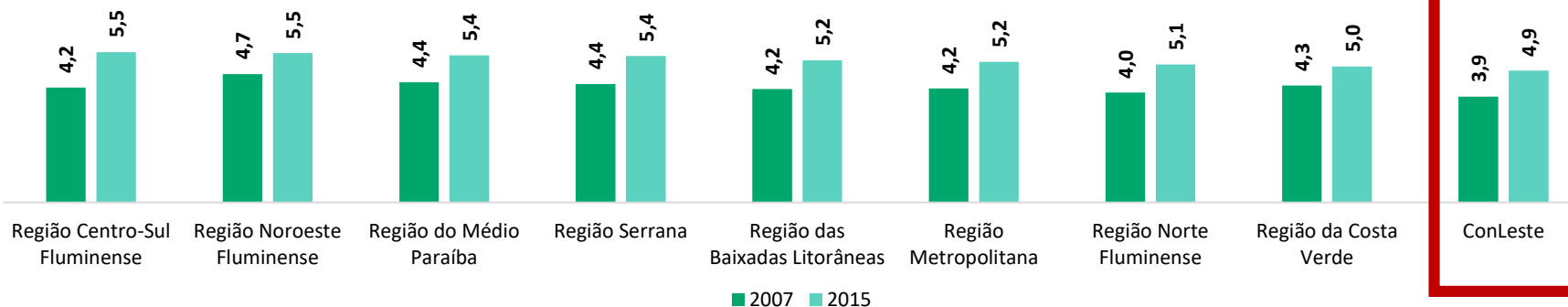


➤ IDEB EF I por região do estado



➤ IDEB Ensino Fundamental I – 2007 e 2015

Análise por região¹





IDEB – ENSINO FUNDAMENTAL I – REDE PÚBLICA

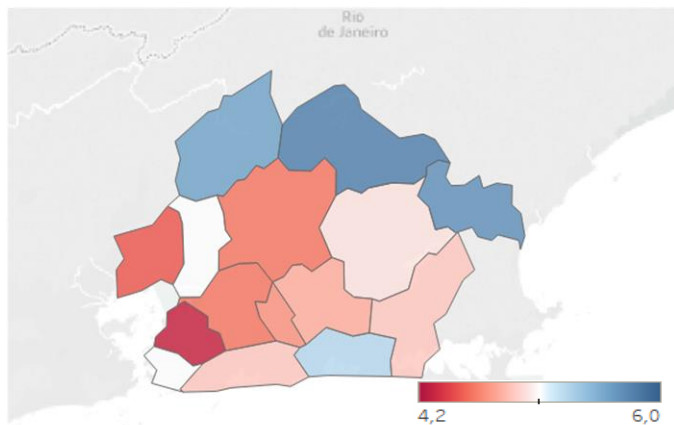


ConLeste
Planejamento
Estratégico

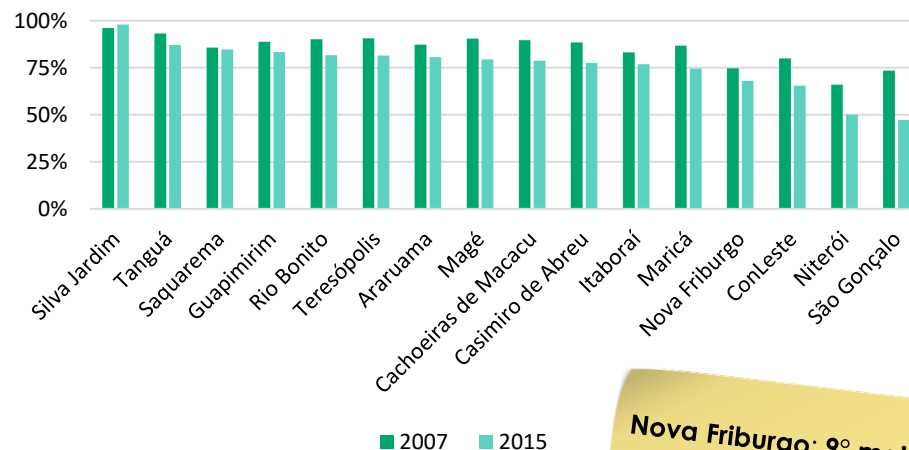
2018 | 203

Queda de 33,5% entre
2007 e 2015 no
tamanho da rede
pública do EF I na
região

IDEB EF I por município - ConLeste

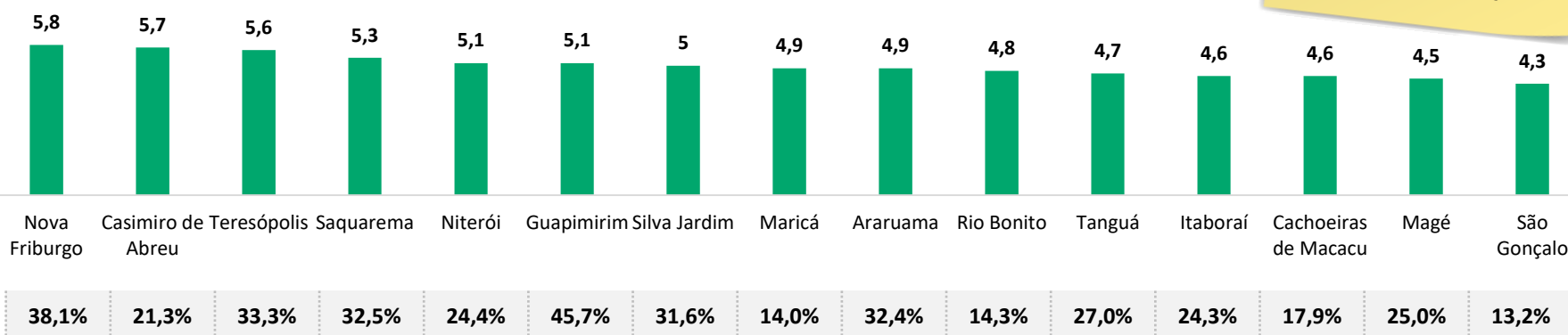


Participação da rede pública no total de matrículas – EF I



Nova Friburgo: 9º maior
IDEB no estado
São Gonçalo: 3º menor
IDEB no estado

IDEB EF I em 2015 e Taxa de crescimento 2007-2015





IDEB – ENSINO FUNDAMENTAL I – REDE PÚBLICA

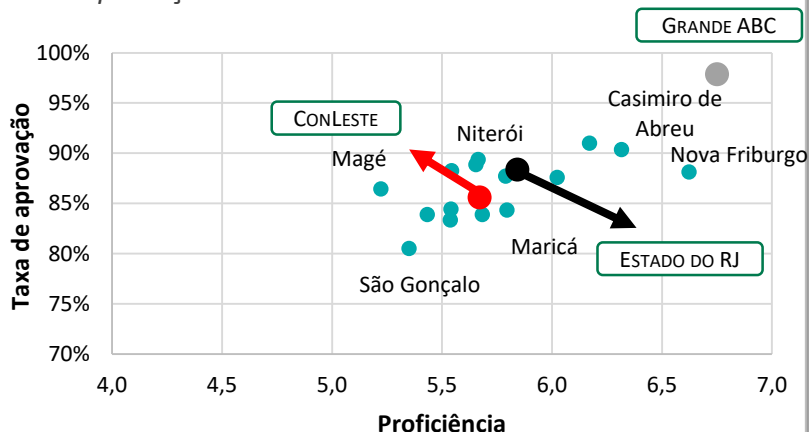


ConLeste
Planejamento
Estratégico

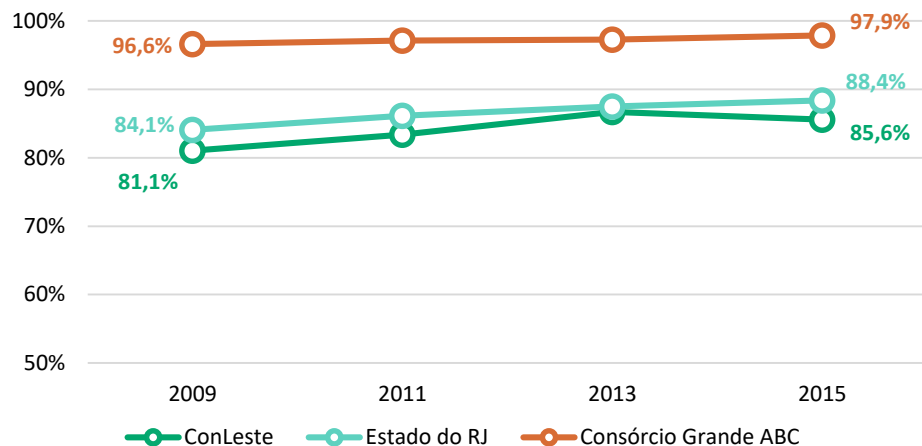
2018 | 2030

MacroPlan

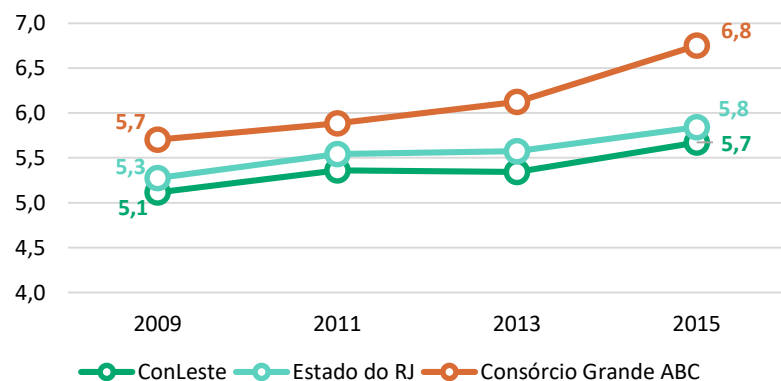
➤ IDEB EF I – membros do ConLeste – Aprendizado e aprovação - 2015



➤ IDEB EF I – taxa de aprovação



➤ IDEB EF I – Proficiência



- O menor IDEB do ConLeste em relação ao estado do Rio de Janeiro e ao Grande ABC se dá tanto por menor taxa de aprovação quanto pela menor nota na Prova Brasil.
- Em 2015, a proficiência do ConLeste alcançou o nível do Grande ABC em 2009.
- Em termos de proficiência, Nova Friburgo (4º) e Casimiro de Abreu (13º) foram os únicos membros do ConLeste a estarem entre os 20 melhores do estado em 2015.



NÍVEL DE APRENDIZADO - EF I – REDE PÚBLICA

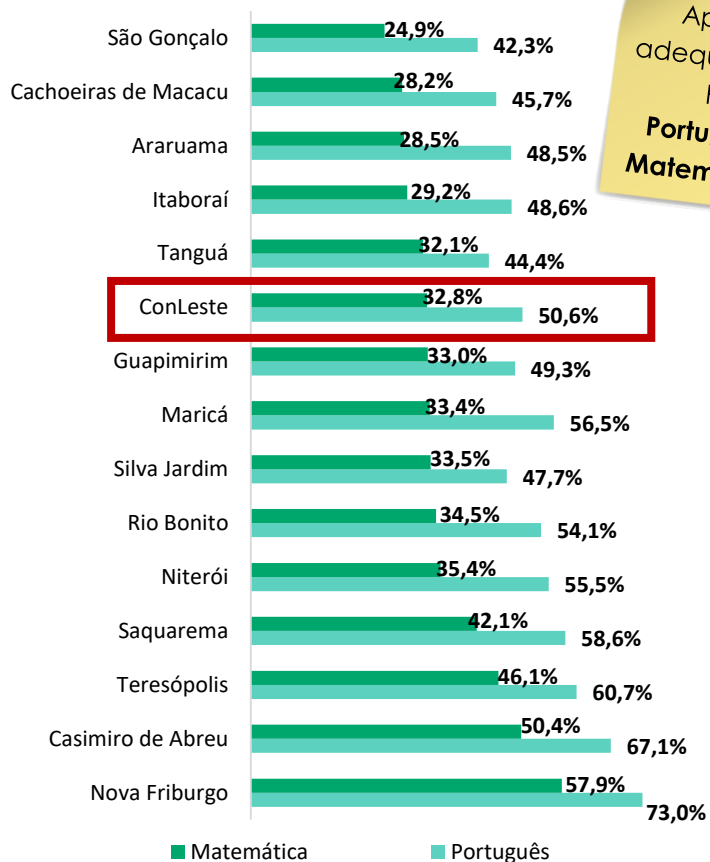


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

➤ Alunos do EF I com aprendizado adequado* em 2015



Aprendizado adequado no EF I – RJ 2015:
Português: 53,6%
Matemática: 39,3%

***Aprendizado adequado:** % de alunos que atingiram os níveis proficiente e avançado na Prova Brasil; EF I: Português – mínimo de 200 pontos; Matemática – mínimo de 225 pontos

- Seguindo a tendência nacional, o nível de aprendizado em matemática é muito inferior ao em língua portuguesa no EF I
- O ConLeste está atrás da média do RJ no EF I em ambas as disciplinas.
- **Nova Friburgo** é a líder do grupo nas duas disciplinas da prova Brasil no EF I, tendo destaque no panorama estadual:
 - 4ª colocação em proporção alunos com aprendizado adequado no RJ em português no EF I.
 - 7ª colocação em proporção alunos com aprendizado adequado no RJ em matemática no EF I.
- **São Gonçalo** apresenta os menores números no EF I em ambas as disciplinas e no panorama estadual se caracteriza como:
 - 14º município com a menor proporção alunos com aprendizado adequado no RJ em português no EF I
 - 7º município com a pior proporção alunos com aprendizado adequado no RJ em matemática no EF I



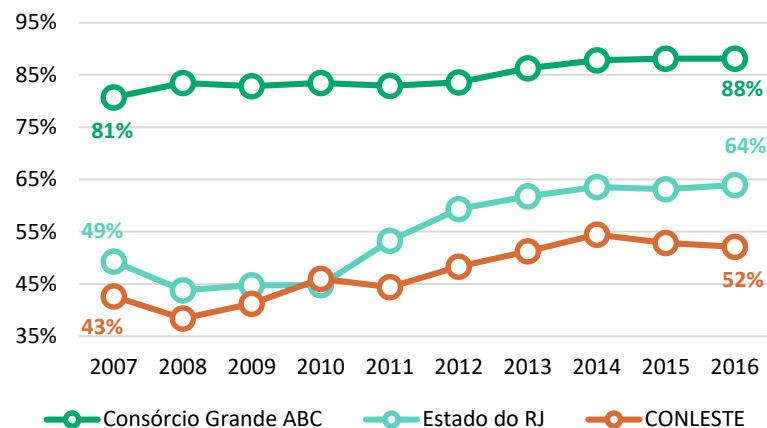
QUALIFICAÇÃO DOCENTE – PROFESSORES DO EF I COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO



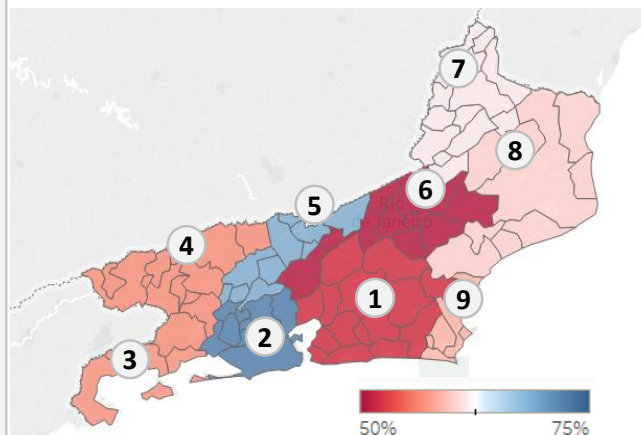
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

➤ % Professores com ensino superior na rede pública – EF I

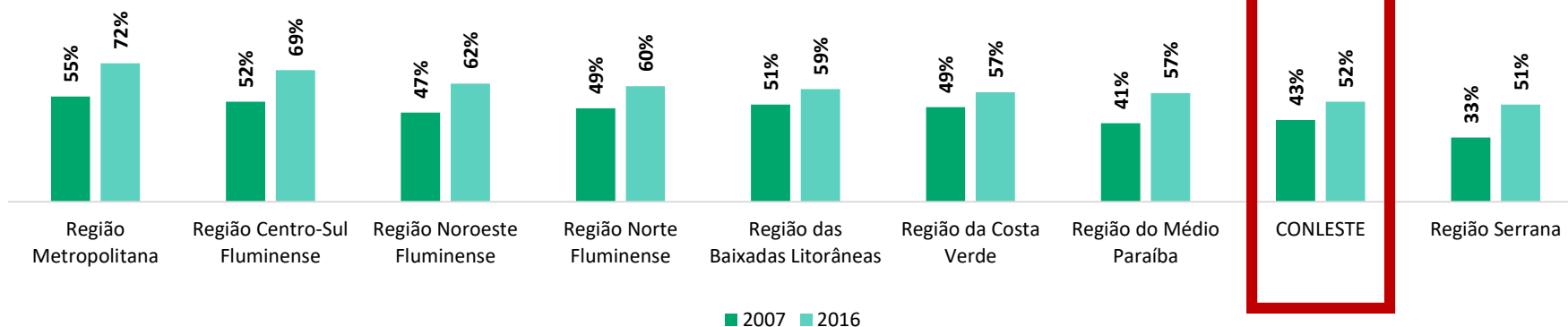


➤ % Professores com ensino superior na rede pública em 2016 – EF I



- 1 ConLeste
- 2 Metropolitana
- 3 Costa Verde
- 4 Médio Paraíba
- 5 Centro-Sul Fluminense
- 6 Serrana
- 7 Noroeste Fluminense
- 8 Norte Fluminense
- 9 Baixadas Litorâneas

➤ % Professores com ensino superior na rede pública – 2007 e 2015 Análise por região¹





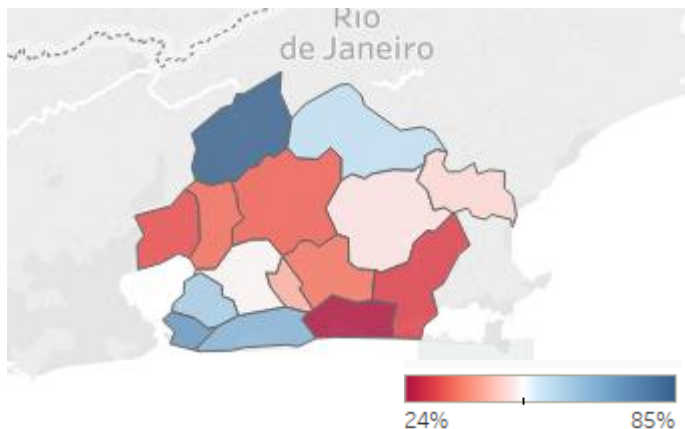
QUALIFICAÇÃO DOCENTE – PROFESSORES DO EF I COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

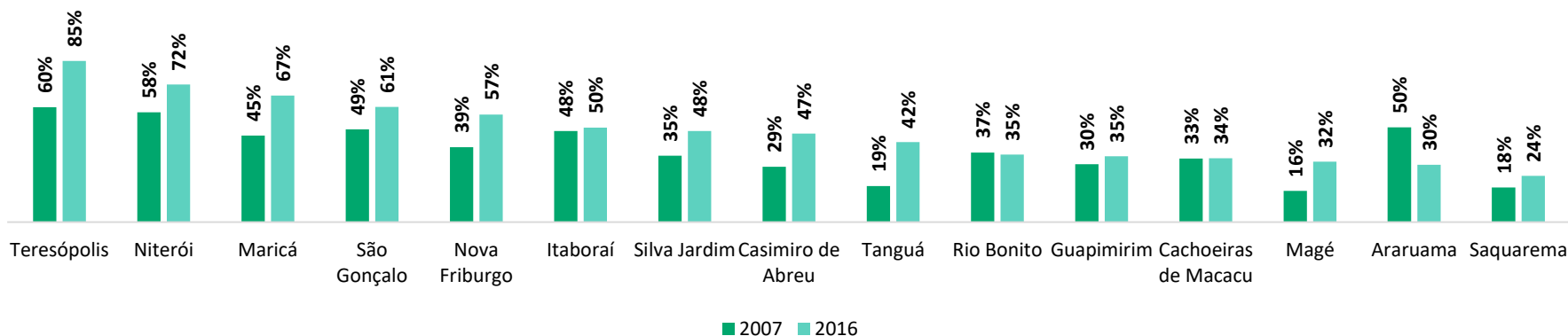
MacroPlan

➤ IDEB EF II por município - ConLeste



- A meta do Plano Nacional de Educação (PNE) é garantir que até 2024 todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação de nível superior.
- Esse percentual varia significativamente entre os municípios.

➤ % Professores com ensino superior na rede pública – 2007 e 2015





- Os municípios do ConLeste, em média, aumentaram o IDEB do EF II entre 2007 e 2015 de 3,2 para 3,8, índice inferior a todas as regiões do Rio de Janeiro, junto com o Norte Fluminense.
- A defasagem é ainda maior considerando como *benchmark* o Consórcio do Grande ABC, que historicamente manteve-se acima do grupo.
- Nenhum dos 15 municípios atingiu as metas propostas pelo Inep para o IDEB EFII em 2015.



IDEB – ENSINO FUNDAMENTAL II – REDE PÚBLICA

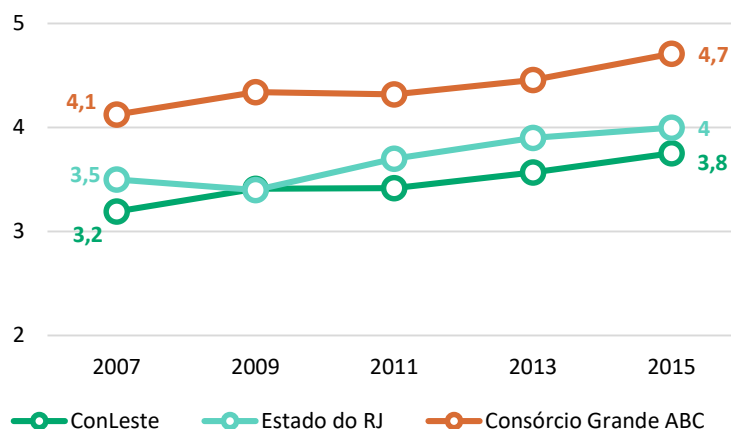


ConLeste
Planejamento
Estratégico

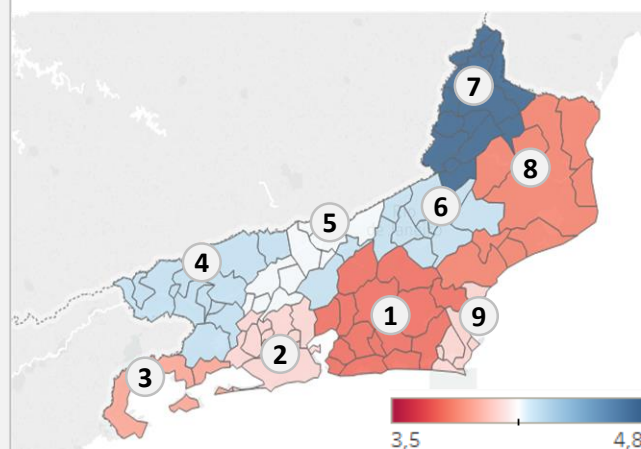
2018 | 2030

MacroPlan

➤ IDEB Ensino Fundamental II – rede pública*

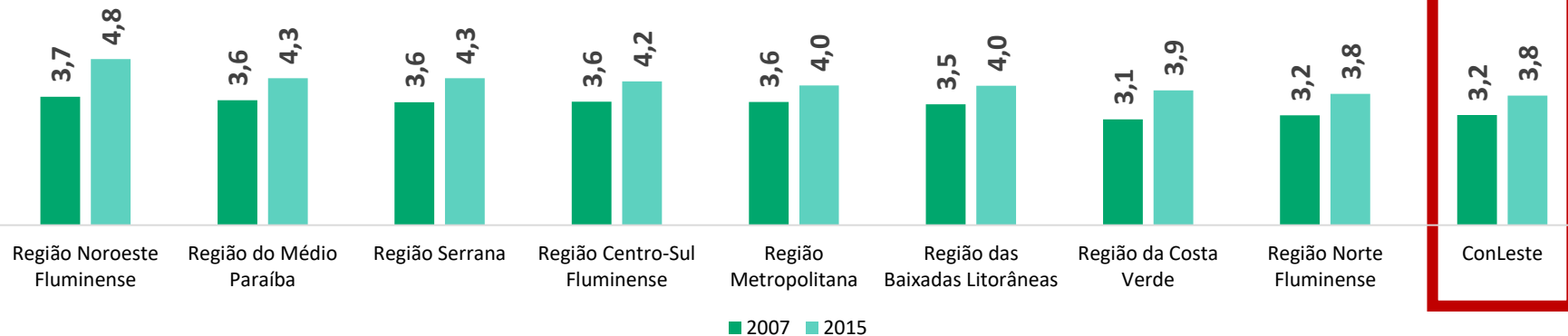


➤ IDEB EF II por região do estado



➤ IDEB Ensino Fundamental II – 2007 e 2015

Análise por região¹





IDEB – ENSINO FUNDAMENTAL II – REDE PÚBLICA

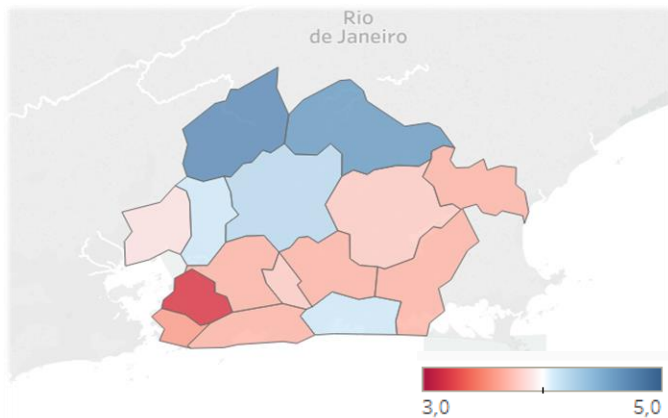


ConLeste
Planejamento
Estratégico

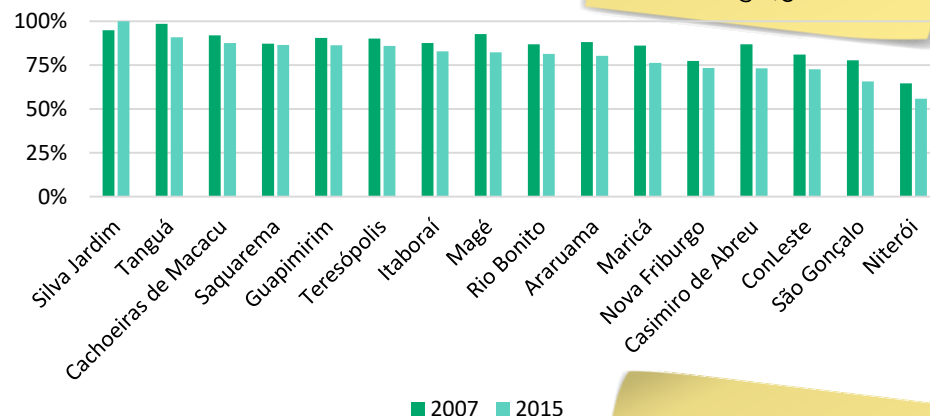
2018 | 2030

MacroPlan

➤ IDEB EF II por município - ConLeste

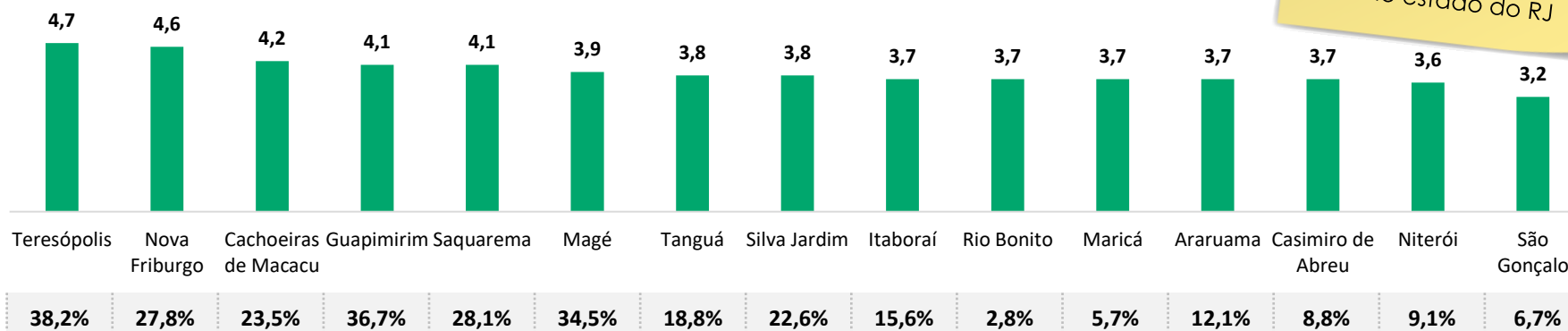


➤ Participação da rede pública no total de matrículas – EF I



Queda de 16,6% entre 2007 e 2015 no tamanho da rede pública do EF II na região

➤ IDEB EF II em 2015 e Taxa de crescimento entre 2007 e 2015



Teresópolis: 10º maior IDEB no estado do RJ
São Gonçalo: menor IDEB no estado do RJ



IDEB – ENSINO FUNDAMENTAL II – REDE PÚBLICA

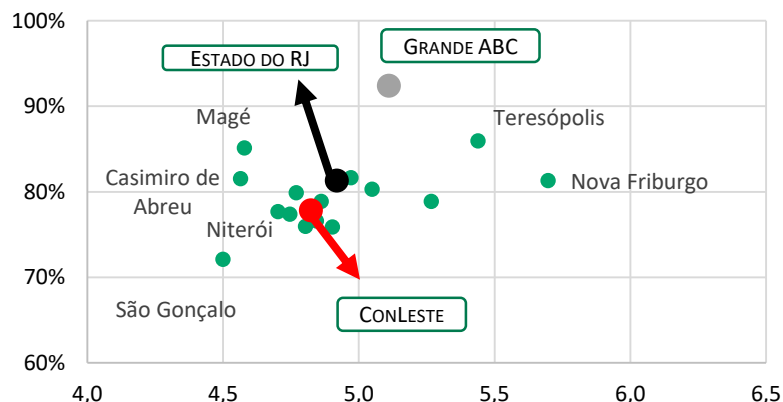


ConLeste
Planejamento
Estratégico

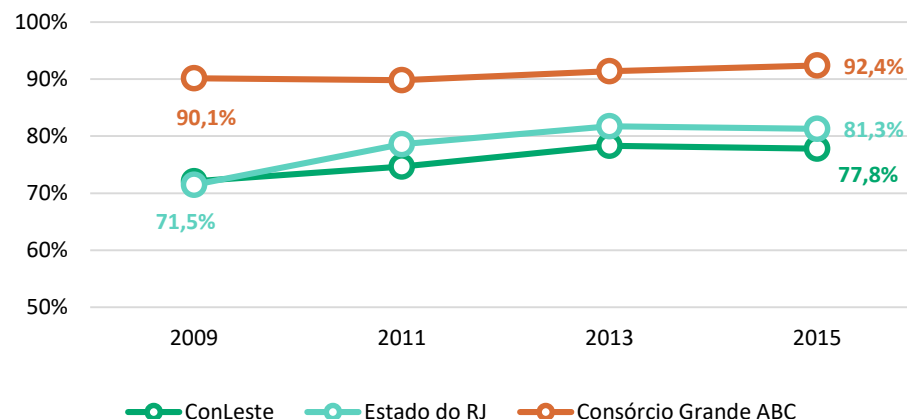
2018 | 2030

MacroPlan

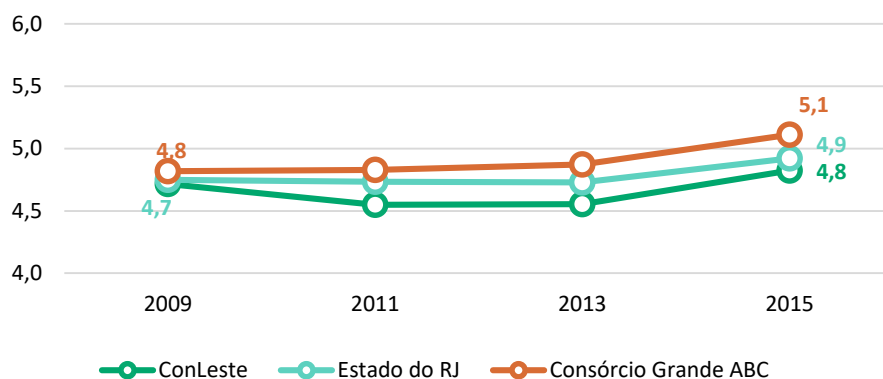
➤ IDEB EF II – membros do ConLeste – Aprendizado e aprovação - 2015



➤ IDEB EF II – taxa de aprovação



➤ IDEB EF II – proficiência



- O menor IDEB do ConLeste em relação ao estado do Rio de Janeiro e ao Grande ABC se dá tanto por menor taxa de aprovação quanto pela menor nota na Prova Brasil.
- Assim como no EFI, em 2015, a proficiência do ConLeste alcançou o nível do Grande ABC de 2009.
- Nova Friburgo (4º) e Teresópolis (15º) foram os únicos membros do ConLeste a estarem entre os 20 melhores do estado em 2015.



NÍVEL DE APRENDIZADO – EF II - REDE PÚBLICA

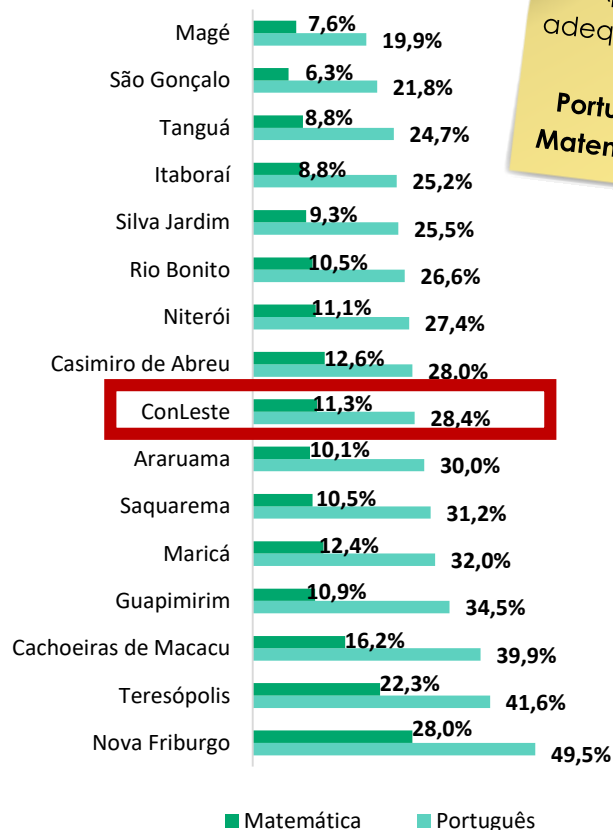


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

➤ Alunos do EF II com aprendizado adequado* em 2015



Aprendizado adequado no EF II – RJ 2015:
Português: 30,6%
Matemática: 14,2%

***Aprendizado adequado:** % de alunos que atingiram os níveis proficiente e avançado na Prova Brasil; EF I: Português – mínimo de 200 pontos; Matemática – mínimo de 225 pontos.

- Seguindo a tendência nacional, o nível de aprendizado em matemática é muito inferior ao em língua portuguesa no EF II.
- O ConLeste está atrás da média do RJ em ambas as disciplinas.
- **Nova Friburgo** é a líder do grupo nas disciplinas analisadas no EF II, tendo destaque no panorama estadual:
 - 5ª colocação em proporção alunos com aprendizado adequado no RJ em português e em matemática no EF II.
- **Magé** é o município do grupo que apresenta o menor nível de aprendizado em português no EF II, sendo São Gonçalo o penúltimo nessa disciplina. São Gonçalo também se caracteriza pelo pior desempenho em matemática no EF II e em relação ao Estado do Rio de Janeiro é o:
 - 5º município com o menor nível de aprendizagem em matemática no EF II
 - 7º com o menor nível de aprendizagem em português no EF II.



QUALIFICAÇÃO DOCENTE – PROFESSORES DO EF II COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO

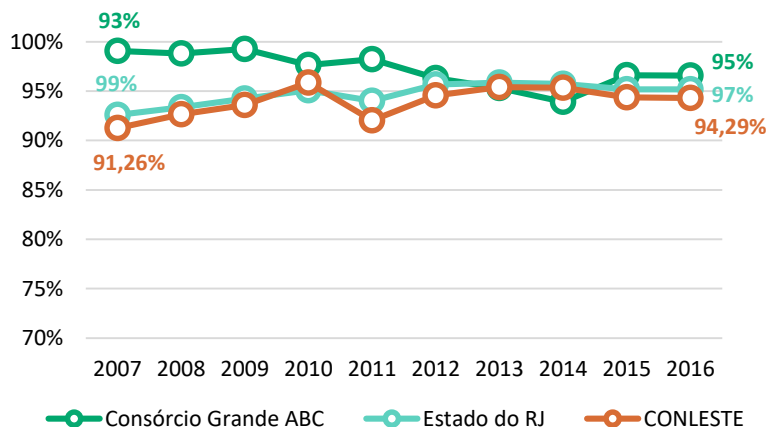


ConLeste
Planejamento
Estratégico

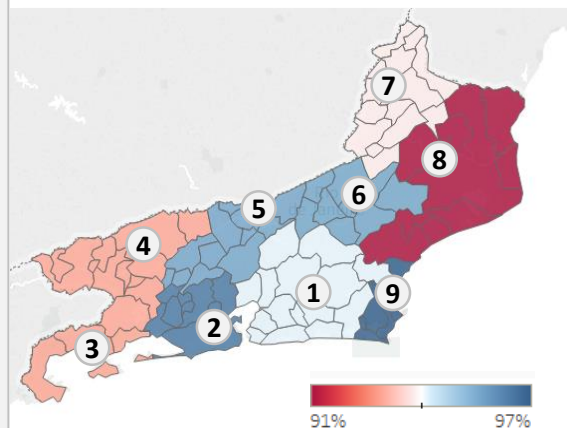
2018 | 2030

MacroPlan

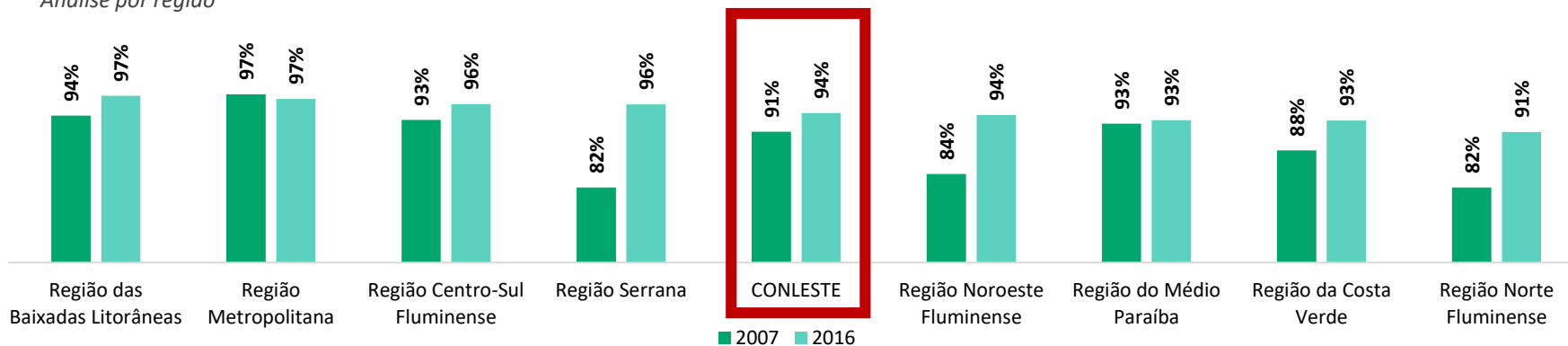
➤ % Professores com ensino superior na rede pública – EF II



➤ % Professores com ensino superior na rede pública em 2016 – EF II



➤ % Professores com ensino superior na rede pública – 2007 e 2015 Análise por região¹



Fonte: Inep. *IDEB das regiões calculado usando a média dos IDEBs, ponderada pelo tamanho das respectivas redes, de acordo com o Observatório do PNE. ¹As regiões excluem os municípios do consórcio.



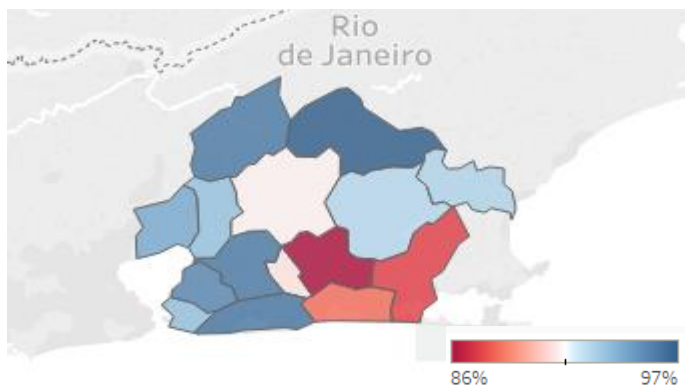
QUALIFICAÇÃO DOCENTE – PROFESSORES DO EF II COM ENSINO SUPERIOR COMPLETO



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

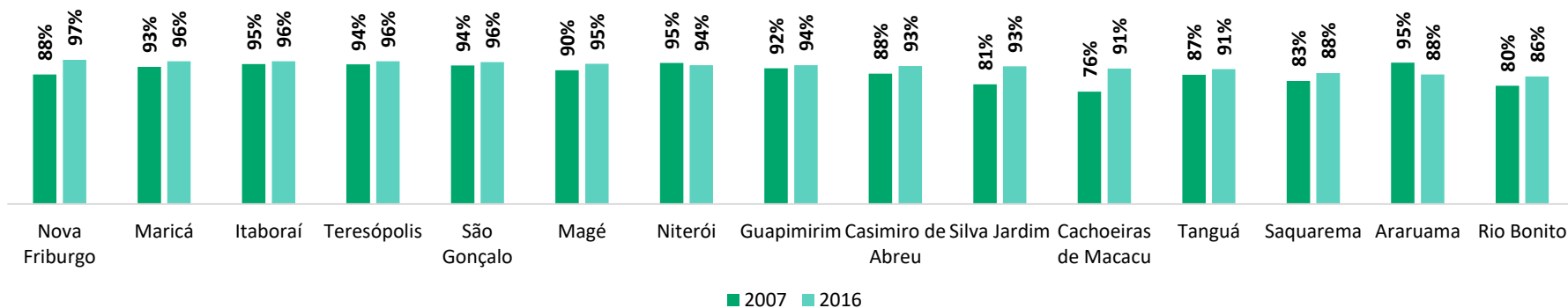
MacroPlan

➤ % Professores com ensino superior na rede pública em 2016 – EF II



- Boa parte dos municípios estão próximos da universalização conforme a meta do PNE
- Há municípios entretanto que ainda precisam expandir o percentual de professores do EF II com nível superior como Rio Bonito, Araruama e Saquarema.

➤ % Professores com ensino superior na rede pública – 2007 e 2016





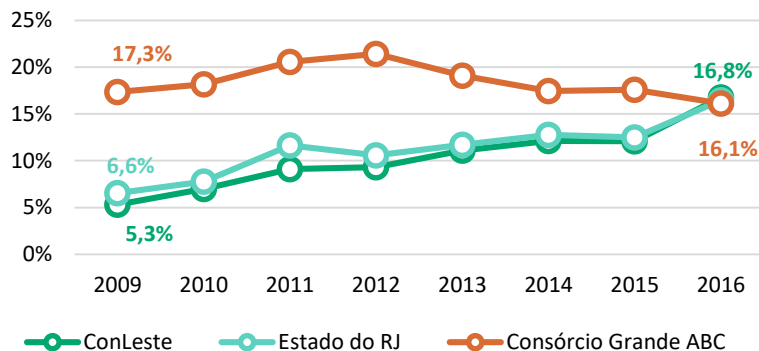
INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

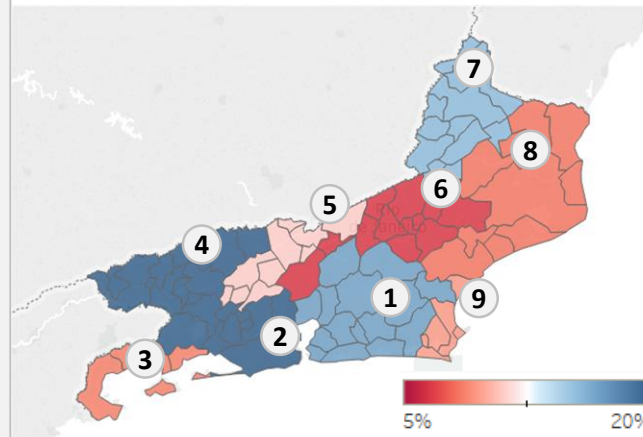
MacroPlan

➤ Proporção de escolas públicas com a presença de todos os itens*



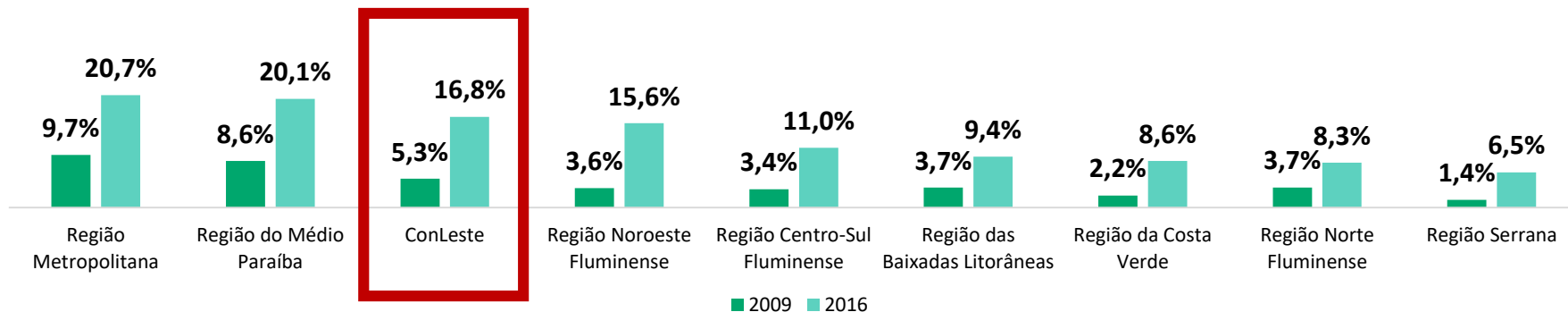
*Acesso à água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências

➤ Proporção de escolas públicas com todos os itens* - por região do estado em 2016



- 1 ConLeste
- 2 Metropolitana
- 3 Costa Verde
- 4 Médio Paraíba
- 5 Centro-Sul Fluminense
- 6 Serrana
- 7 Noroeste Fluminense
- 8 Norte Fluminense
- 9 Baixadas Litorâneas

➤ Proporção de escolas públicas com a presença de todos os itens* Análise por região¹





INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

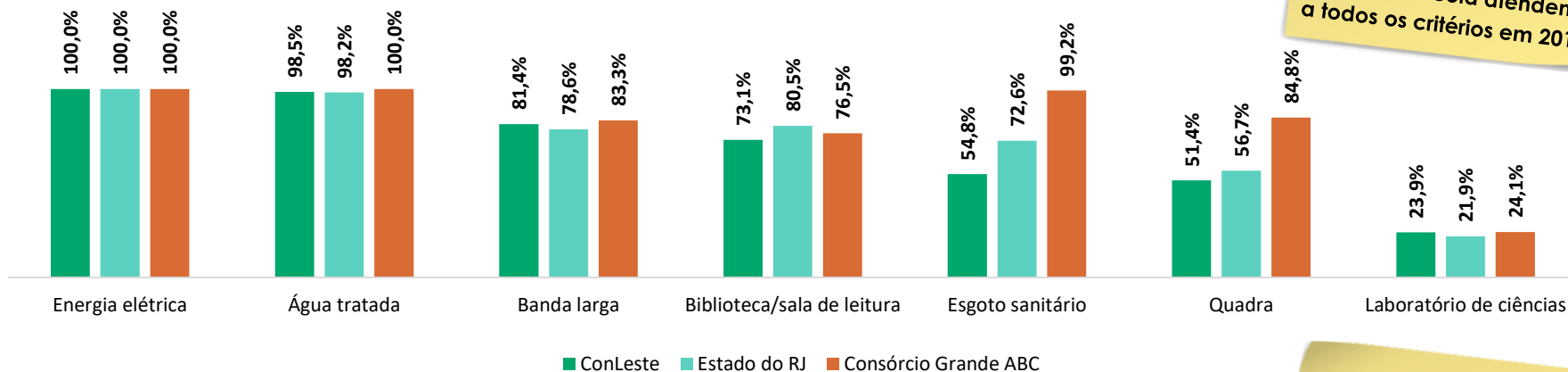


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

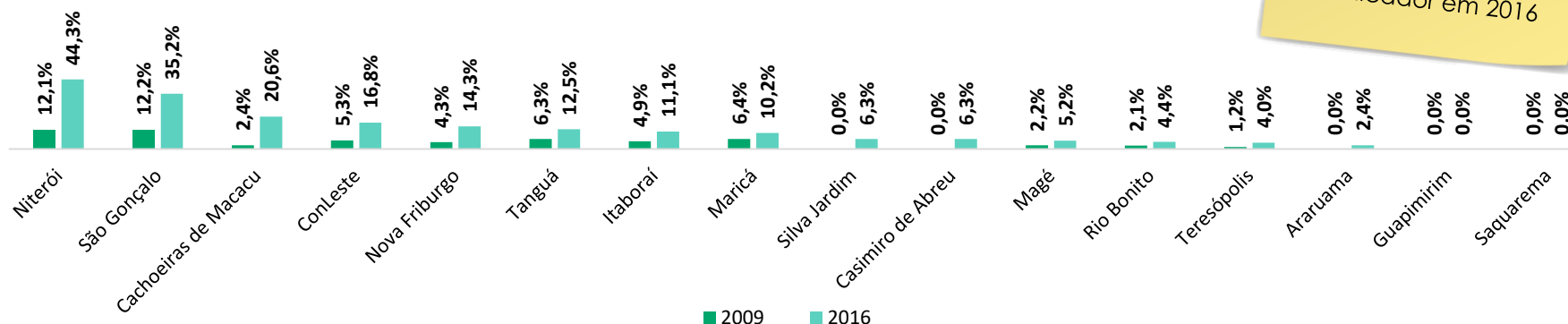
MacroPlan

➤ Proporção de escolas da rede pública com acesso a cada item relacionado a infraestrutura em 2016



Guapimirim e Saquarema fazem parte do grupo de 26 municípios do RJ com **nenhuma escola atendendo a todos os critérios em 2016**

➤ Proporção de escolas públicas com a presença de todos os itens*



Niterói é o **3º** melhor município do RJ nesse indicador em 2016

* Acesso à água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências



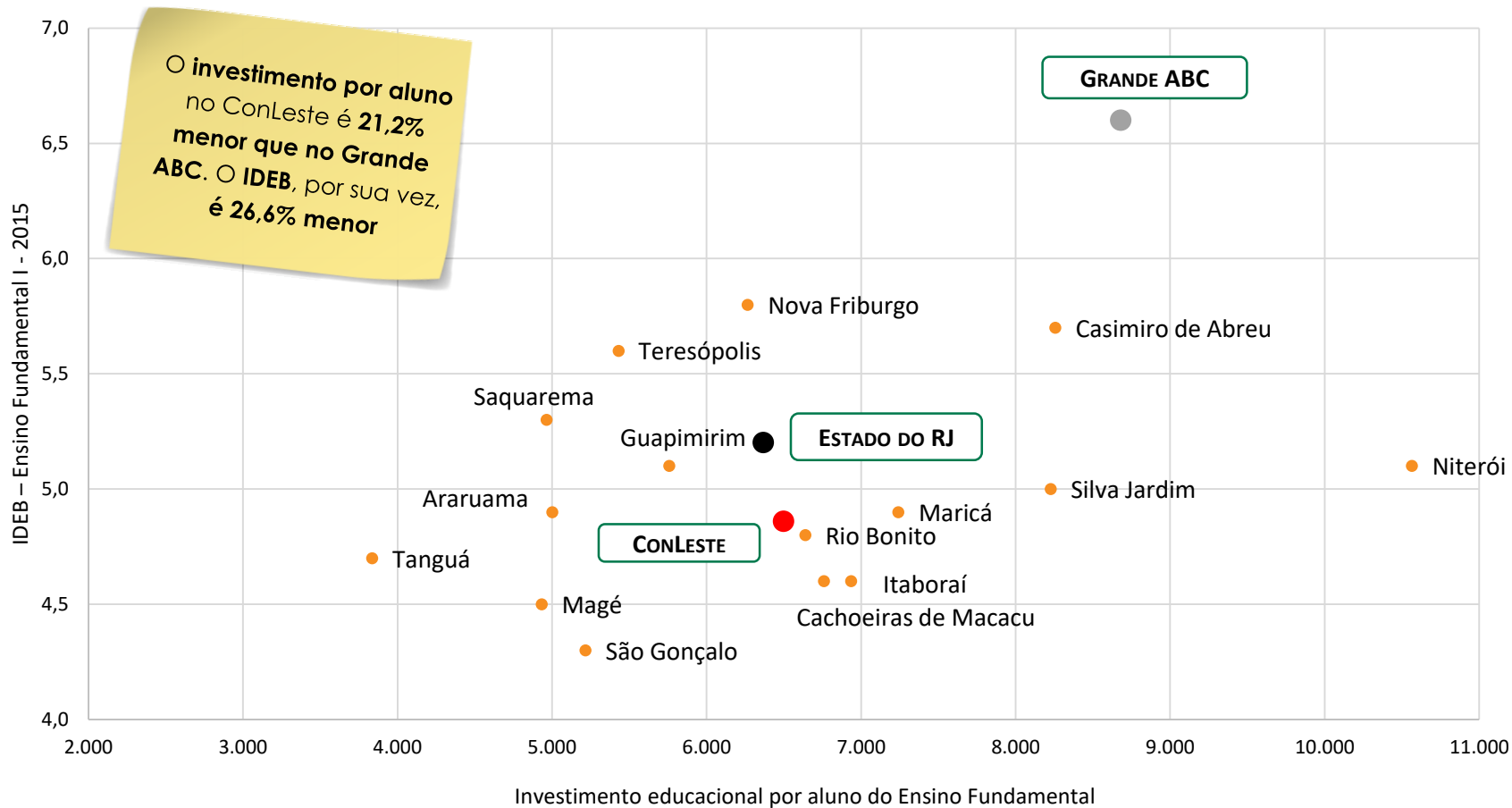
PRODUTIVIDADE DO GASTO EM EDUCAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

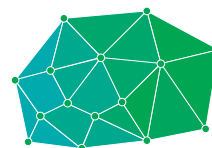
MacroPlan

➤ ConLeste – IDEB EF I da rede pública e investimento educacional por aluno do ensino fundamental - 2015





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

- Entre 2007 e 2015, as matrículas em educação profissional no ConLeste cresceram menos da metade do crescimento do estado do Rio de Janeiro. Apenas seis municípios apresentaram crescimento positivo no total de matrículas, com destaque para Saquarema. O maior crescimento das matrículas se deu na rede privada, que chega a ultrapassar 50% das matrículas em cinco municípios - Niterói, Itaboraí, São Gonçalo, Nova Friburgo e Teresópolis.
- A proporção de matrículas na educação profissional de nível médio no ConLeste em relação à população de 15 a 19 anos é a sexta menor entre as regiões do RJ, e teve pouco crescimento entre 2007 e 2015.
- A representatividade das matrículas na educação profissional de nível médio em relação às matrículas no ensino médio, na maior parte dos municípios do ConLeste, é inferior à verificada no Estado do RJ (24,5%), exceto em Araruama, Niterói e Saquarema.
- Niterói e São Gonçalo concentram mais de 50% das matrículas na educação profissional de nível médio na Região do ConLeste, e Tanguá não possui nenhuma oferta neste nível de ensino.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

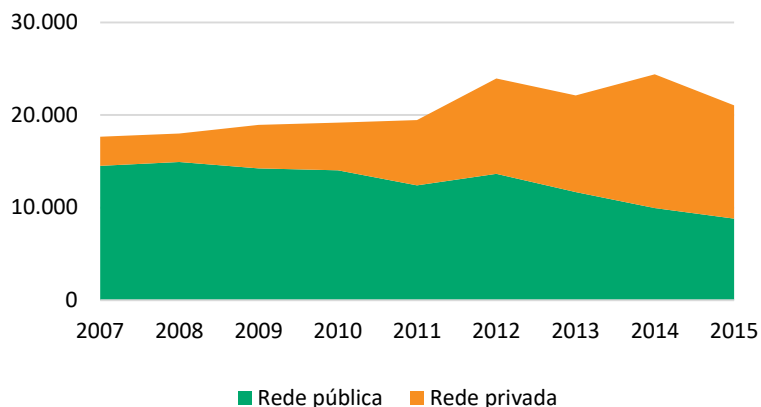


ConLeste
Planejamento
Estratégico

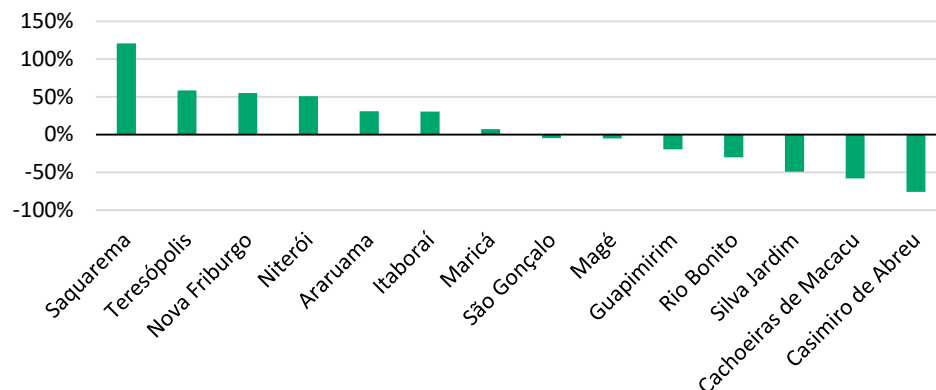
2018 | 2030

MacroPlan

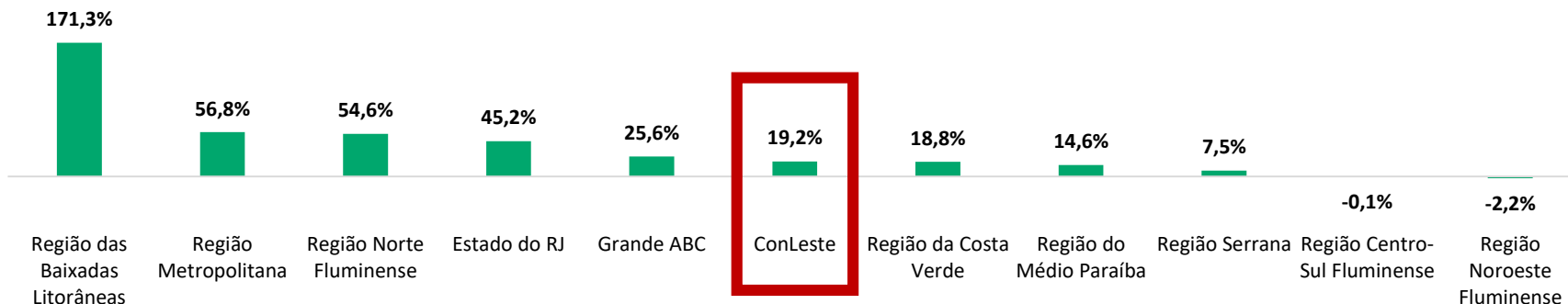
➤ Evolução do total de matrículas na educação profissional de nível médio no ConLeste



➤ Crescimento do total de matrículas em educação profissional de nível médio (2007-2015) – municípios do ConLeste



➤ Crescimento do total de matrículas em educação profissional de nível médio (2007-2015) Análise por região¹





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

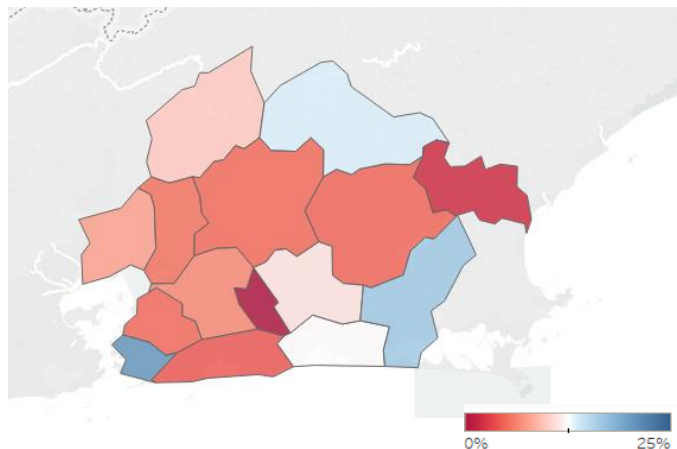


ConLeste
Planejamento
Estratégico

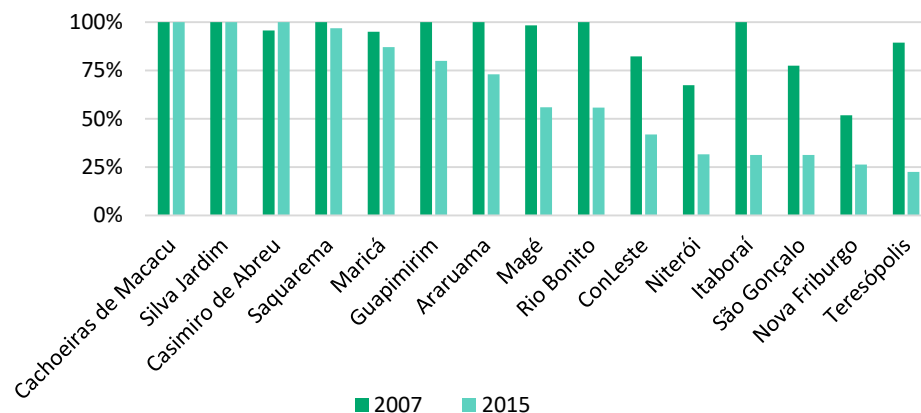
2018 | 2030

Queda de 39,3% entre 2007 e 2015 no **total de matriculados na educação profissional da rede pública** no ConLeste

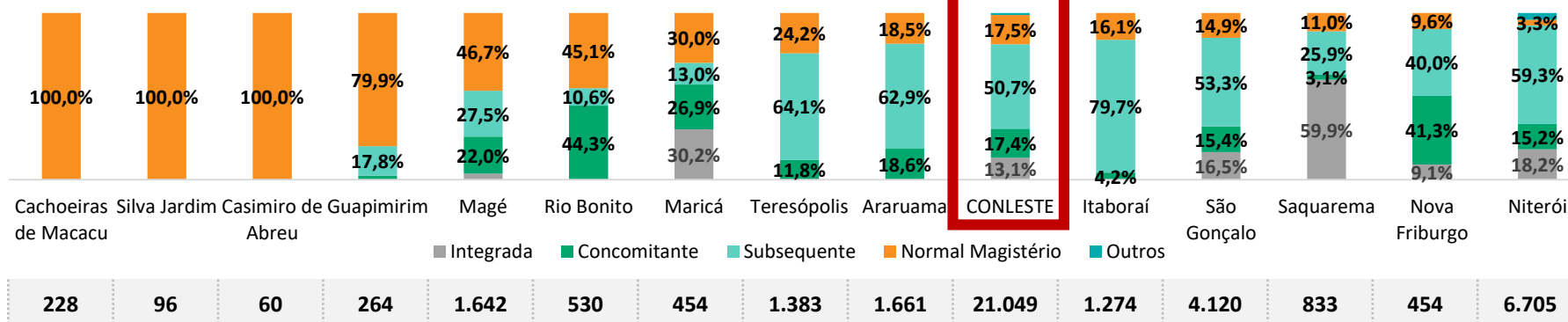
➤ Matrículas na educação profissional como proporção da população de 15 a 19 anos - 2015



➤ Participação da rede pública no total de matrículas de educação profissional



➤ Distribuição das matrículas em educação profissional por modalidades e total de matrículas - 2015





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

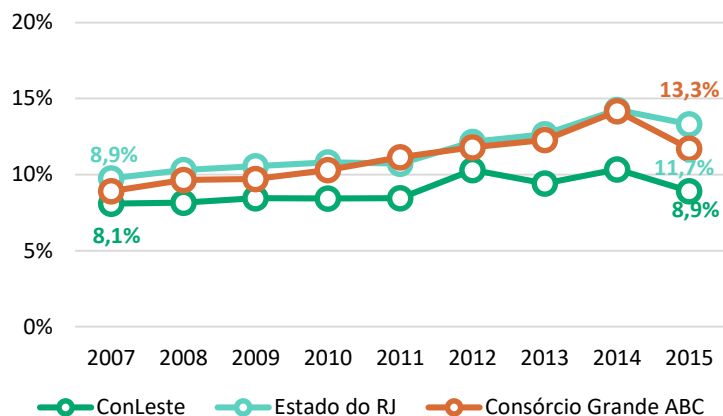


ConLeste
Planejamento
Estratégico

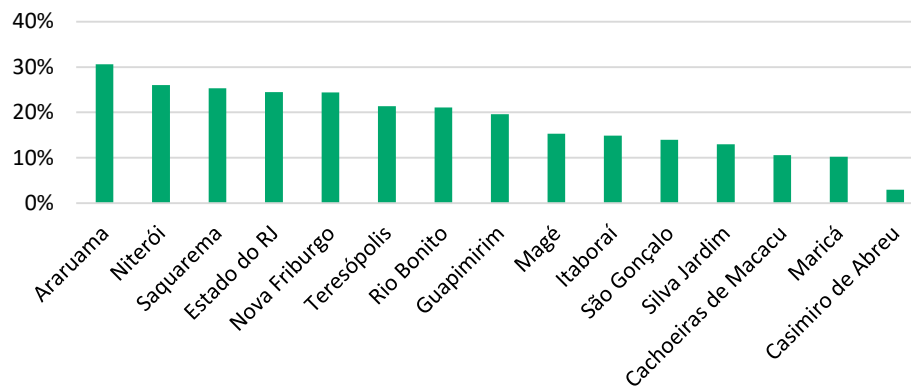
2018 | 2030

MacroPlan

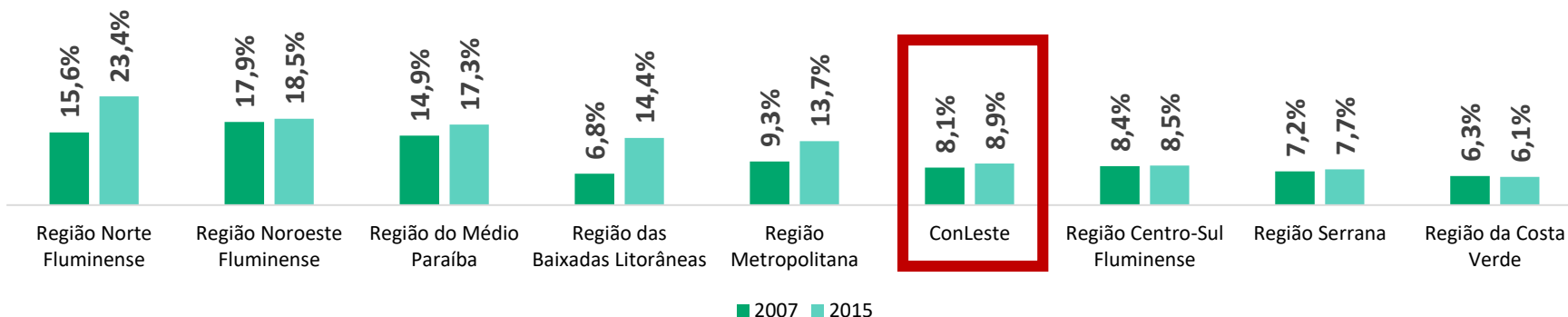
➤ Matrículas na educação profissional de nível médio como proporção da população de 15 a 19 anos



➤ Proporção de matrículas na educação profissional de nível médio em relação ao total de matrículas no ensino médio - 2015



➤ Matrículas na educação profissional de nível médio como proporção da população de 15 a 19 anos Análise por região¹



2

Qualidade de Vida

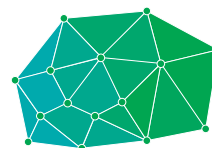


2.1 Demografia





DEMOGRAFIA E RAZÃO DE DEPENDÊNCIA



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

➤ A população do ConLeste é de 3 milhões, representando 18% do total do ERJ. São Gonçalo (35%) e Niterói (17%) representam pouco mais da metade da população da região.

➤ Entre 2007 e 2017, o crescimento populacional da região foi de 11,5%, superior ao do ERJ (8,3%).

➤ Maricá e Casimiro de Abreu tiveram os maiores crescimentos, em torno de 55%, enquanto Silva Jardim teve queda de 6,7%. A população desses municípios praticamente dobrou nos últimos 16 anos.

➤ A proporção de pessoas com 65 anos ou mais no ConLeste é de 9,8%, equivalente ao ERJ. Esse percentual, contudo, varia muito entre os municípios consorciados, de 7,1% em Guapimirim a 13,8% em Niterói.



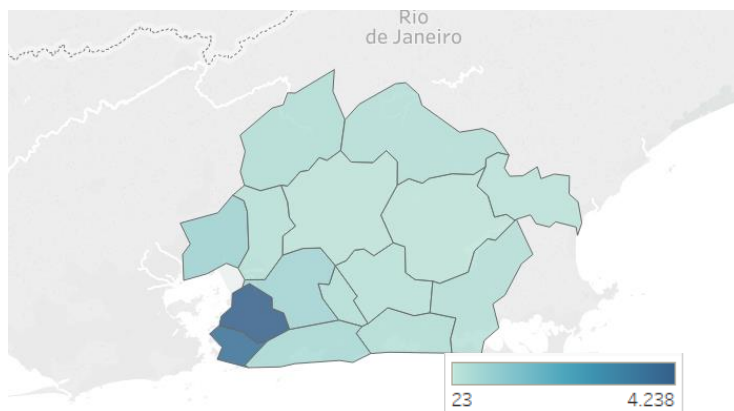
POPULAÇÃO



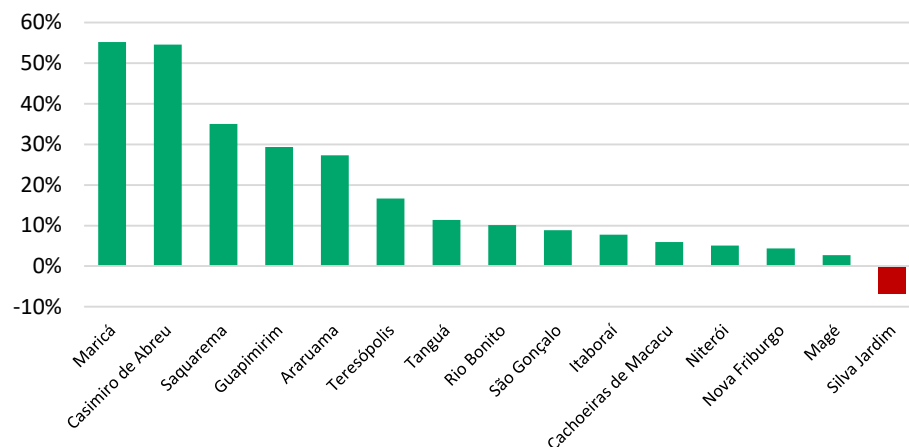
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

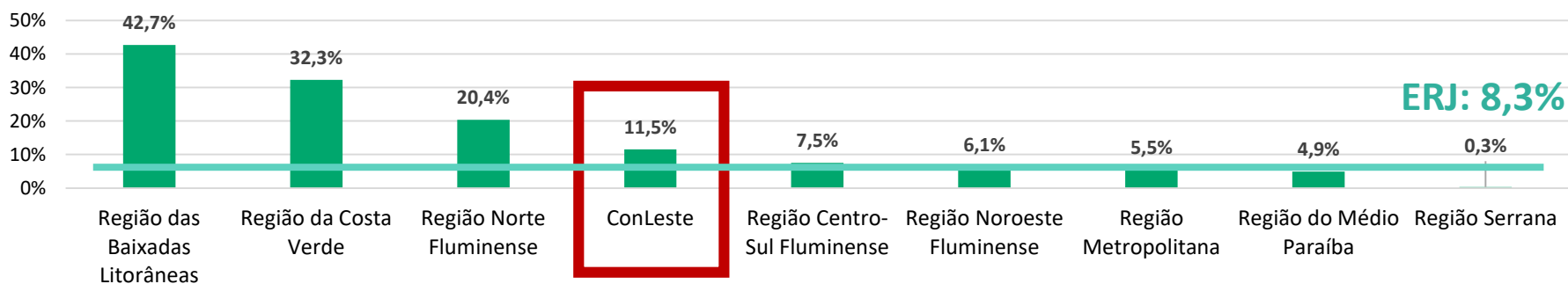
➤ Densidade demográfica - 2017 Habitantes / km²



➤ Crescimento populacional 2007 - 2017



➤ Crescimento populacional 2007 - 2017 Análise por região¹





RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

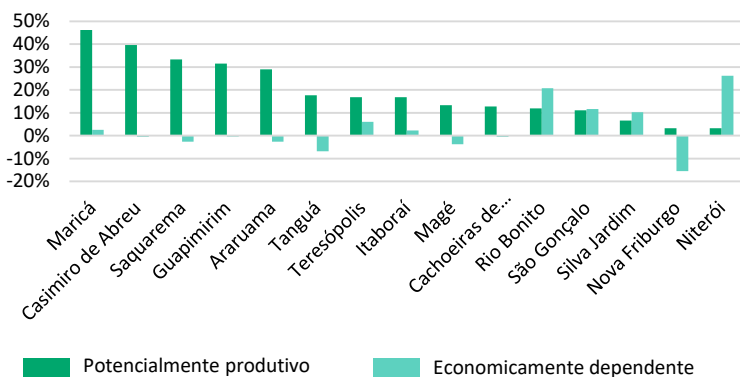


ConLeste
Planejamento
Estratégico

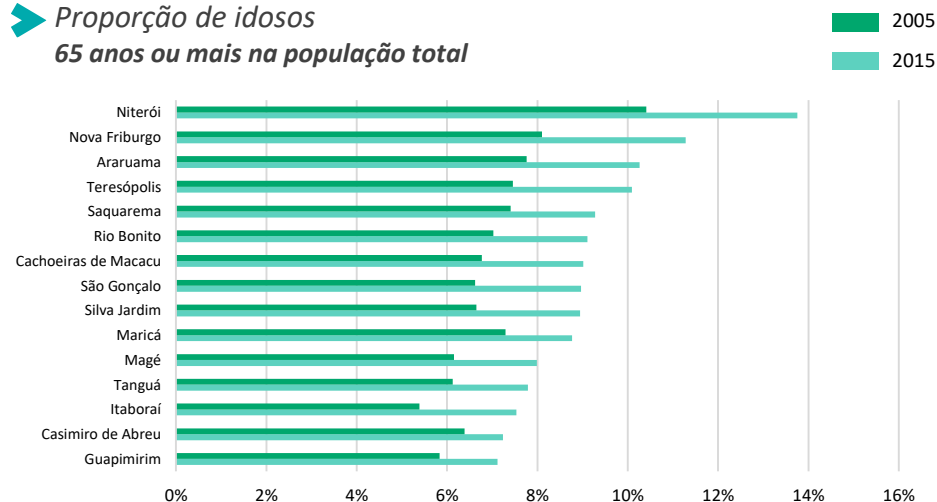
2018 | 2030

MacroPlan

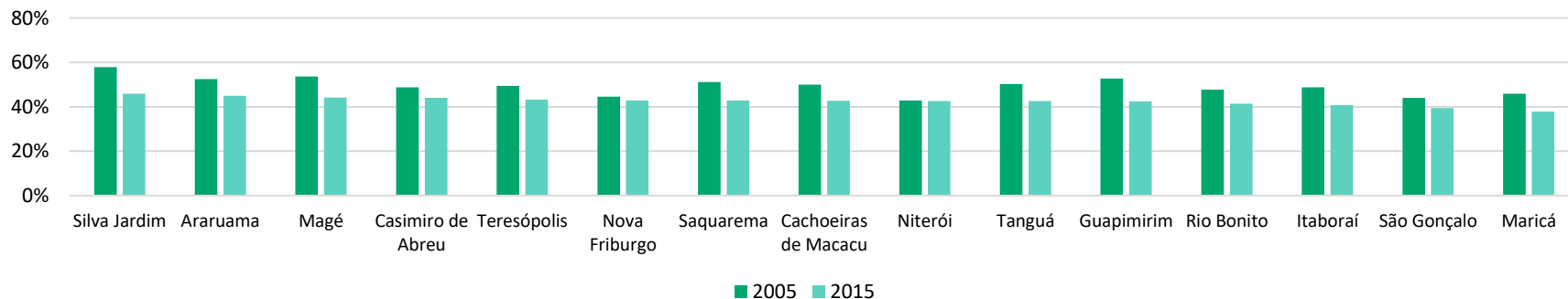
➤ Crescimento populacional entre 2005 e 2015 Economicamente dependente x potencialmente produtivo



➤ Proporção de idosos 65 anos ou mais na população total



➤ Razão de dependência Razão entre a população de 15 e 64 anos pela população com menos de 15 e mais de 64 anos.



2.2 Saúde



Indicadores



TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL



% DE NASCIDOS VIVOS COM 7 OU MAIS CONSULTAS PRÉ-NATAL



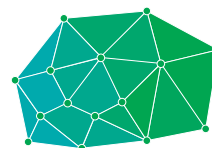
TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)



COBERTURA DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA



MORTALIDADE INFANTIL, PRÉ-NATAL E ATENÇÃO BÁSICA



ConLeste
Planejamento
Estratégico

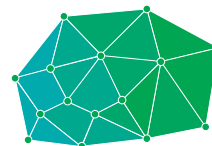
2018 | 2030

MacroPlan

- A taxa de mortalidade infantil da região do ConLeste registrou queda entre 2006 e 2016 assim como as demais regiões do estado e do Grande ABC.
- Apesar dos avanços na década, a taxa de mortalidade infantil da região subiu em 2016 e é a 4ª mais elevada das regiões de comparação.
- Os municípios com maiores taxas são Magé e Nova Friburgo, ambos registraram crescimento entre 2006 e 2016.
- Metade dos óbitos infantis no ConLeste ocorrem na faixa de 0 a 6 dias de vida. Destes, 77% poderiam ser evitados, a maioria (53% dos reduzíveis) com atenção a mulher na gestação.
- Neste sentido, é essencial ampliar o acesso ao pré-natal na região, segundo menor das regiões de comparação.
- Neste quesito, Niterói se destaca com maior proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais pré-natal, 82,4%, único município com percentual superior à media do Grande ABC.
- Em Guapimirim e Cachoeiras de Macacu, apenas metade dos nascidos vivos são de mães com 7 consultas ou mais pré-natal.
- A taxa de cobertura da atenção básica também é uma das menores das regiões de comparação e registrou queda entre 2008 e 2015.



TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

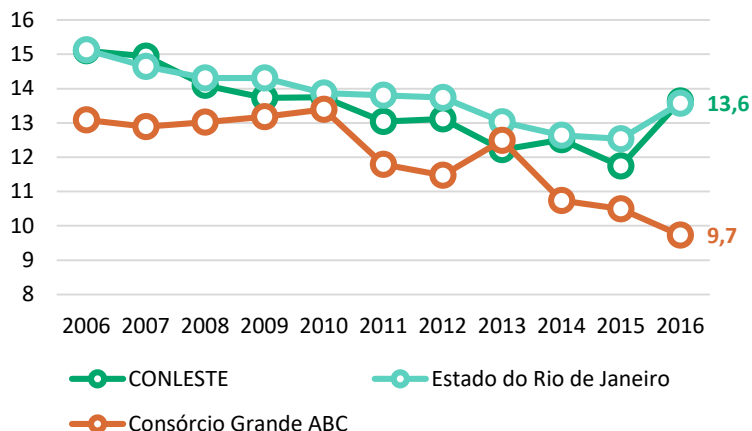


ConLeste
Planejamento
Estratégico

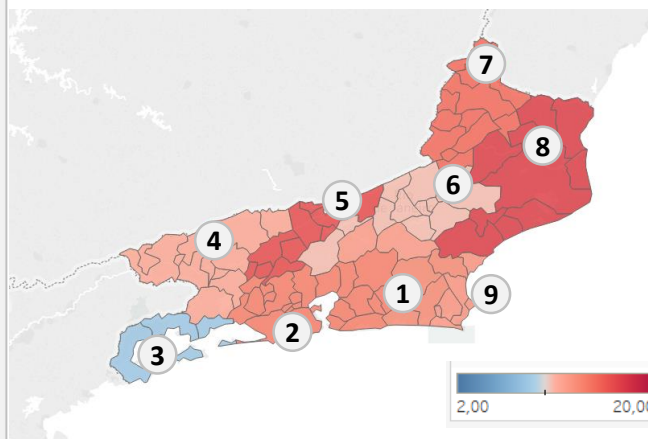
2018 | 2030

MacroPlan

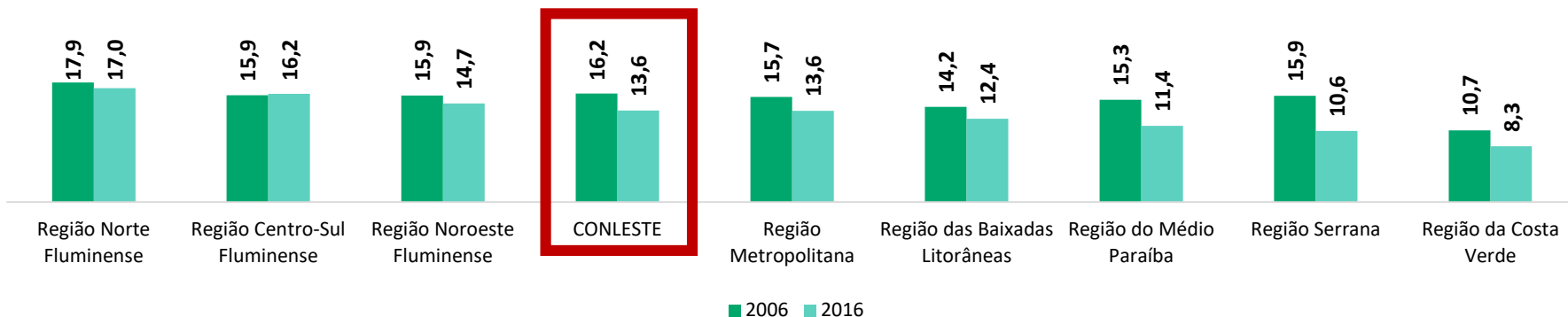
Taxa de mortalidade infantil



Taxa de mortalidade infantil por região do estado



Taxa de mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos Análise por região¹





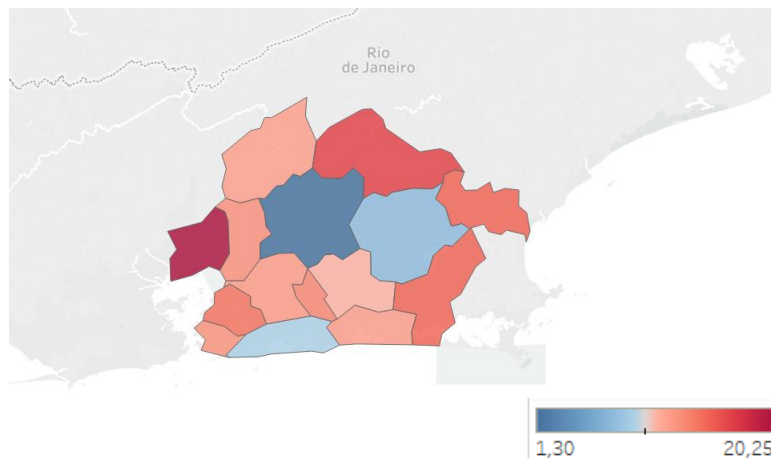
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL



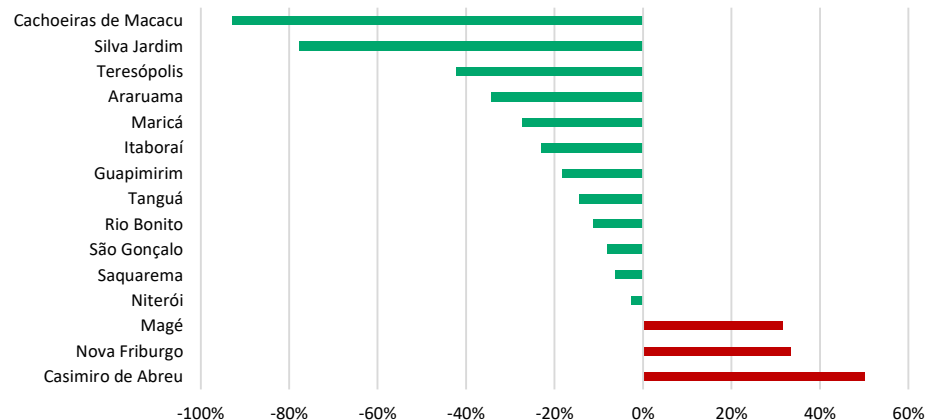
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

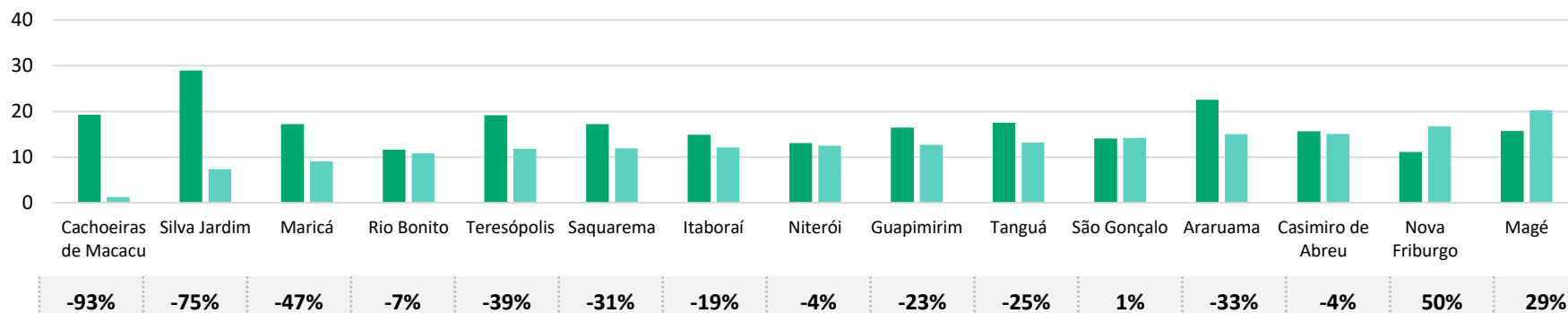
➤ Taxa de Mortalidade infantil



➤ Variação 2006 – 2016 no nº de óbitos infantis



➤ Taxa de mortalidade infantil





TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

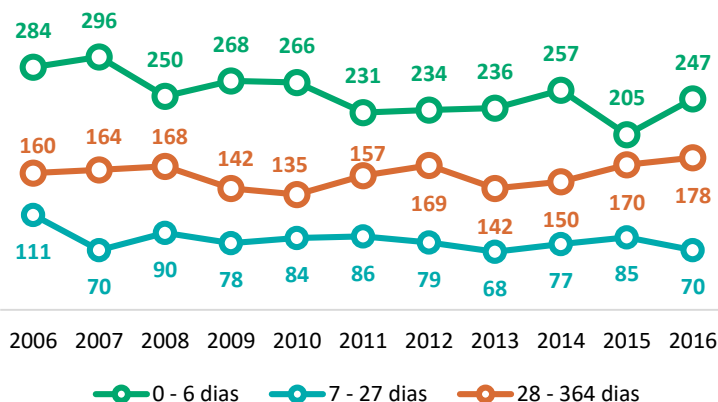


ConLeste
Planejamento
Estratégico

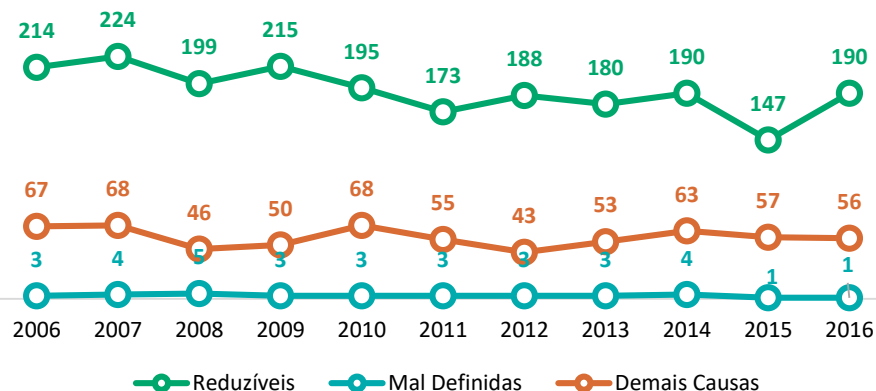
2018 | 2030

MacroPlan

Tipos de mortalidade infantil ConLeste

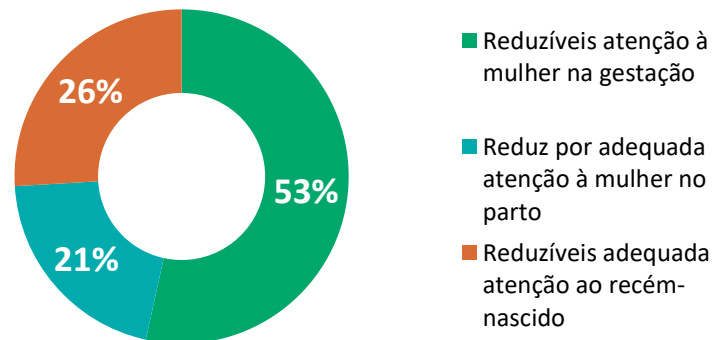


Mortes infantis por causas ConLeste – 0 a 6 dias



- No ConLeste, o grupo mais vulnerável a mortalidade infantil ocorre na faixa de 0 a 6 dias de vida. Esse grupo representou 50% dos óbitos ocorridos em 2016.
- Grande parte dos óbitos infantis ocorridos na faixa mais vulnerável (0 a 6 dias) poderiam ter sido evitados: 77% dos óbitos nessa faixa (2016).
- Nesse subgrupo (0 a 6 dias cujas mortes são evitáveis), a falta de atenção adequada à mulher durante o período de gestação é a categoria que mais afeta os óbitos infantis evitáveis¹.

Mortes infantis reduzíveis por tipo (2016) Participação nos óbitos reduzíveis – 0 a 6 anos





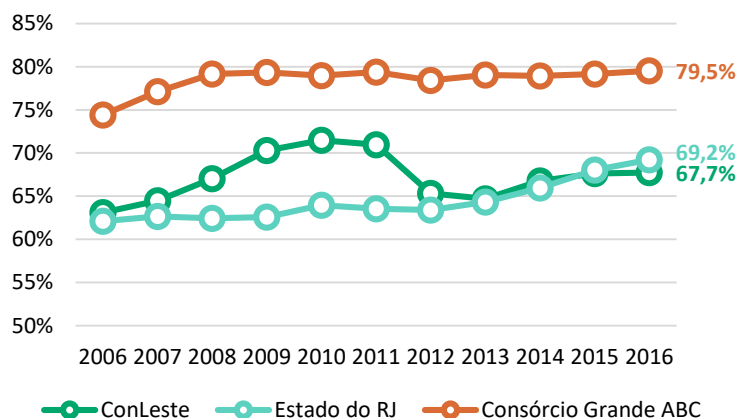
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL



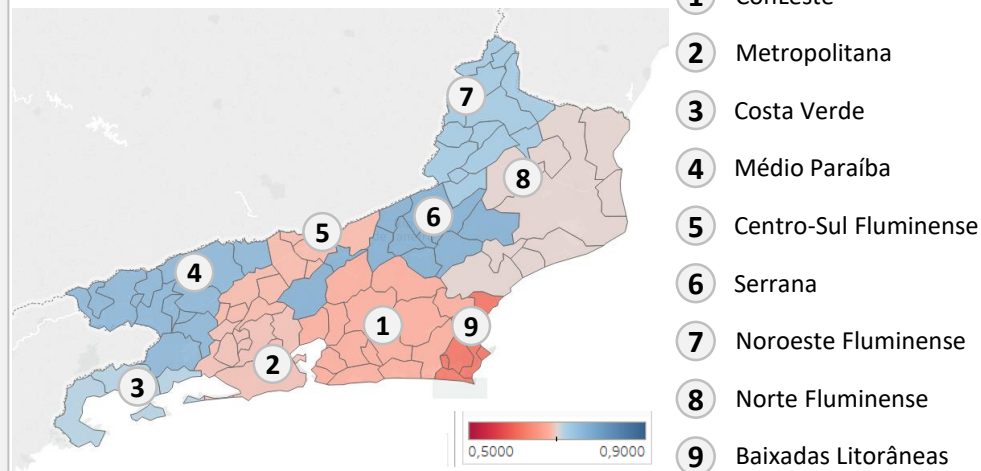
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

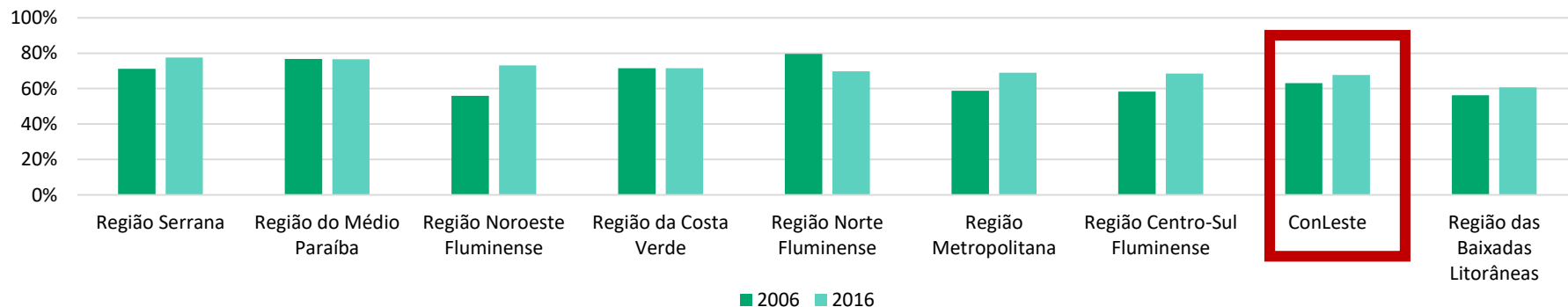
➤ Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal



➤ IDEB EF II por região do estado



➤ Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal Análise por região¹





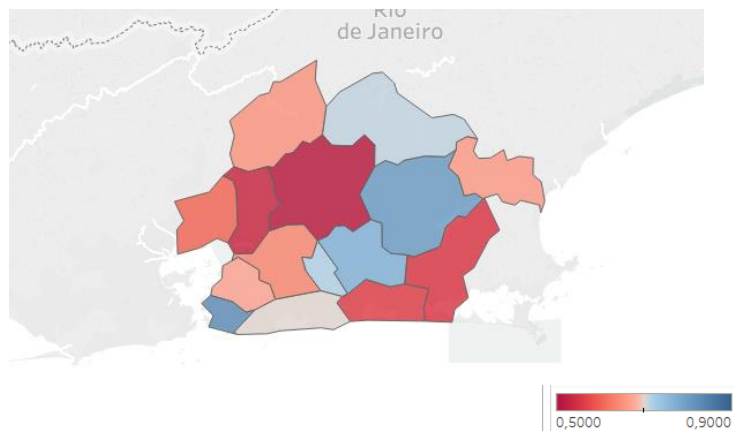
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL



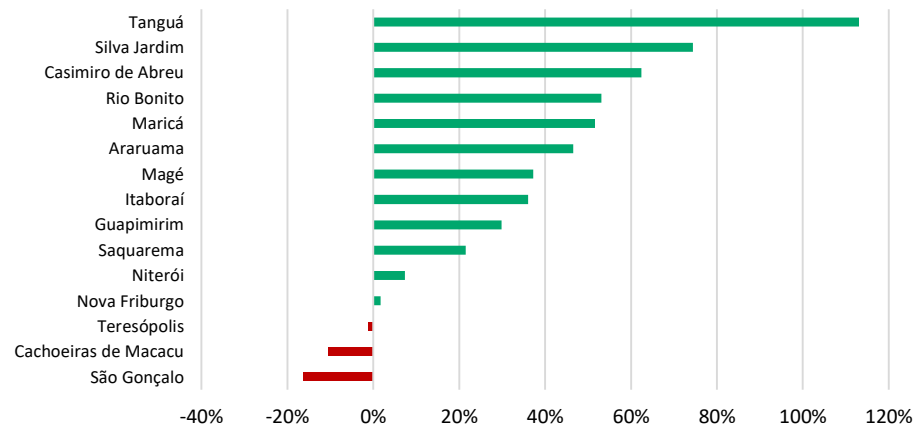
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

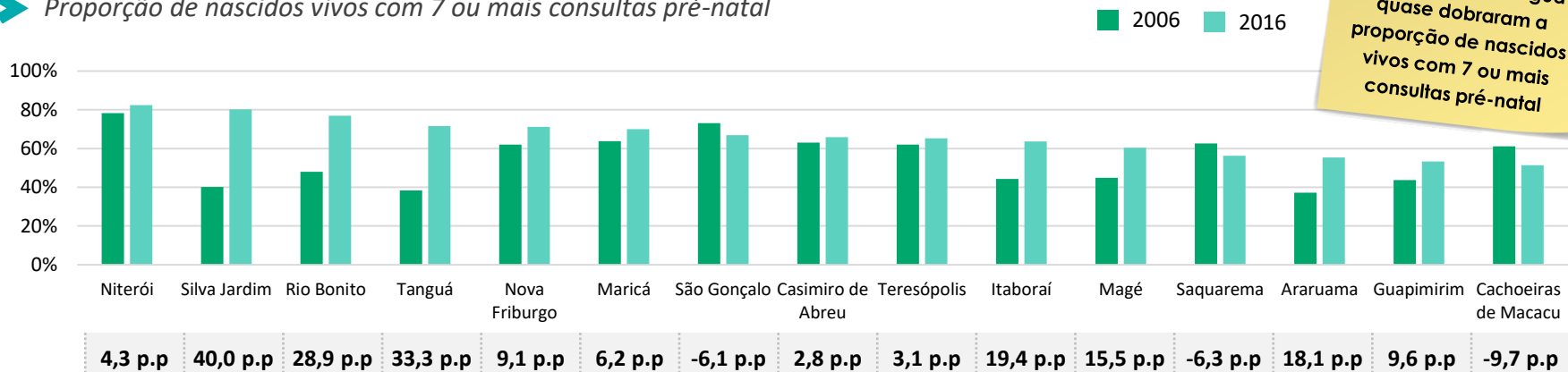
➤ Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal



➤ Variação 2006 – 2016 no nº de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal



➤ Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal



Silva Jardim e Tanguá quase dobraram a proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas pré-natal



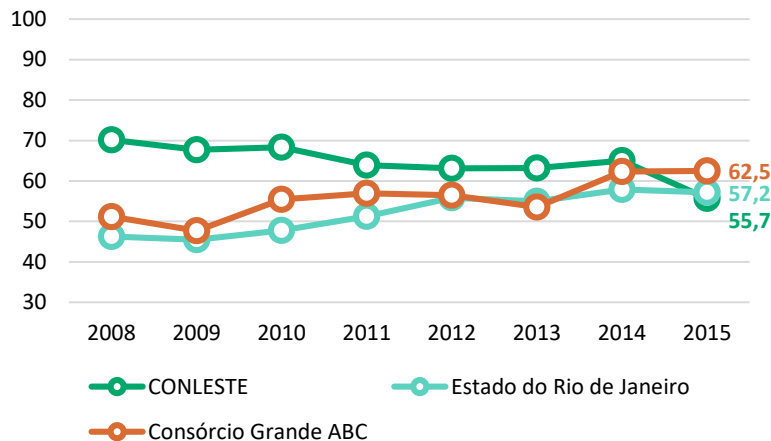
COBERTURA DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA



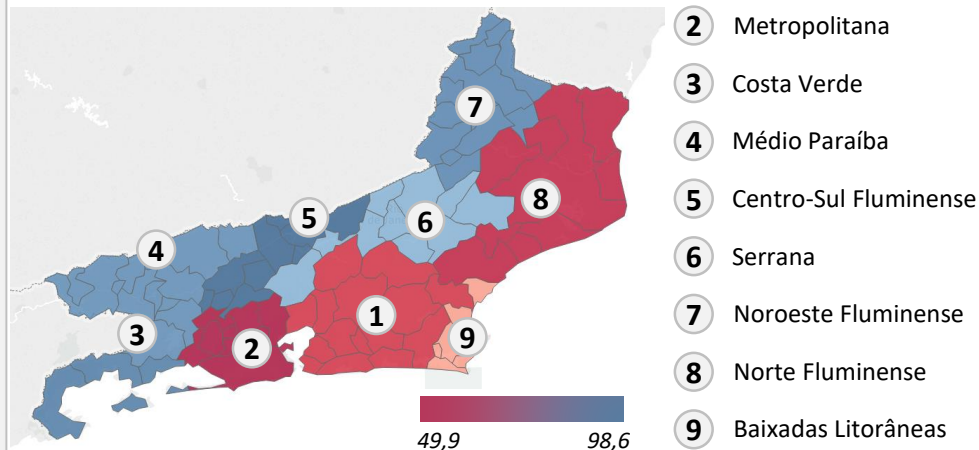
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

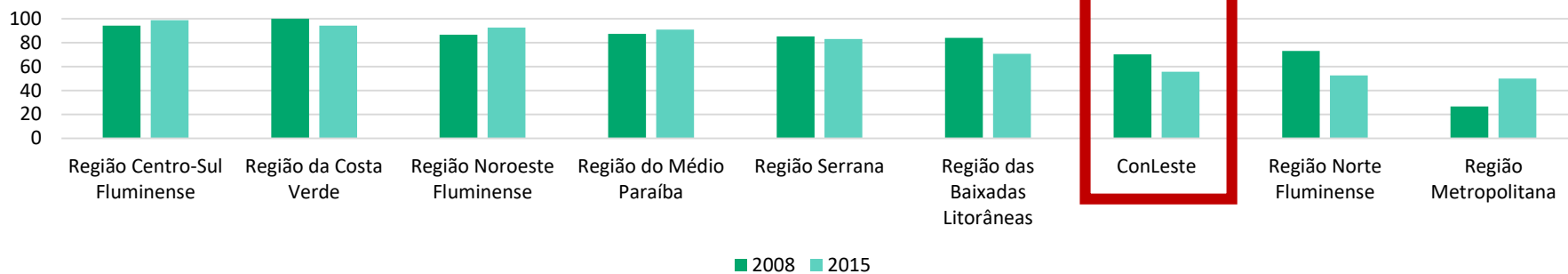
Taxa de cobertura das equipes de atenção básica



Taxa de cobertura das equipes de atenção básica por região do estado



Taxa de cobertura das equipes de atenção básica Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica – por região¹





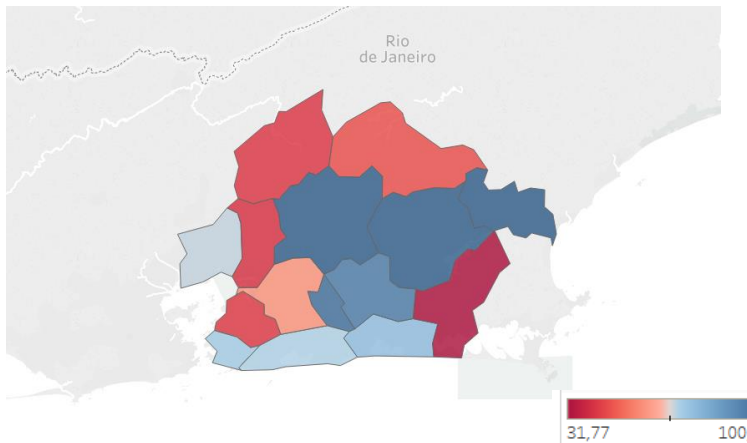
COBERTURA DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA



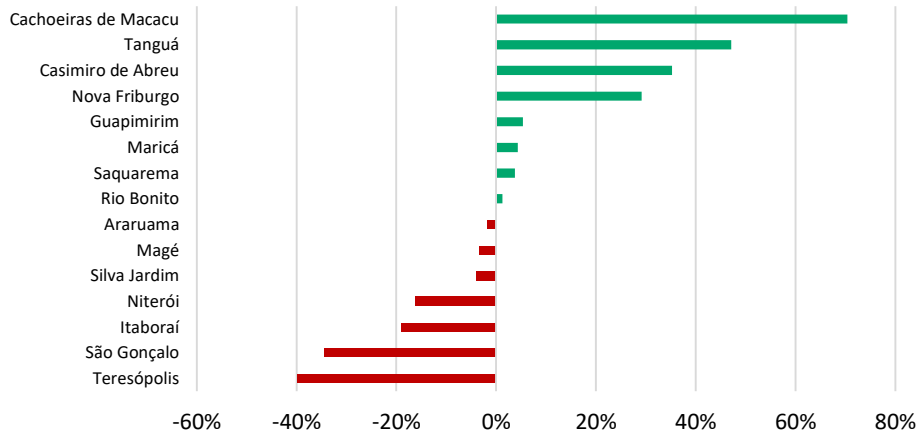
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

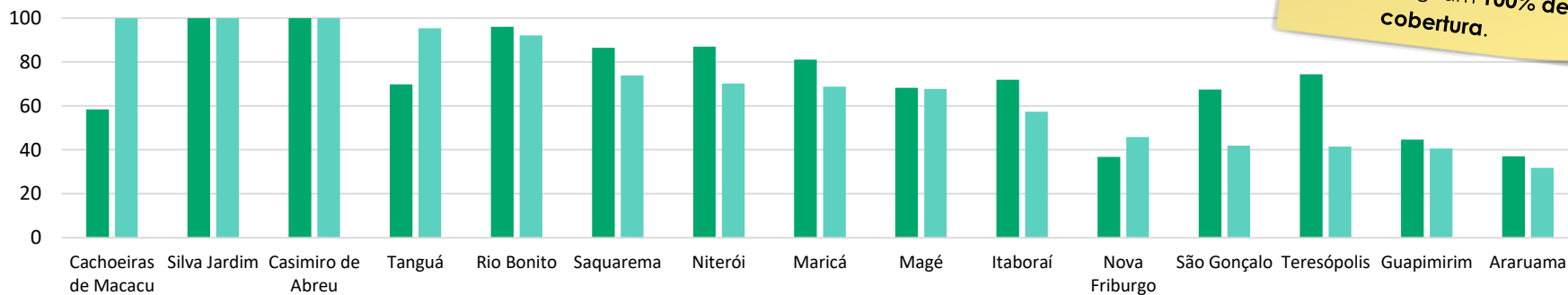
➤ Taxa de cobertura das equipes de atenção básica



➤ Variação 2008 – 2015 no nº de equipes de saúde da família

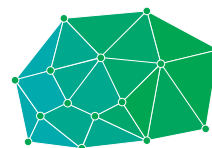


➤ Taxa de cobertura das equipes de atenção básica Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica





TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan



A taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) por 100 mil habitantes entre 30 e 69 anos é mais baixa que a média do Estado porém superior a do Grande ABC.



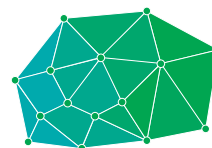
Houve aumento dos óbitos prematuros por DCNT em todos os municípios do ConLeste com exceção de Niterói, Nova Friburgo e Teresópolis.



Rio Bonito, Araruama e Niterói registram as maiores taxas enquanto Tanguá, Casimiro de Abreu e Maricá possuem as menores.



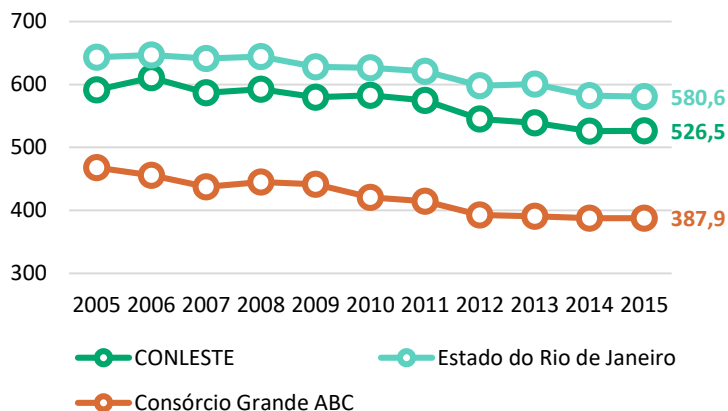
TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)



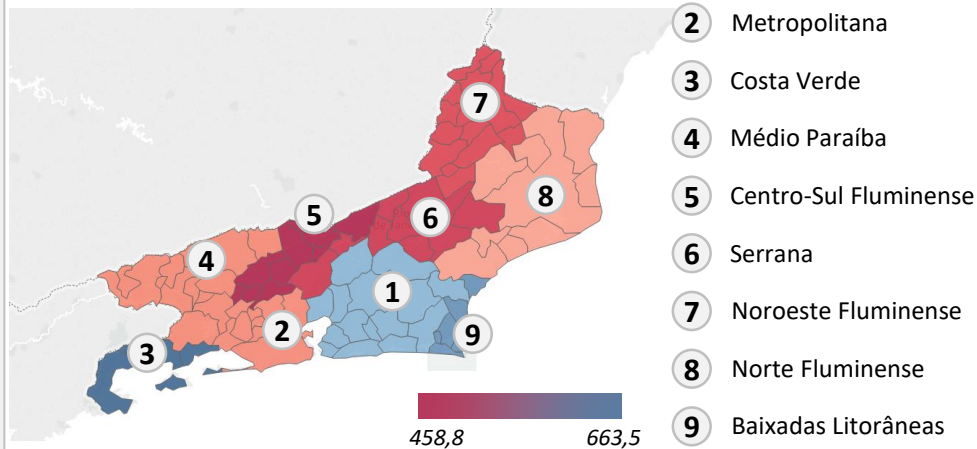
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

➤ Taxa de mortalidade prematura por DCNT

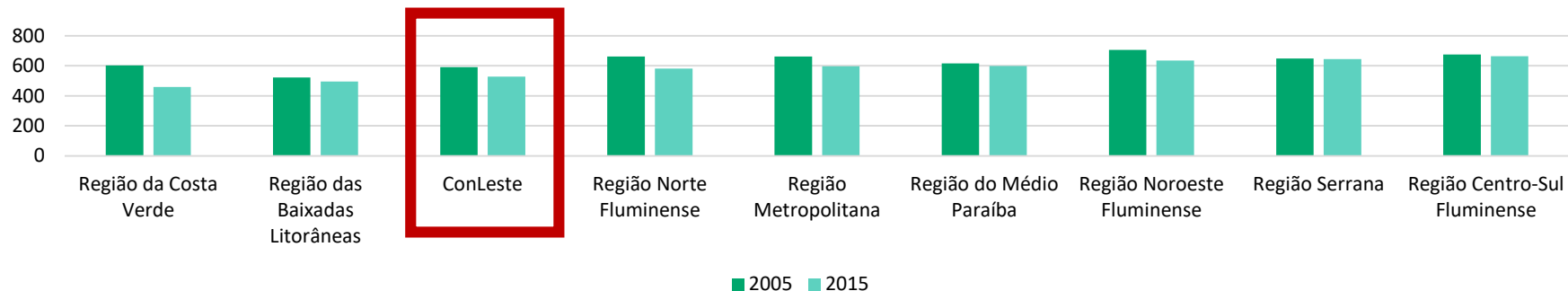


➤ Taxa de mortalidade prematura por DCNT por região do estado



➤ Taxa de mortalidade prematura por DCNT

Óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) por 100 mil habitantes entre 30 e 69 anos – por região¹





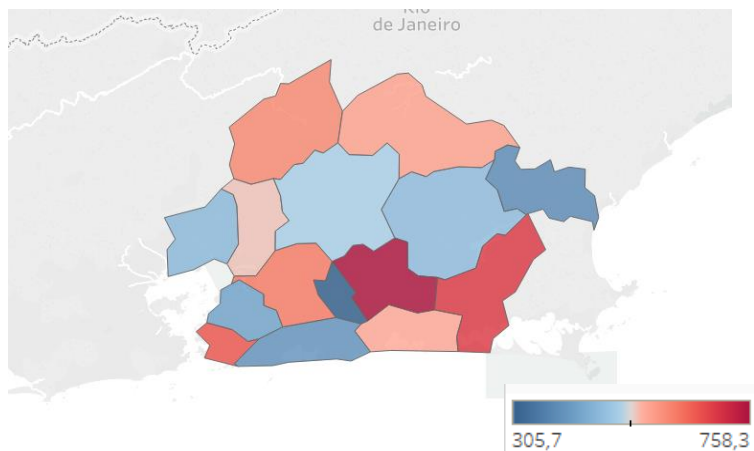
TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)



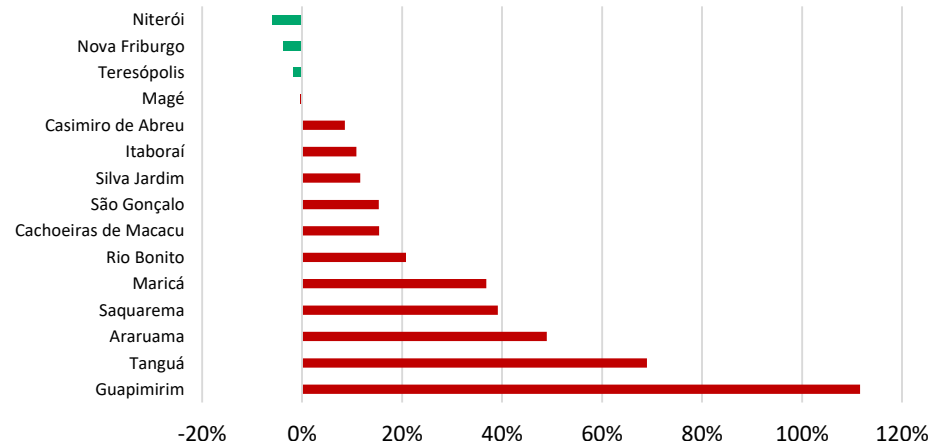
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

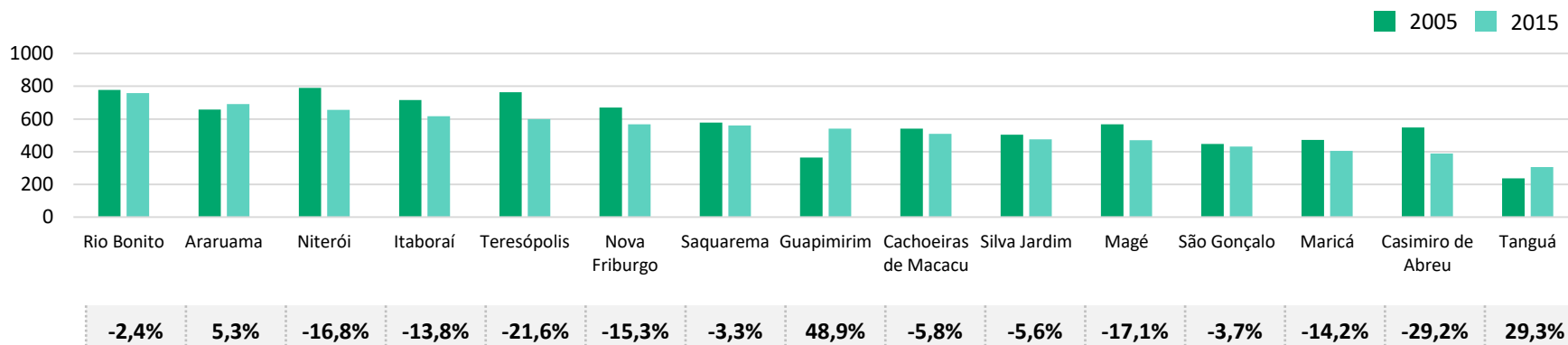
➤ Taxa de mortalidade prematura por DCNT



➤ Variação 2006 – 2016 no nº de óbitos por DCNT



➤ Taxa de mortalidade prematura por DCNT*



Fonte: Macroplan com base nos dados do DataSUS. Obs: Dados preliminares de 2016 acessados em Dez/2017

*Óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) por 100 mil habitantes entre 30 e 69 anos

2.3 Segurança



Indicadores



MORTES VIOLENTAS



OCORRÊNCIAS NO TERRITÓRIO



TAXA DE HOMICÍDIOS



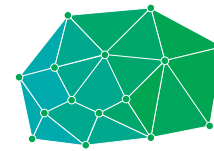
CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO



TAXA DE ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO



TAXA DE HOMICÍDIOS



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

- Segundo dados do ISP, em 2016, foram registrados nos 15 municípios do ConLeste 1.138 mortes violentas, 18% do total do Estado do Rio de Janeiro, 27% a mais que em 2015.
- Os homicídios dolosos representam 76% das vítimas de letalidade violenta, enquanto homicídios decorrentes de oposição à intervenção policial representaram 18%, 210 casos na região, 35% a mais que em 2015.
- Após ter caído em 2015, a taxa de homicídios em 2016 superou a do ano de 2014 tanto no ERJ quanto no ConLeste.
- O CONLESTE tem uma posição mediana entre as regiões do estado mas foi a terceira maior variações entre 2014 e 2016. 38,6% dos homicídios do ConLeste estão em São Gonçalo.
- Os dados preliminares de homicídios do DATASUS em 2016 mostram que o ConLeste tem taxa superior ao Grande ABC e a média do Estado do Rio.



MORTES VIOLENTAS – DADOS DO ISP



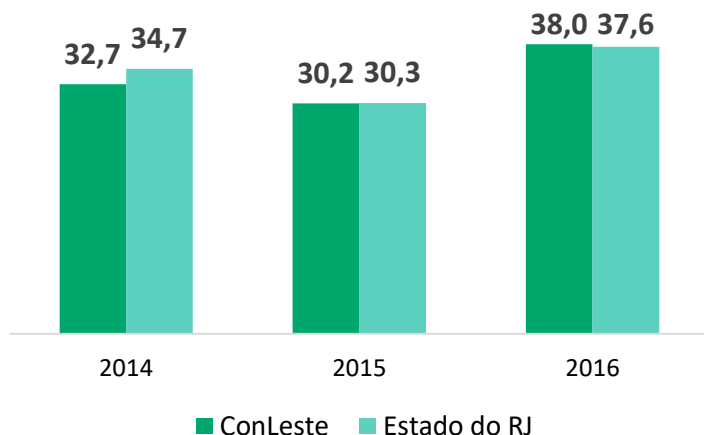
ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

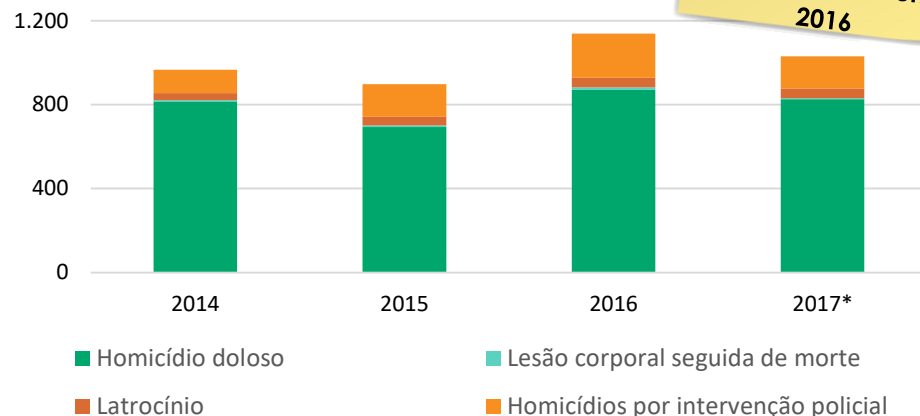
MacroPlan

O número de homicídios por mês em 2017 no ConLeste é 21% maior do que em 2016

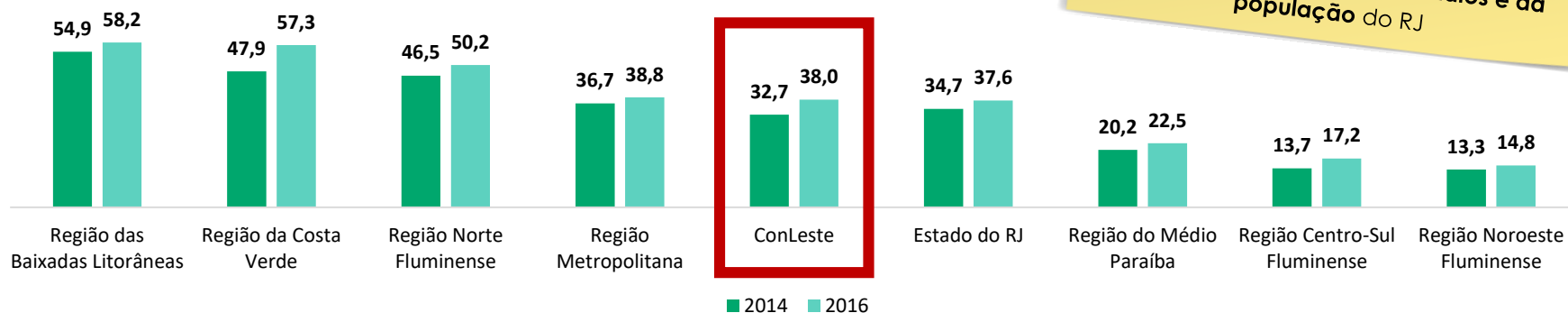
Taxa de mortes violentas por 100.000 habitantes



Distribuição das mortes violentas no ConLeste



Taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes – por região¹



Em 2016, o ConLeste concentrava por volta de 18% do número de homicídios e da população do RJ

■ 2014 ■ 2016



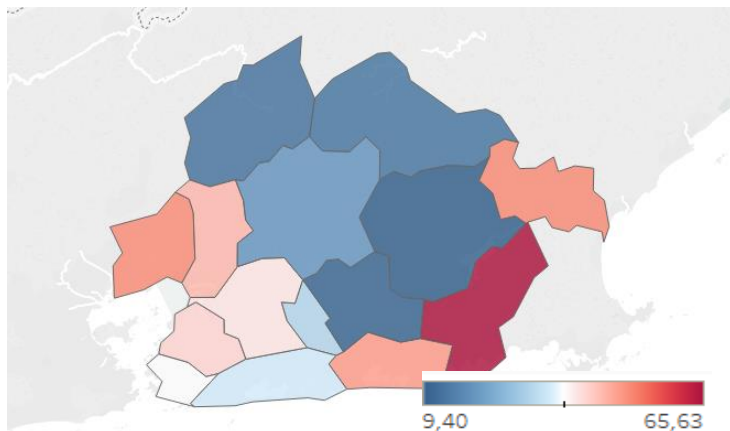
MORTES VIOLENTAS – DADOS DO ISP



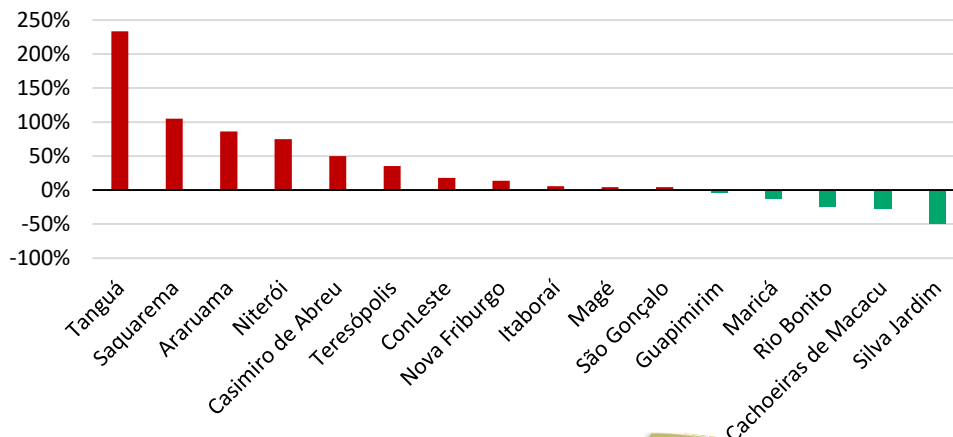
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

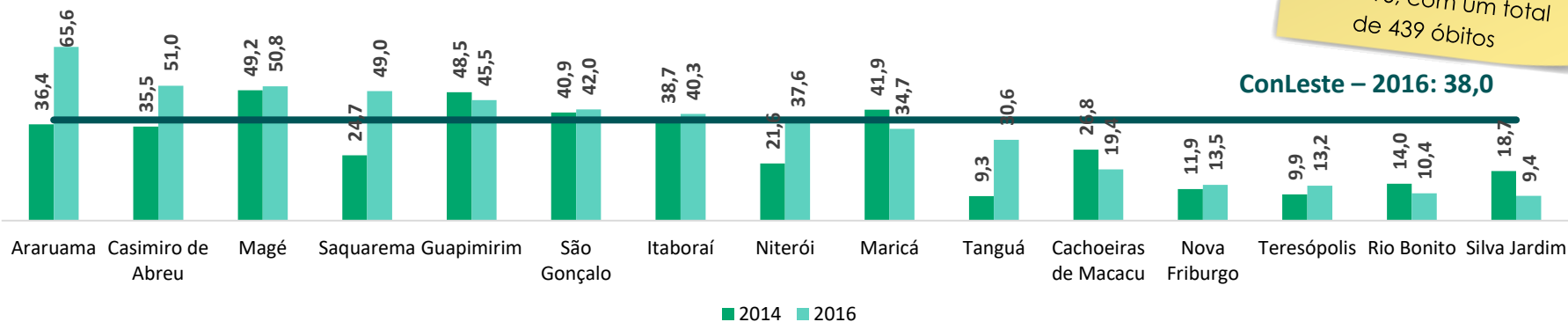
➤ Mortes violentas por 100.000 habitantes - 2016



➤ Variação do total de mortes violentas entre 2014 e 2016



➤ Mortes violentas – Municípios do ConLeste Por 100 mil habitantes



São Gonçalo concentrou 38,6% dos homicídios no ConLeste em 2016, com um total de 439 óbitos



OCORRÊNCIAS NO TERRITÓRIO

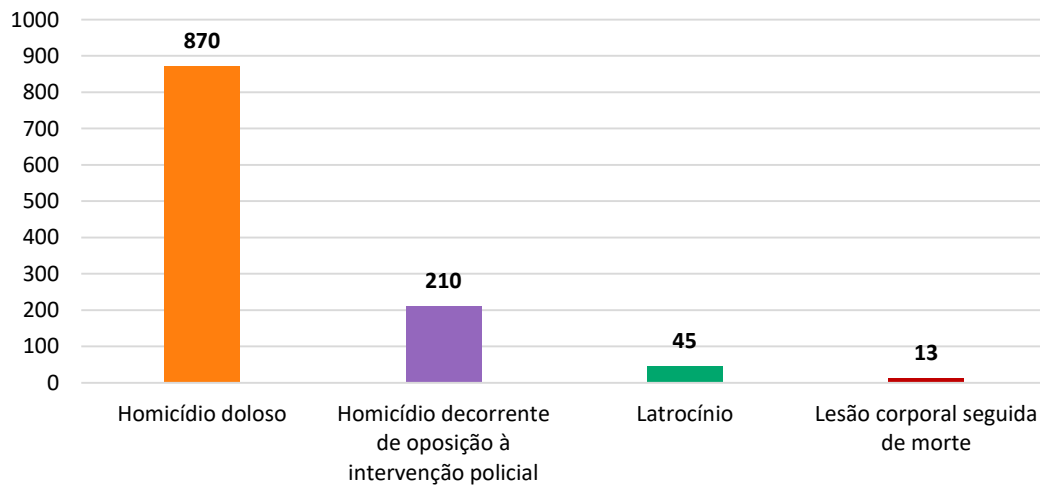
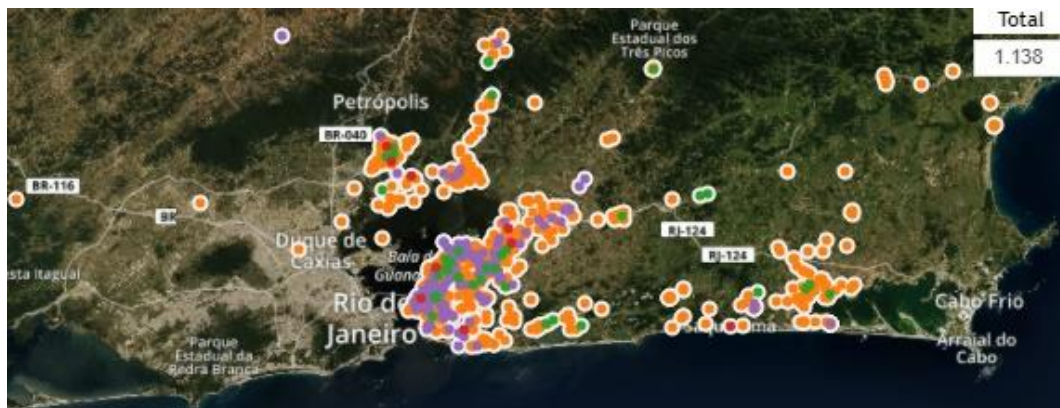


ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

➤ Localização no território



➤ Padrão das ocorrências

- 35,7% entre 18 e 29 anos
- 89% homem
- 38% no período de fevereiro a abril
- 33% das ocorrências sexta e sábado
- 37% dos casos a noite



TAXA DE HOMICÍDIOS – DADOS DO DATASUS

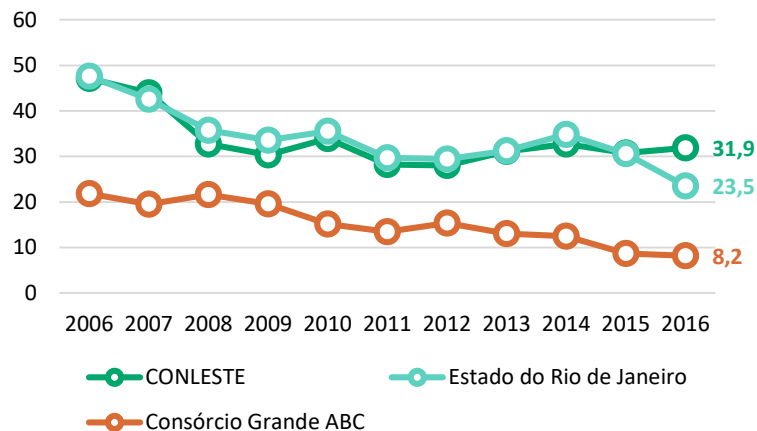


ConLeste
Planejamento
Estratégico

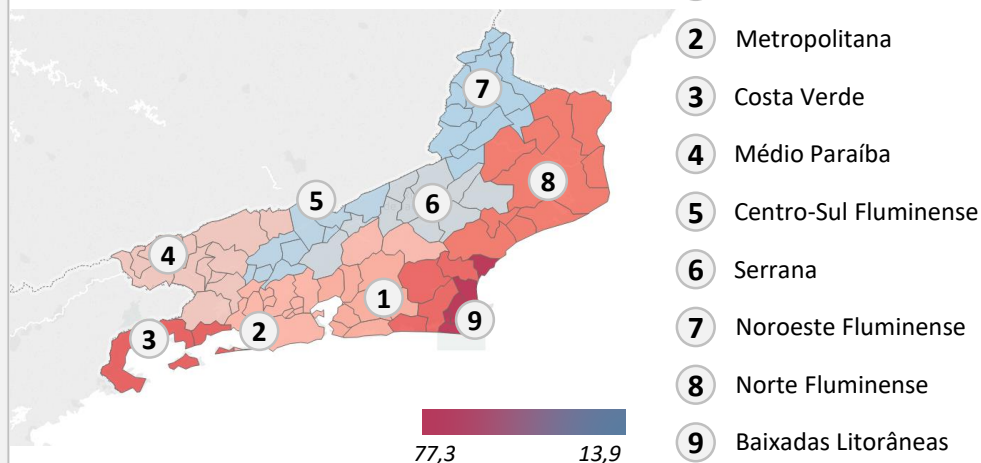
2018 | 2030

MacroPlan

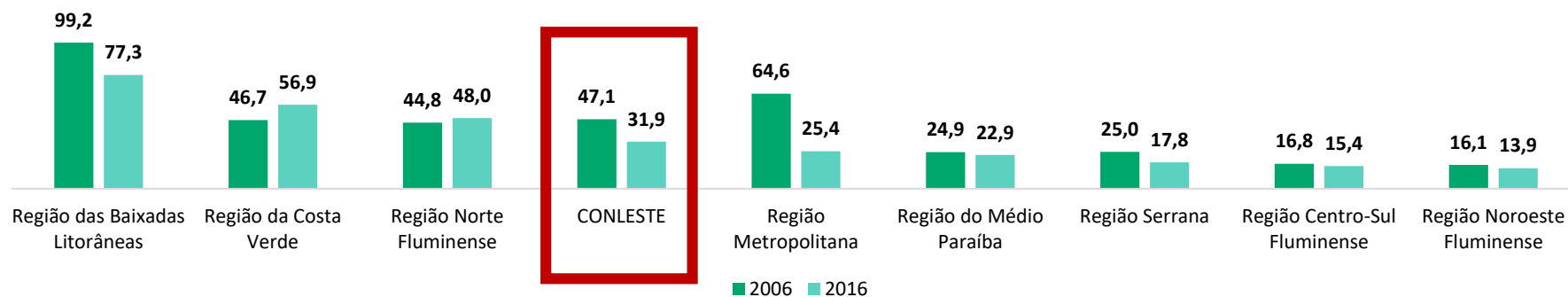
Taxa de homicídios



Taxa de homicídios



Taxa de homicídios Por 100 mil habitantes – por região





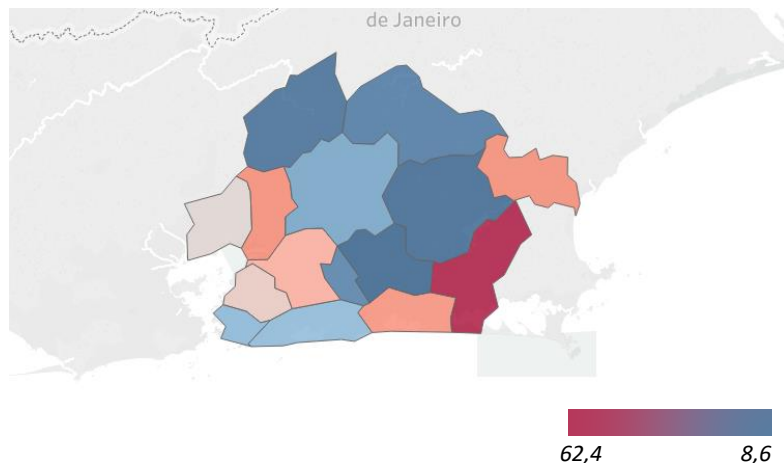
TAXA DE HOMICÍDIOS – DADOS DO DATASUS



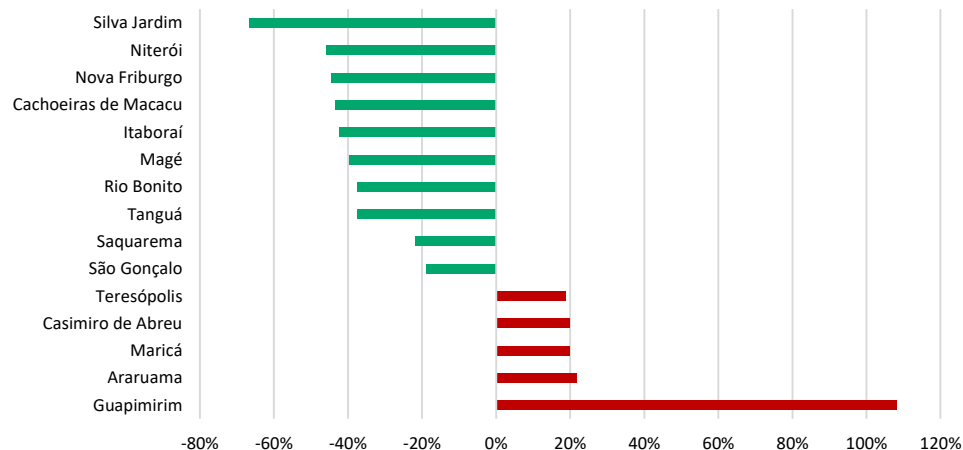
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

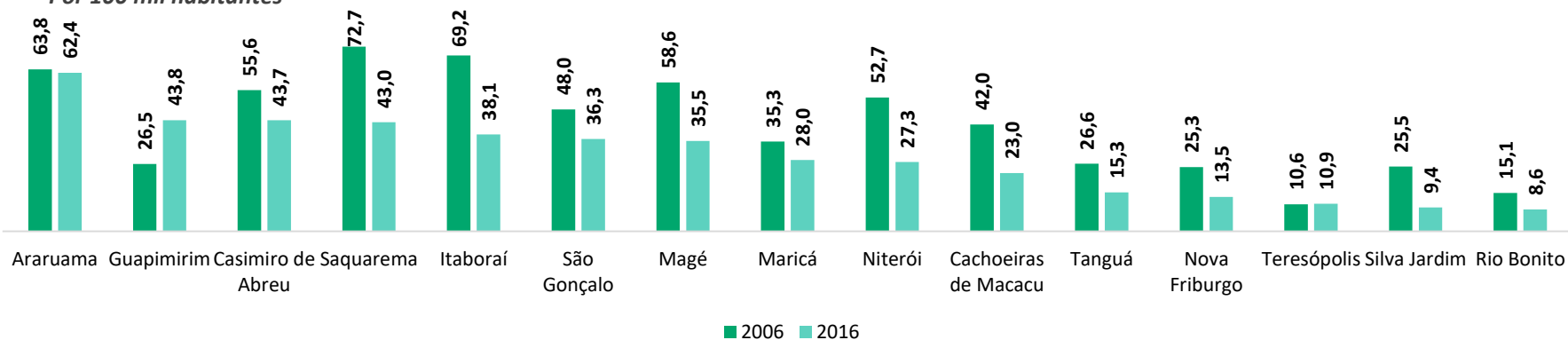
➤ Taxa de homicídios



➤ Variação 2006 – 2016 no nº de homicídios

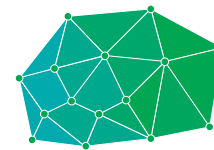


➤ Taxa de homicídios Por 100 mil habitantes





CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan



Em 2016, foram registrados nos 15 municípios do ConLeste 36.610 ocorrências de roubo, 17,5% do total do Estado do Rio de Janeiro, 61% a mais que em 2016.



Os roubos de rua (englobando roubos de celular, a transeuntes e em coletivos) representaram 64% do total de ocorrências, totalizando 23.289 em 2016, mais que 10 mil a mais do que em 2015, 76% a mais que em 2015.



Dentro do grupo de roubos de rua, vale o destaque para os de celular: observou-se aumento de 1.435 ocorrências entre 2015 e 2016, um aumento de 86%.



A taxa de roubos em 2016 superou a do ano de 2014 tanto no ERJ quanto no ConLeste.



O ConLeste tem a segunda maior taxas de roubos por mil habitantes em 2016, inferior apenas a da Região Metropolitana.



56,9% dos roubos do ConLeste estão em São Gonçalo.



Guapimirim e Cachoeiras de Macacu mais que duplicaram o número de roubos entre 2014 e 2016.



CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

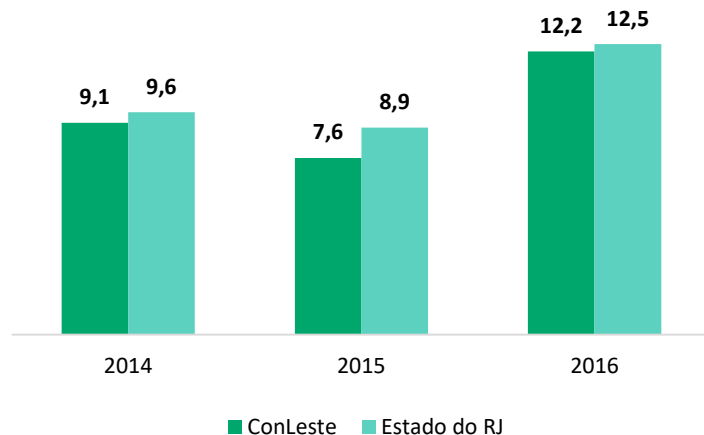


ConLeste
Planejamento
Estratégico

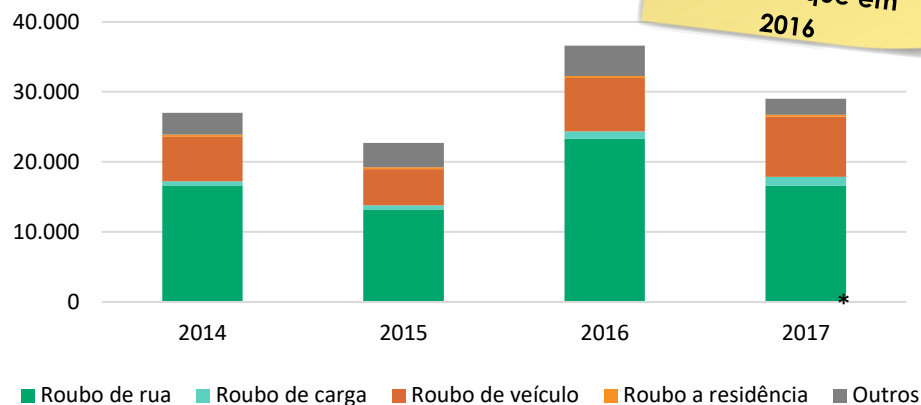
2018 | 2030

MacroPlan

Taxa de roubos por 1.000 habitantes

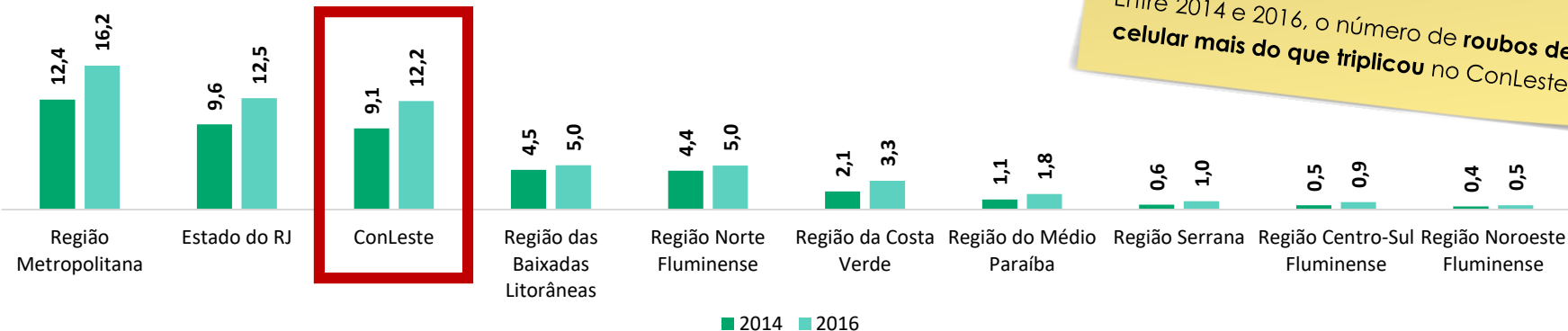


Evolução das ocorrências de crimes contra o patrimônio - ConLeste



O número de crimes contra o patrimônio por mês em 2017 no ConLeste é 11% maior do que em 2016

Taxa de roubos Por mil habitantes – por região¹



Entre 2014 e 2016, o número de roubos de celular mais do que triplicou no ConLeste



CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

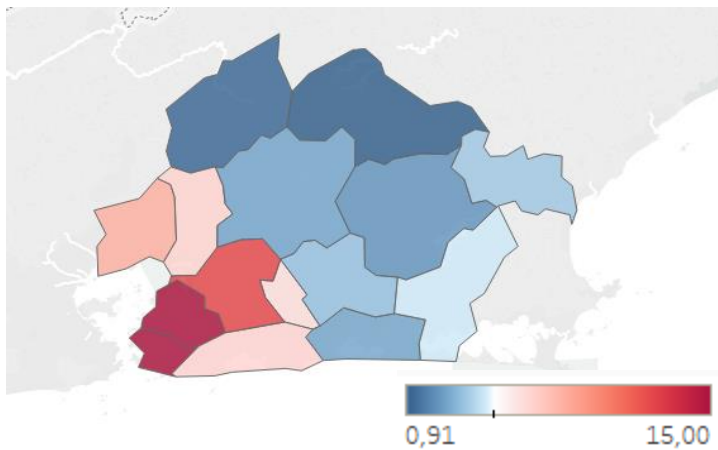


ConLeste
Planejamento
Estratégico

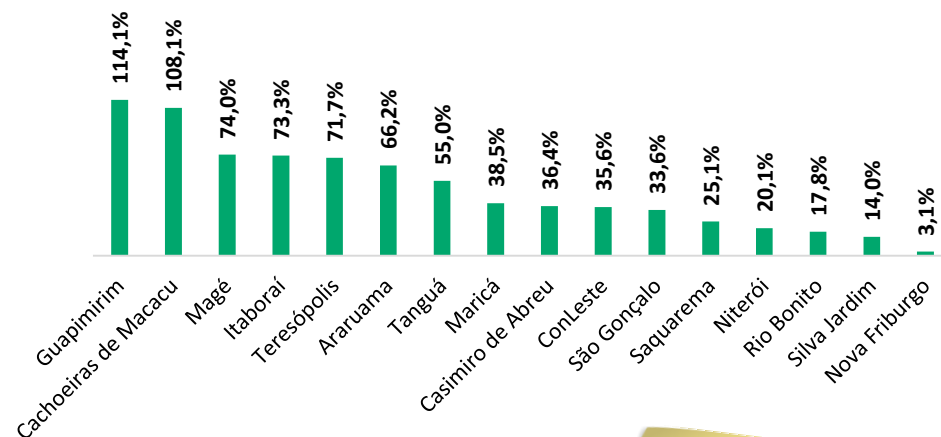
2018 | 2030

MacroPlan

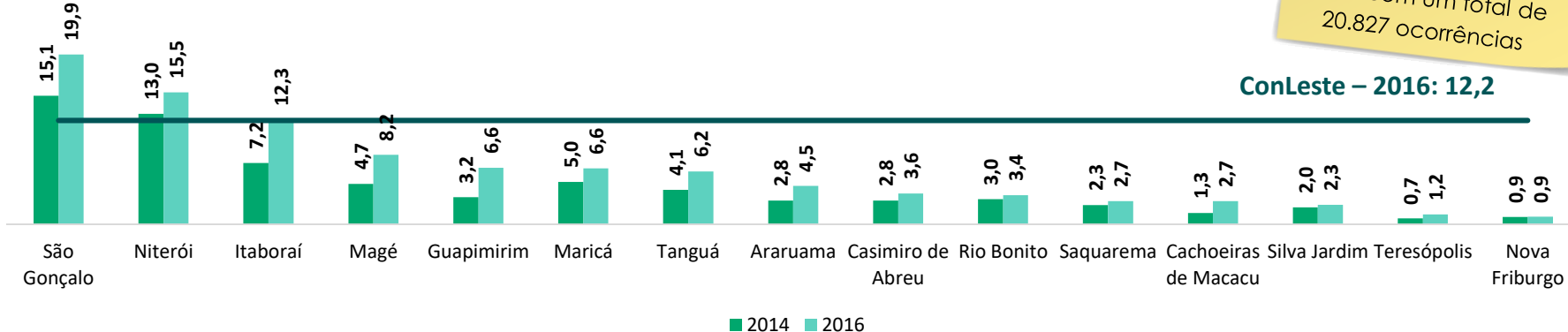
Taxa de roubos por 1.000 habitantes - 2016



Varição do total de roubos entre 2014 e 2016



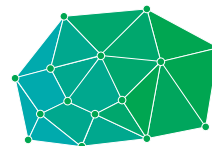
Taxa de roubos – municípios do ConLeste Por mil habitantes



São Gonçalo
concentrou 56,9% dos
roubos no ConLeste em
2016, com um total de
20.827 ocorrências



TAXA DE ÓBITOS NO TRÂNSITO



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

➤ Apesar da queda ocorrida na última década, a taxa de óbitos por acidente de trânsito do ConLeste é superior à média do Estado e da região do Grande ABC.

➤ Teresópolis, São Gonçalo, Silva Jardim e Cachoeiras de Macacu foram os únicos a apresentar crescimento do número de óbitos por acidente de trânsito entre 2006 e 2016.

➤ Esses quatro municípios são também os que apresentam maior taxa em 2016



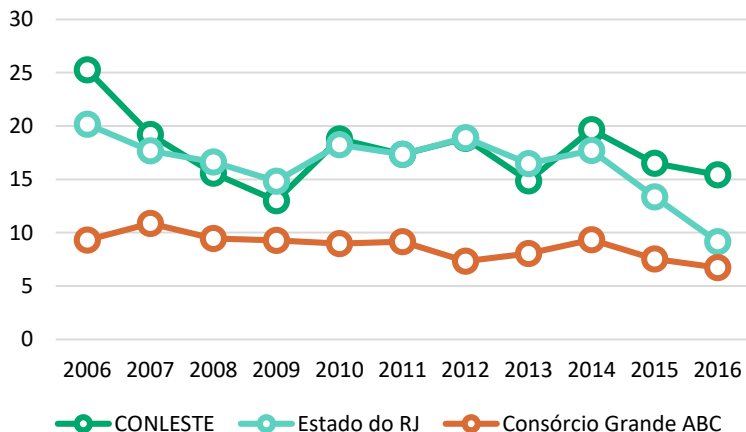
TAXA DE ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO



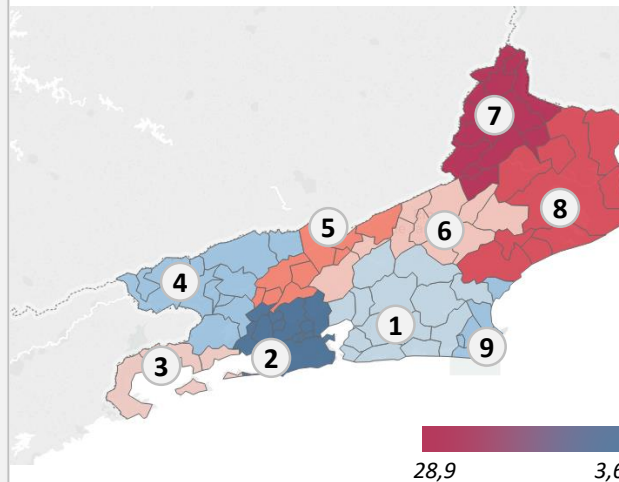
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

Taxa de óbitos por acidente de trânsito

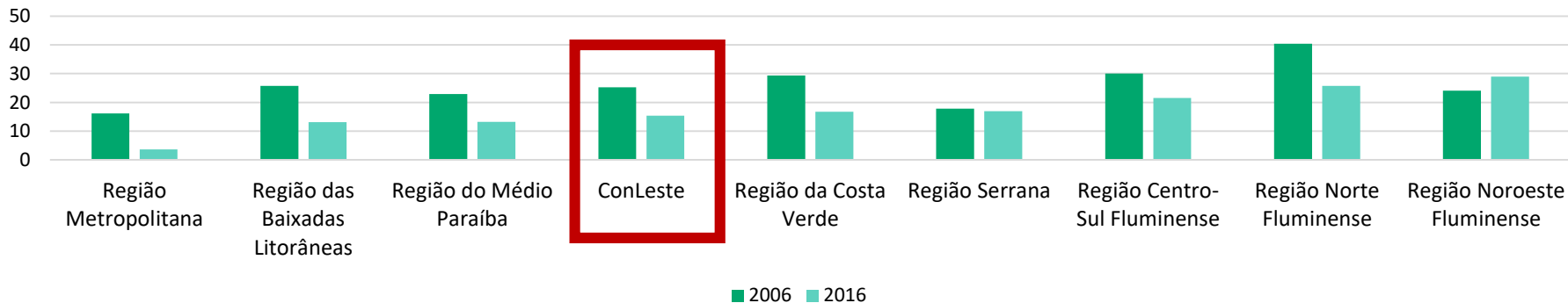


Taxa de óbitos por acidente de trânsito



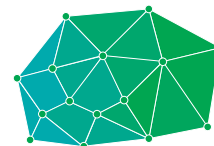
- 1 ConLeste
- 2 Metropolitana
- 3 Costa Verde
- 4 Médio Paraíba
- 5 Centro-Sul Fluminense
- 6 Serrana
- 7 Noroeste Fluminense
- 8 Norte Fluminense
- 9 Baixadas Litorâneas

Taxa de óbitos por acidente de trânsito por 100 mil habitantes – por região¹





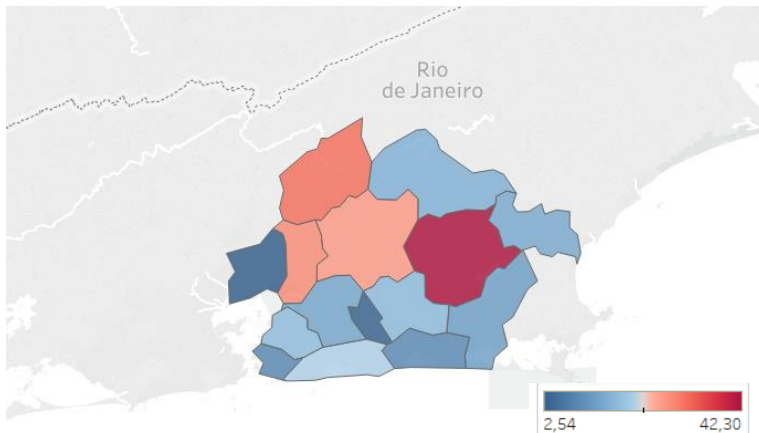
TAXA DE ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO



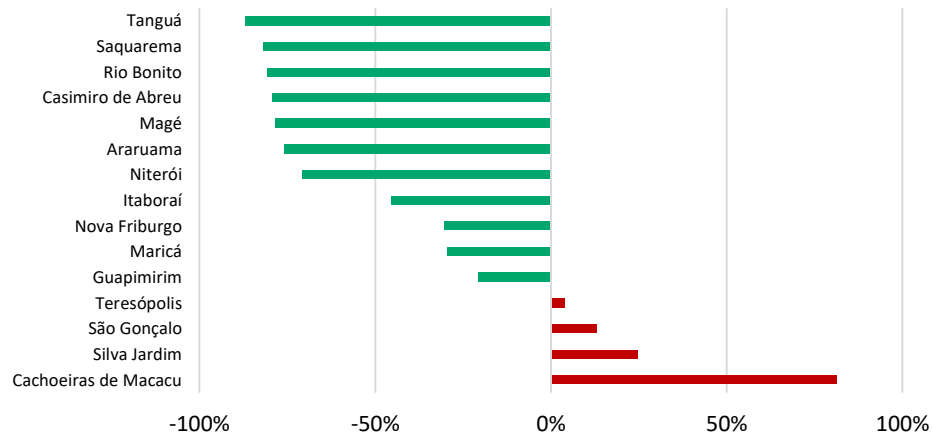
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

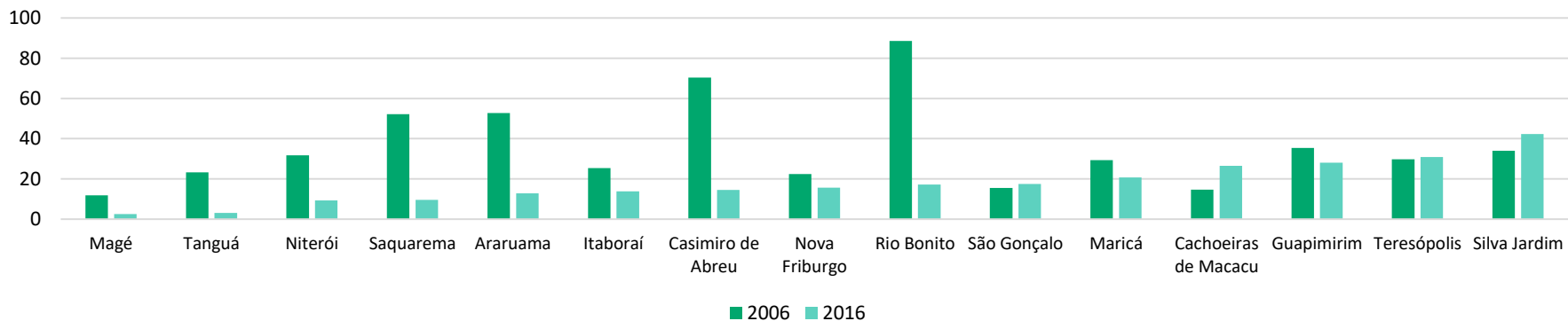
Taxa de óbitos por acidente de trânsito



Variação 2006 – 2016 no nº de óbitos por acidente de trânsito



Taxa de óbitos por acidente de trânsito Por 100 mil habitantes



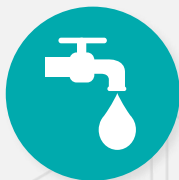
2.4 Saneamento



Indicadores



ÍNDICE DE ESGOTO TRATADO
% DO VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDA



ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO
% DO VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDA



ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ÁGUA
% DA POPULAÇÃO



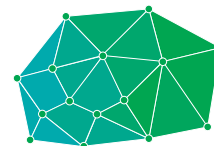
TAXA DE COBERTURA DE COLETA DE RESÍDUOS DOMICILIARES
% DA POPULAÇÃO



ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTO
% DA POPULAÇÃO ATENDIDA COM ÁGUA



ÍNDICE DE ESGOTO TRATADO



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan

➤ O ConLeste possui um Índice de Tratamento de Esgoto de 36,4%, acima da média do estado do Rio de Janeiro (34,4%) e próximo da média do Consórcio do Grande ABC (37,1%).

➤ Comparando com outras regiões¹ do estado, apenas a região da Baixada Litorânea¹ (74,1%) e a Região Serrana¹ (59,7%) estão à frente do ConLeste.

➤ O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) indica uma grande diferença entre os municípios do ConLeste no índice: Niterói é o único município com 100% de tratamento e 12 municípios possuem menos de 80% de tratamento de esgoto.

➤ Saquarema se destaca pelo aumento do volume de esgoto tratado entre 2014 e 2015: 63,6% - maior do ConLeste.



ÍNDICE DE ESGOTO TRATADO

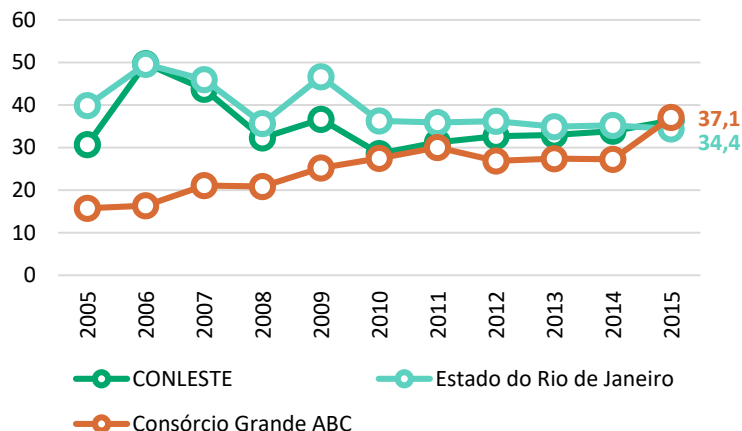


ConLeste
Planejamento
Estratégico

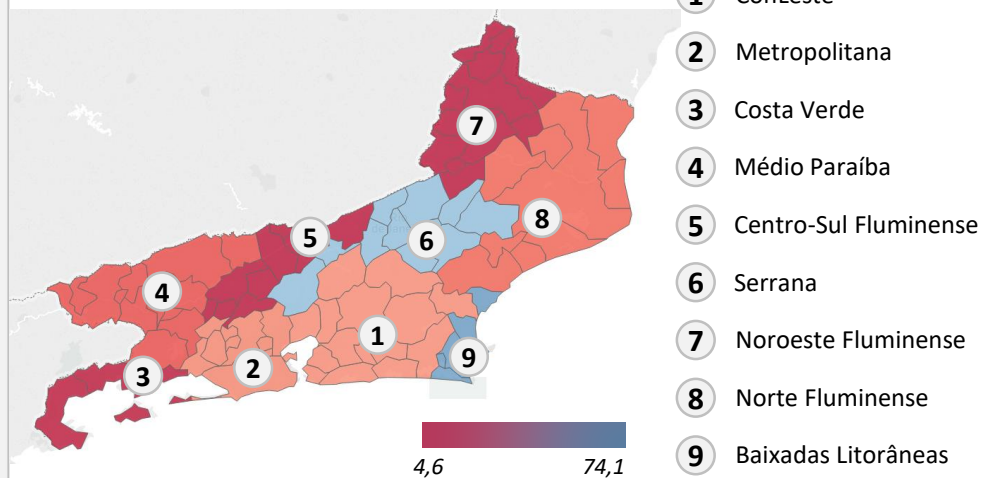
2018 | 2030

MacroPlan

Índice de esgoto tratado

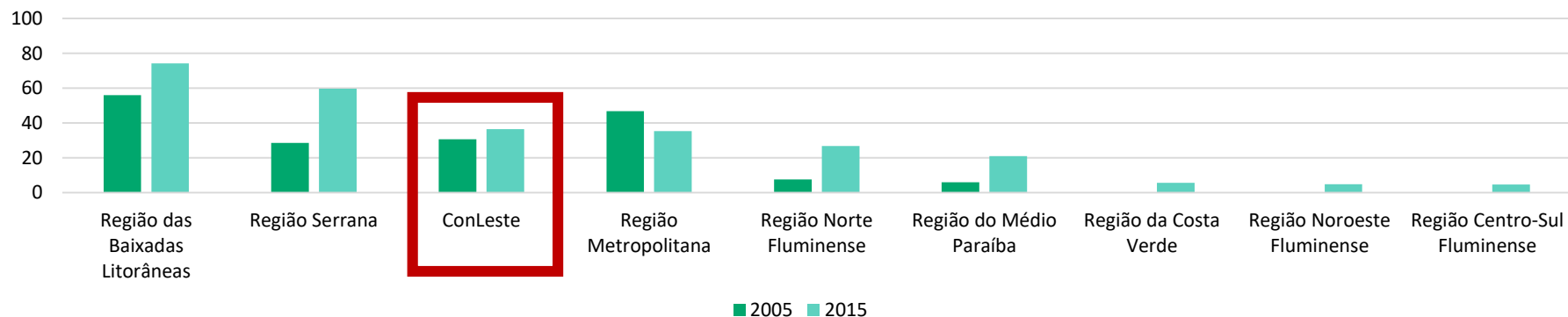


Índice de esgoto tratado



Índice de esgoto tratado

Em relação ao total de água consumida – por região





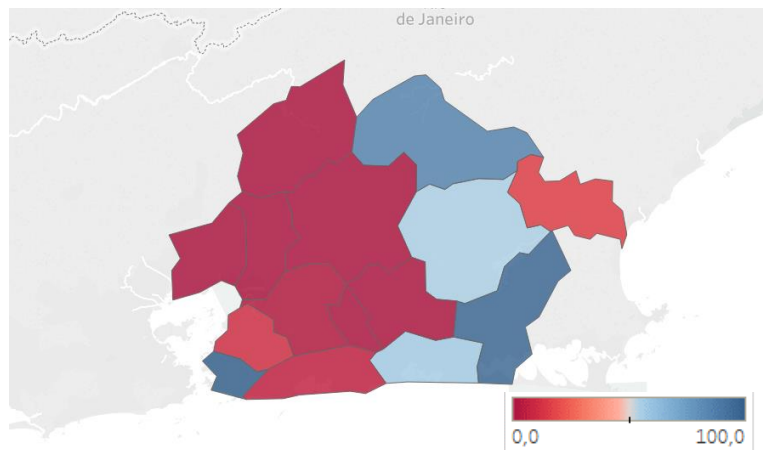
ÍNDICE DE ESGOTO TRATADO



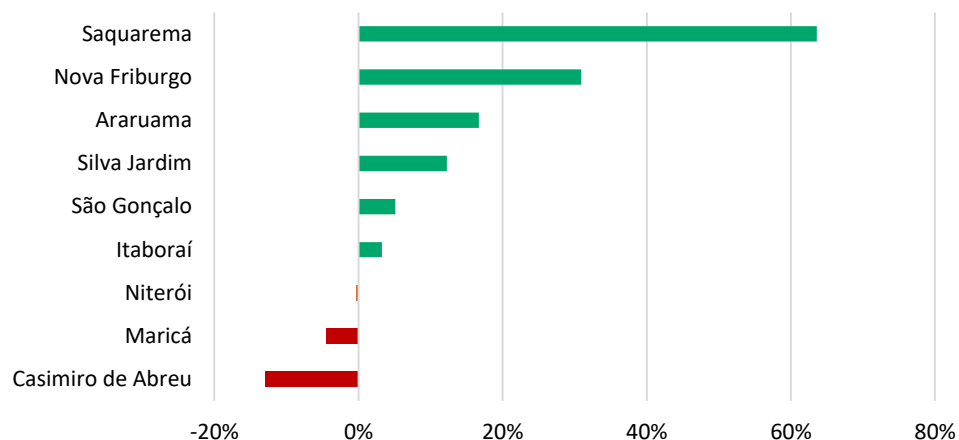
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

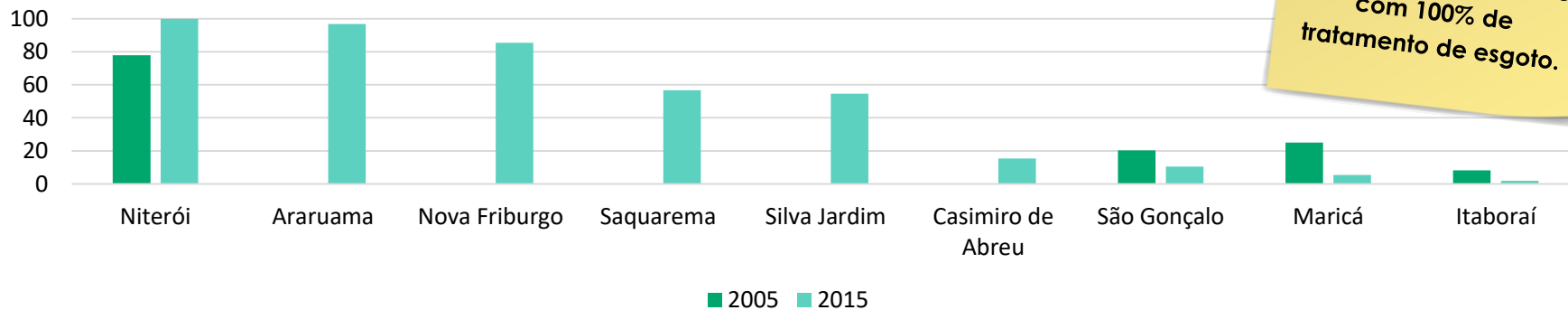
➤ Índice de esgoto tratado



➤ Variação 2014 – 2015 no volume de esgoto tratado¹²



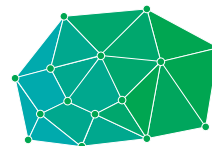
➤ Índice de esgoto tratado² Em relação ao total de água consumida



Niterói é o único município do ConLeste com 100% de tratamento de esgoto.



ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030

MacroPlan



Em comparação com outras regiões¹ do Estado, o ConLeste possui um baixo Índice de Perdas na Distribuição de Água: 27% em 2015, atrás apenas da Região Serrana¹ com 25,0%.



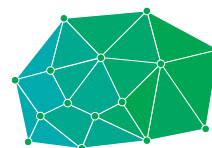
As desigualdades entre os municípios do consórcio são evidentes: Cachoeiras de Macacu teve perda de 6,6% enquanto que Araruama atingiu perdas de 51,0%.



O volume de água consumida por todos os municípios do consórcio atingiu 261.433 [1.000 m³] em 2015, alta de 45,7% em relação à 2005.



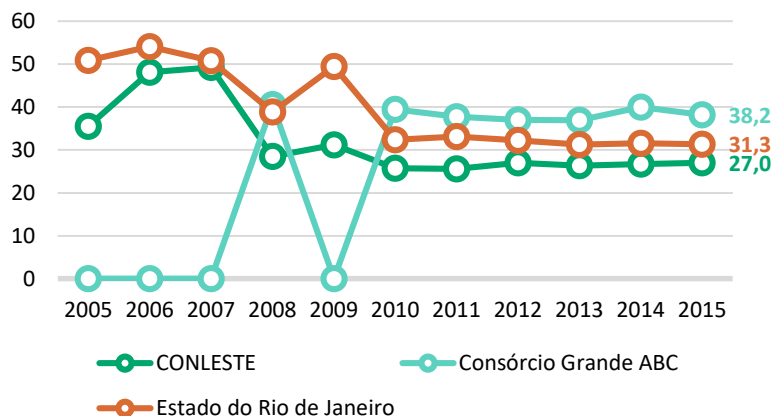
ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA



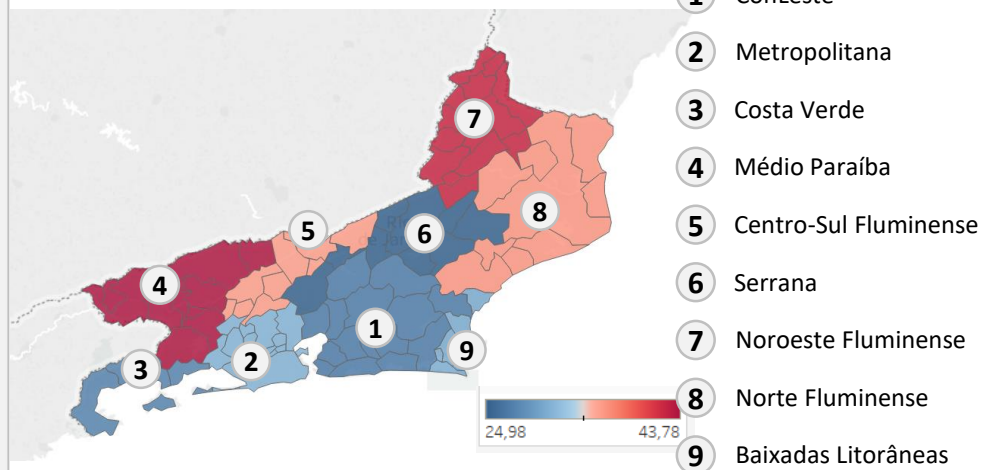
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

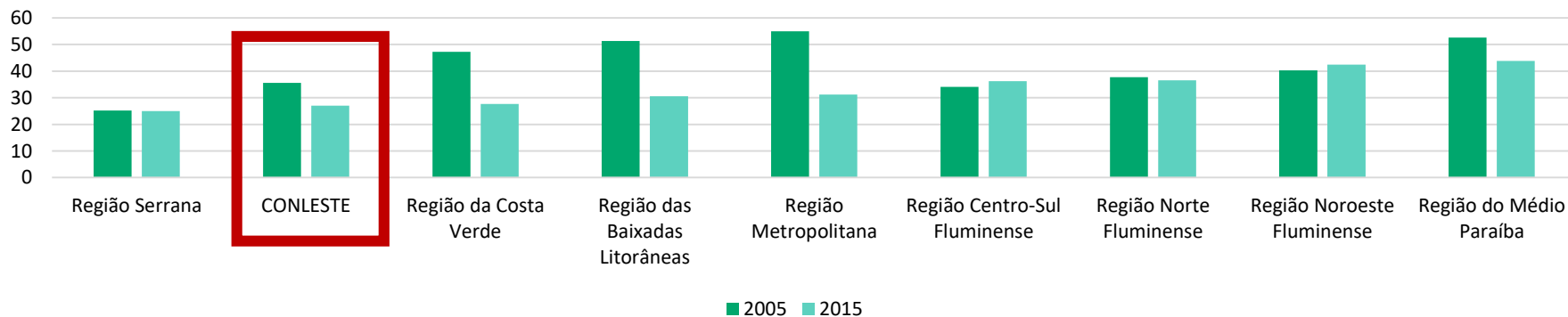
➤ Índice de perdas na distribuição de água¹



➤ Índice de perdas na distribuição de água¹

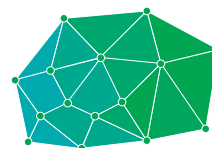


➤ Índice de perdas na distribuição de água¹ Por região¹





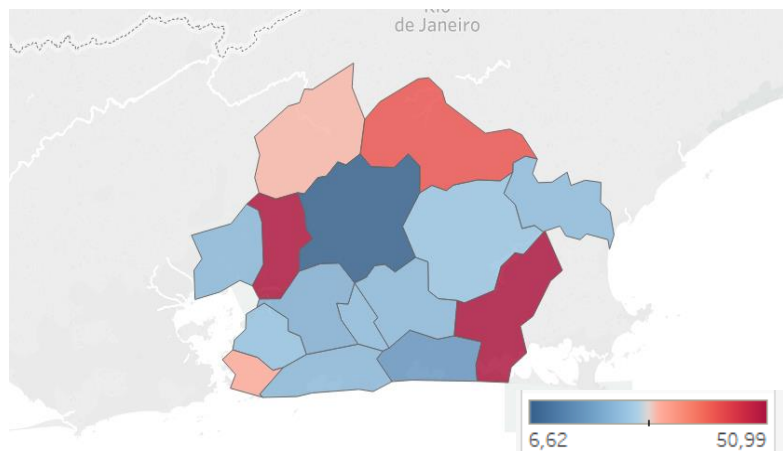
ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA



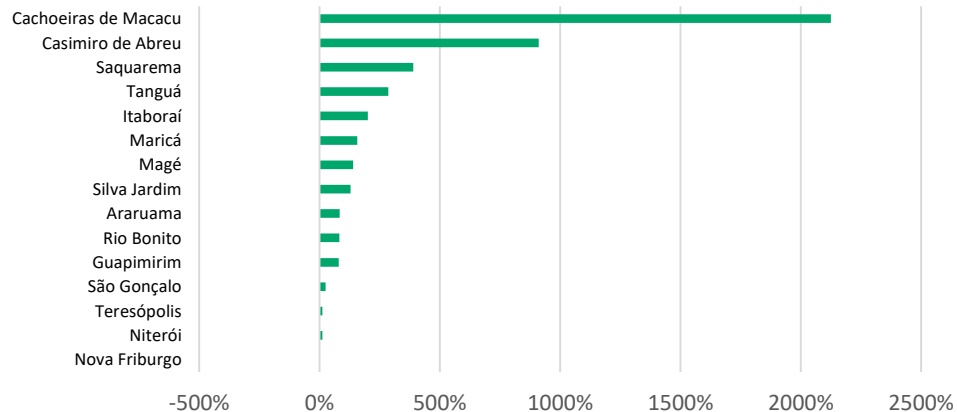
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

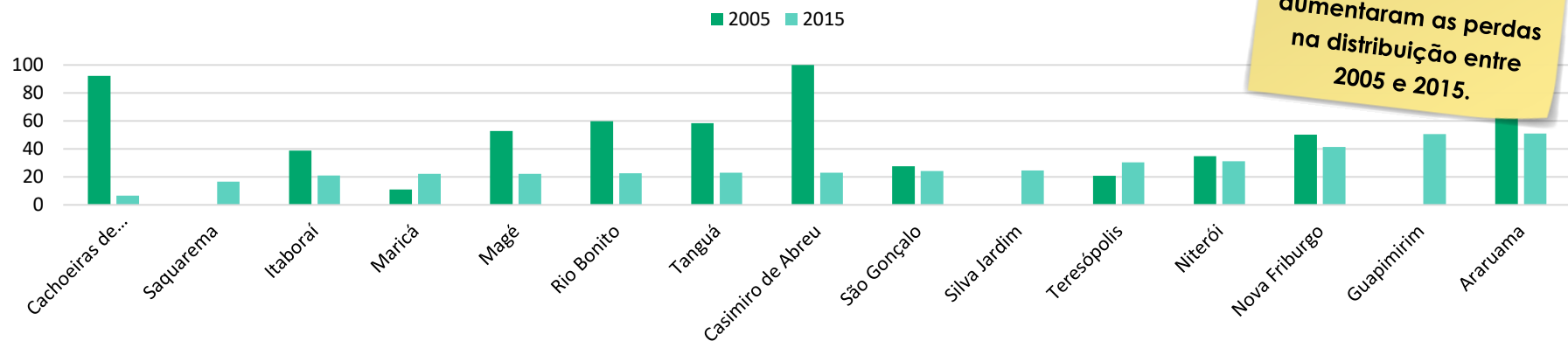
➤ Índice de perdas na distribuição de água



➤ Variação 2005 – 2015 no volume de água consumida¹



➤ Índice de perdas na distribuição de água



Apenas Maricá, Saquarema e Teresópolis aumentaram as perdas na distribuição entre 2005 e 2015.



ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

➤ Nenhuma região¹ do estado do Rio de Janeiro atingiu 100% dos habitantes com abastecimento de água. O maior índice foi da região do Médio Paraíba, com 96,7%. O ConLeste atingiu 85,7%, abaixo da média do estado (92,1%) e o segundo menor índice entre as regiões¹.

➤ Em 2015, 424.230 habitantes não possuem esgotamento sanitário. 85,7% da população possui esgotamento sanitário

➤ Apesar da evolução na cobertura entre todos os municípios do consórcio, as diferenças continuam grandes: Niterói, com a segunda maior população do ConLeste, possui 100% de cobertura. Maricá, com a 3ª maior população, tem 58,3% de cobertura de esgotamento sanitário – menor do ConLeste.



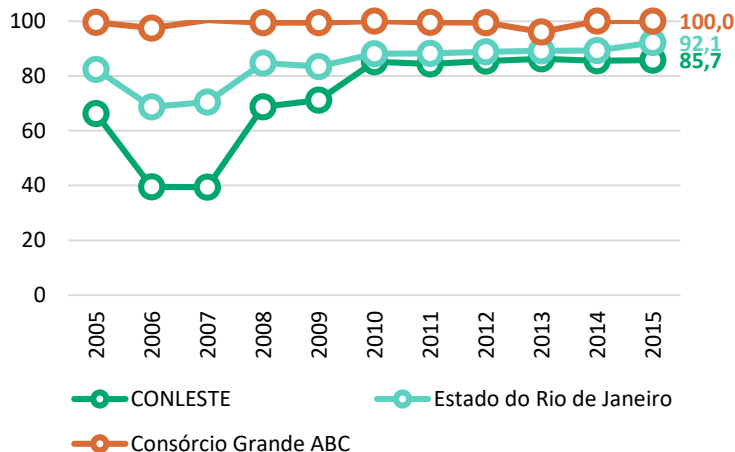
ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA



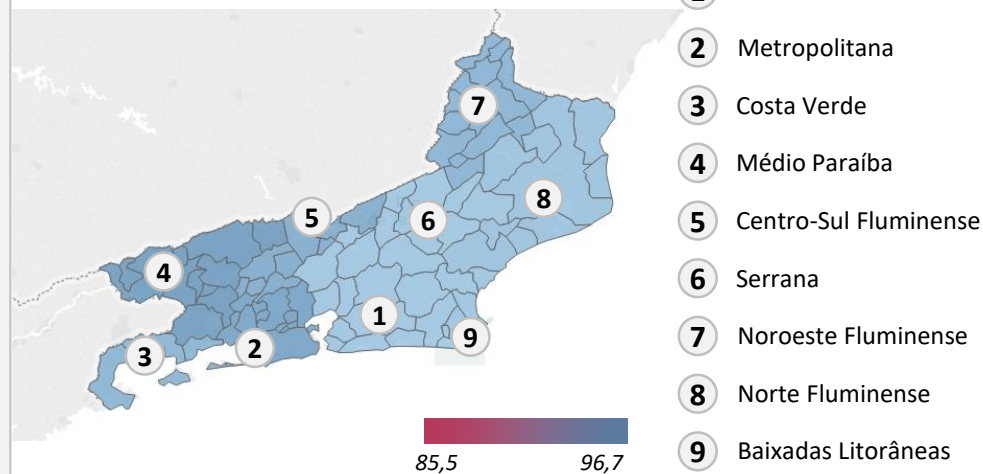
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

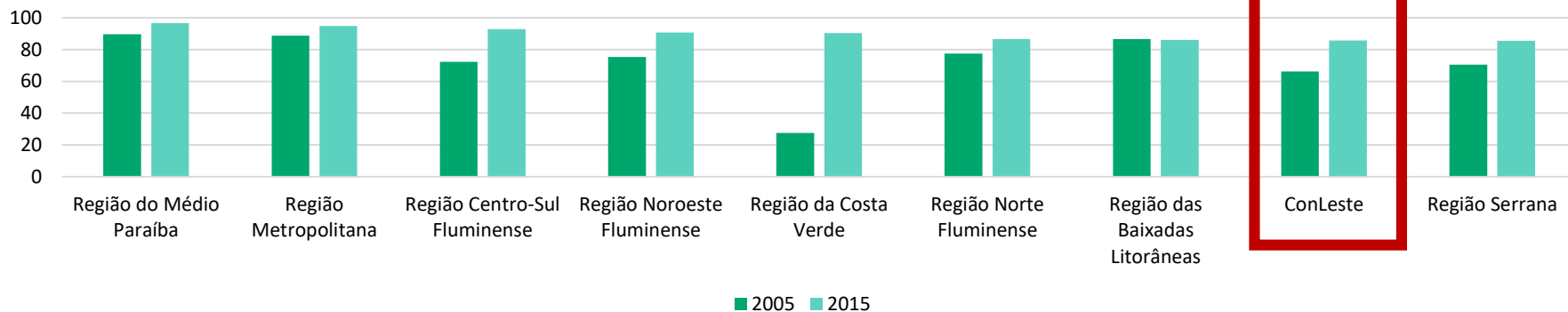
Índice de Atendimento total de água



Índice de Atendimento total de água



Índice de Atendimento total de água Por região¹



Fonte: Macroplan com base nos dados do SNIS/Ministério das Cidades.*Indicador IN055_AE – Calculado pela população total atendida com abastecimento de água sobre a população total residente dos municípios com abastecimento de água, segundo o IBGE. ¹As regiões excluem os municípios do consórcio.



ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ÁGUA

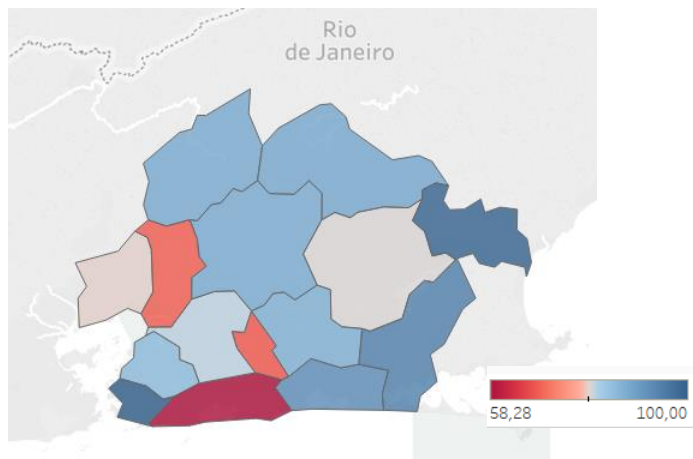


ConLeste
Planejamento
Estratégico

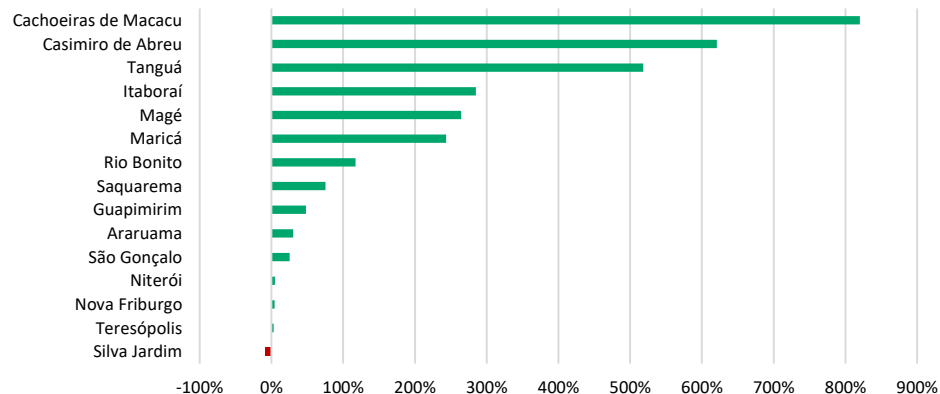
2018 | 2030

MacroPlan

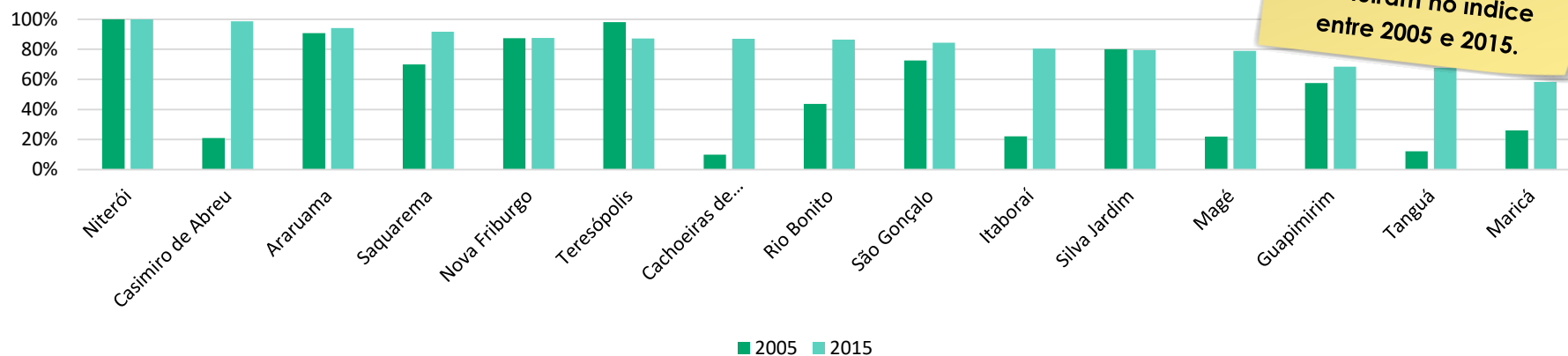
➤ Índice de Atendimento total de água



➤ Variação 2005 – 2015 no nº de pessoas atendidas com abastecimento de água²



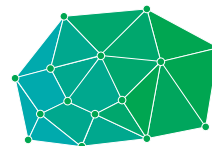
➤ Índice de Atendimento total de água



Apenas Teresópolis e Silva Jardim não evoluíram no índice entre 2005 e 2015.



TAXA DE COBERTURA DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO



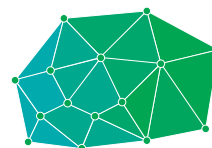
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

- Todos os municípios do ConLeste possuem cobertura total de serviço de Coleta de Resíduos Domiciliares (RDO).
- Três regiões do estado não atingem 100% de cobertura: Região Norte Fluminense (97,6%), Região Serrana (96,1%) e Região Centro-Sul Fluminense (93,5%).
- Todos os municípios do ConLeste possuem 100% da população com serviço de Coleta de Resíduos Domiciliares.



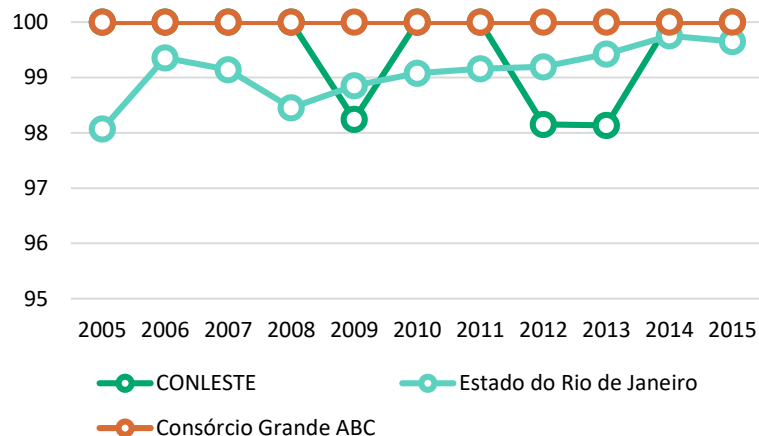
TAXA DE COBERTURA DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO



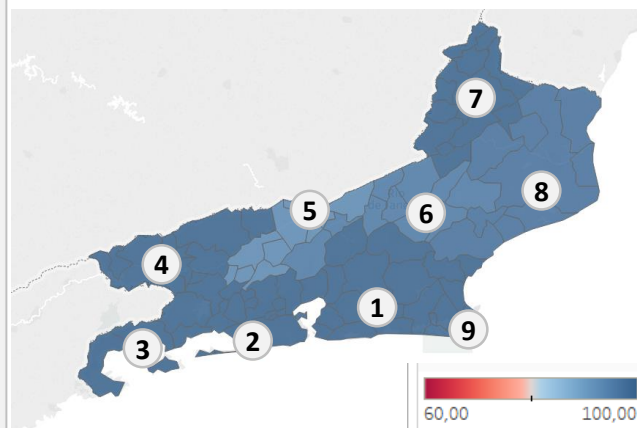
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO

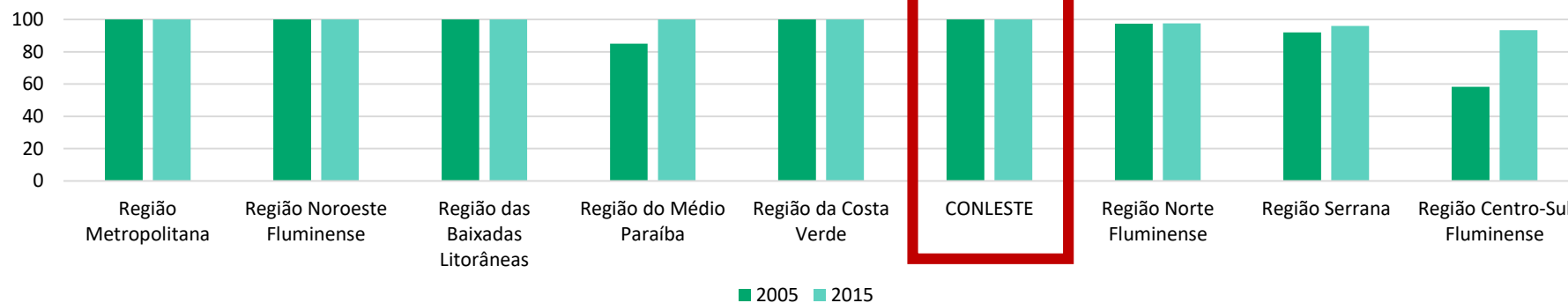


Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO



- 1 ConLeste
- 2 Metropolitana
- 3 Costa Verde
- 4 Médio Paraíba
- 5 Centro-Sul Fluminense
- 6 Serrana
- 7 Noroeste Fluminense
- 8 Norte Fluminense
- 9 Baixadas Litorâneas

Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO em relação à população total do município (%) – por região¹





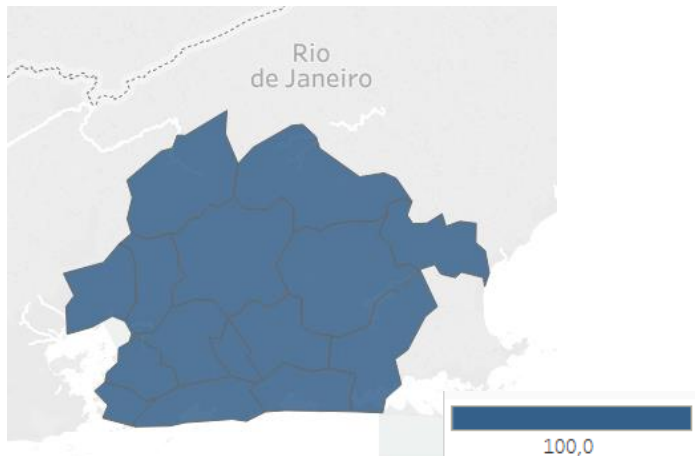
TAXA DE COBERTURA DO SERVIÇO DE COLETA DE RDO



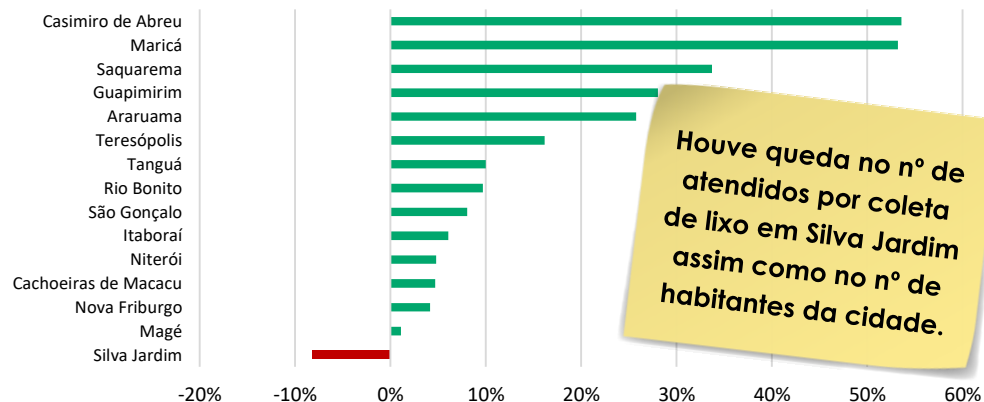
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

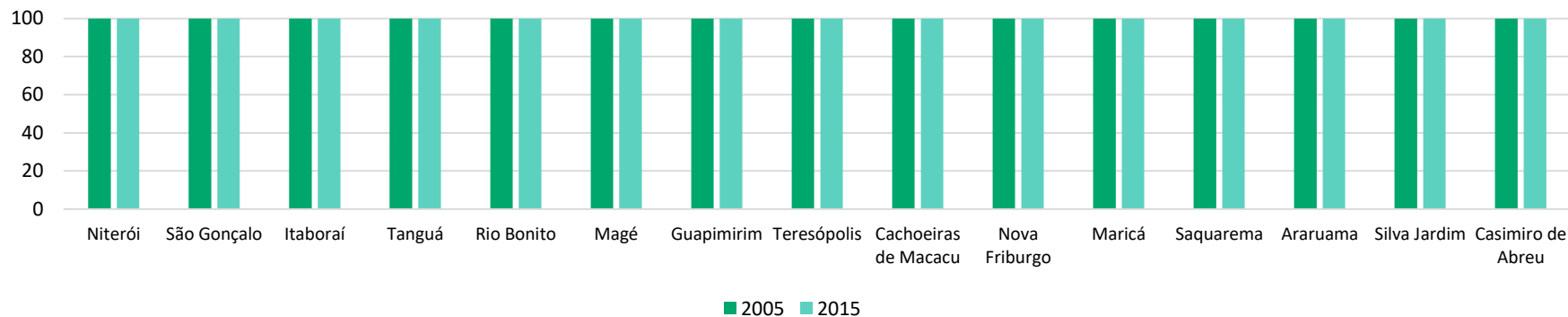
Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO



Variação 2005 – 2015 no nº de habitantes atendidos com serviços de coleta de lixo¹

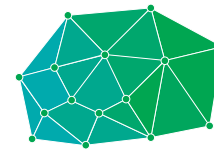


Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO em relação à população total do município (%)





ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO



ConLeste
Planejamento
Estratégico

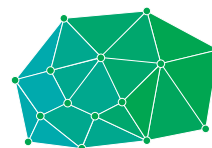
2018 | 2030

MacroPlan

- O ConLeste atingiu 49,9% de cobertura de esgotamento sanitário, abaixo da média do estado (64,5%) e o terceiro menor índice entre as regiões¹ do estado.
- Em 2015, 1.484.369 habitantes não possuíam esgotamento sanitário.
- Niterói, maior índice do consórcio, atingiu 93,1% da população com cobertura de esgoto. Maricá, o menor índice, teve apenas 12,1% de cobertura.



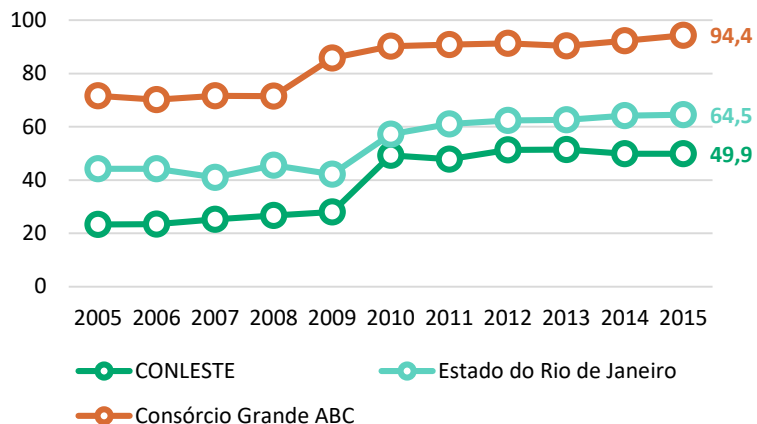
ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO



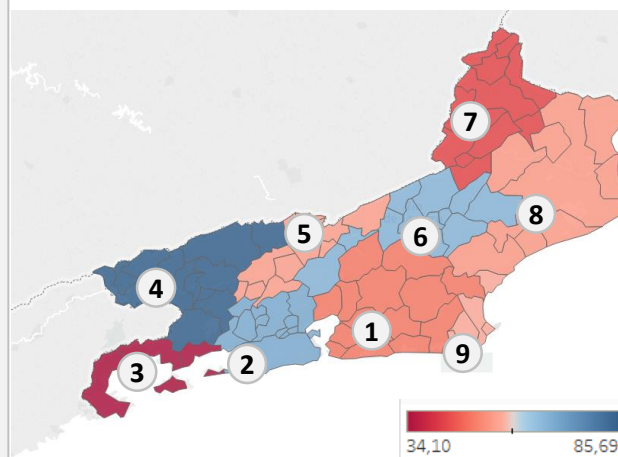
ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

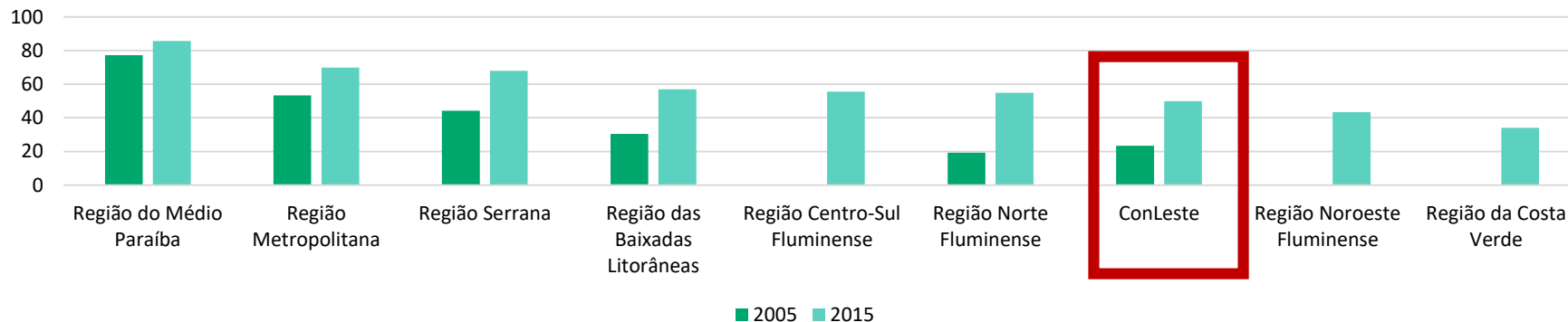
Índice de atendimento total de esgoto



Índice de atendimento total de esgoto



Índice de atendimento total de esgoto Em relação à população total residente – por região¹





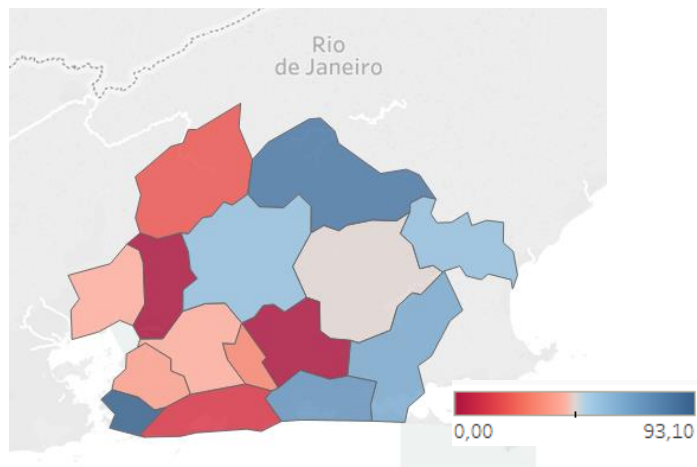
ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

➤ Índice de Índice de atendimento total de **ESGOTO**



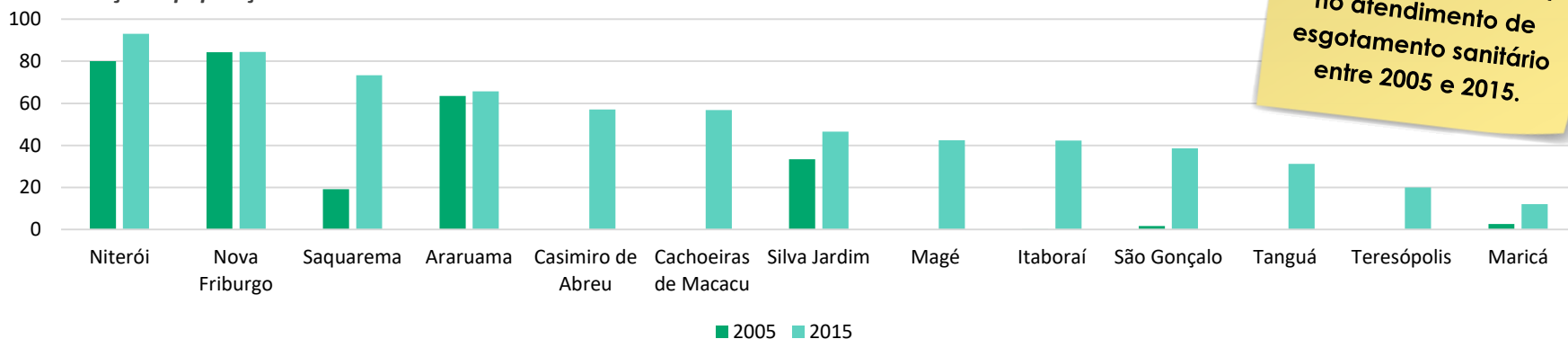
➤ Variação 2010 – 2015 no nº de habitantes com esgotamento sanitário¹

Casimiro de Abreu
Silva Jardim
Teresópolis
Maricá
Saquarema
Araruama
Tanguá
Itaboraí
São Gonçalo
Magé
Nova Friburgo
Niterói
Cachoeiras de Macacu

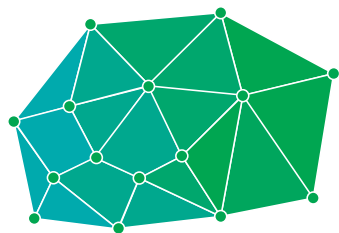
**No ConLeste, são
424.230 habitantes sem
esgotamento sanitário.
(2015)**



➤ Índice de atendimento total de esgoto referido Em relação à população total residente



**Todos os municípios³ do
ConLeste avançaram
no atendimento de
esgotamento sanitário
entre 2005 e 2015.**



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030



PARTE III

PAINÉIS DE GESTÃO &
TRANSPARÊNCIA E SITUAÇÃO FISCAL


MacroPlan

Painel de Gestão & Transparência

Transparência¹ (2015)

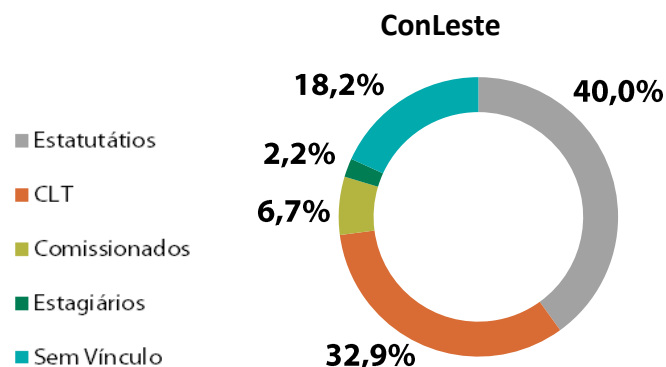
3 municípios alcançaram a nota máxima do índice, **10**.

A média do ConLeste foi de **7,0**.

3 municípios tem nota abaixo de **5**.

Recursos Humanos³ (2015)

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (DIRETA + INDIRETA)



Informatização nas prefeituras² (2015)

ConLeste

▶ Cadastro e/ou banco de dados de saúde	6/15
▶ Cadastro e/ou banco de dados de educação	8/15
▶ Cadastro e/ou banco de dados de patrimônio	11/15
▶ Controle da execução orçamentária	12/15
▶ Folha de pagamento	14/15
▶ Cadastro e/ou banco de dados de funcionários	12/15

Planejamento urbano⁴

13 municípios do ConLeste possuem o **plano diretor atualizado**.

Gestão Descentralizada dos Municípios⁵

O índice mede a qualidade da gestão do cadastro único no município (IGD-M). Contempla indicadores sobre o cadastramento, atualização cadastral e acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família. O índice varia de **0,89** em Silva Jardim a **0,66** e, São Gonçalo.

Painel de Situação Fiscal

➤ Geração de Receita Própria (2016)

Todos os municípios do ConLeste¹ recebem mais transferência intergovernamental do que geram de receita própria.

Maior: **Niterói** (R\$ 0,88 de receita própria para cada real de transferência).

Menor: **Cachoeira de Macacu** (R\$ 0,08 de receita própria para cada real de transferência.)

➤ Capacidade de Poupar (2016)

Em **80%** dos municípios do ConLeste¹ a parcela disponível da receita corrente após a cobertura das despesas de pessoal e custeio e da amortização e juros da dívida é **positiva**.

Maior: **Maricá** (13,7%)

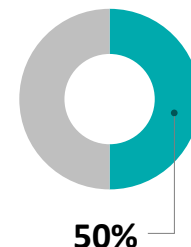
Menor: **Cachoeira de Macacu** (-9%).

➤ Vinculação da Receita¹

Em **50%** dos municípios mais da metade da receita corrente é definida por leis e/ou convênios

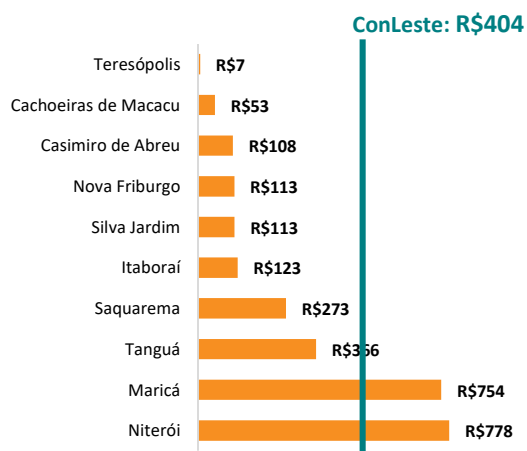
Maior: **Itaboraí** (63 %)

Menor: **Maricá** (30 %).

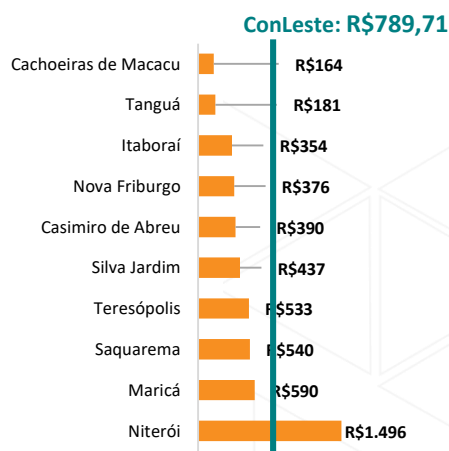


¹ Mede a parcela da receita corrente cuja destinação é definida em leis e/ou convênios. Quanto maior o indicador, menor a liberdade do gestor municipal em decidir a alocação dos recursos; ² Mede o percentual entre receita orçamentária e de operações de crédito, precatórias, obrigações a pagar em circulação, obrigações legais e tributárias.

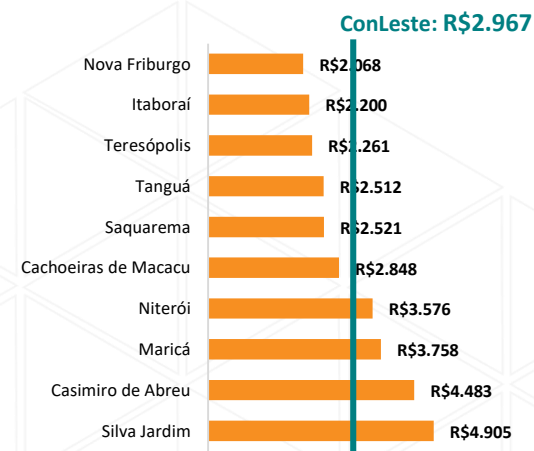
Investimento Per Capita³



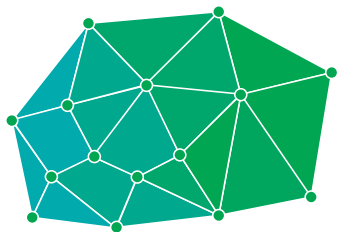
Receita tributária per capita⁴



Despesa com prestação de serviços para o cidadão⁵



Fonte: Macroplan a partir dos dados do portal Meu Município/ Fundação Brava. Dados de 2016. *Não há informações para 5 municípios: São Gonçalo, Magé, Guapimirim, Araruama e Rio Bonito. ³ Mede o investimento médio por cidadão no município; ⁴ Mede a média da receita de tributos por cidadão do município; ⁵ Mede o gasto corrente por cidadão para a prestação de serviços.



ConLeste
Planejamento
Estratégico

2018 | 2030



PARTE IV

DESAFIOS PARA O
DESENVOLVIMENTO A PARTIR DO
DIAGNÓSTICO


MacroPlan

O conjunto de dados analisados nestas dimensões permite identificar 15 desafios estratégicos para o ConLeste que precisarão ser considerados durante a elaboração de seu Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo. São eles:

1. Recuperar a capacidade de **GERAÇÃO DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS** na Região, para além da retomada do COMPERJ.
2. Aumentar o **VALOR AGREGADO DOS SERVIÇOS** e fomentar na região a formação de cadeias e arranjos produtivos locais integrados (a partir das vocações existentes e das externalidades positivas do COMPERJ), com capacidade de geração de empregos de qualidade.
3. Aumentar o **RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO** para os patamares do ERJ no horizonte do Plano e reduzir as desigualdades econômicas intra-regionais.
4. Aumentar consideravelmente o **ACESSO A CRECHE**, dando prioridade inicial as nove cidades com menos de 30% de acesso e universalizar o **ACESSO A PRÉ-ESCOLA** nas oito cidades que estão abaixo dos 100%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

5. Elevar o padrão médio da **INFRAESTRUTURA ESCOLAR** na região, priorizando o aumento dos patamares de esgotamento sanitário, o acesso universal a água tratada e a conectividade nas unidades escolares.
6. Dar um salto na melhoria da **QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL I e II** atingindo, pelo menos, os patamares médios do ERJ. Reduzir as disparidades de proficiência em português e matemática entre os municípios, com troca de experiências exitosas entre as redes, o compartilhamento de recursos e métodos e o aumento da qualificação média dos professores.
7. Aumentar o acesso a **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO** na região para próximo dos patamares de matrículas do ERJ.
8. Preparar as cidades e as gestões municipais para o aumento rápido do **ENVELHECIMENTO POPULACIONAL** e suas consequências nos serviços públicos e sistemas previdenciários municipais.
9. Retomar a trajetória de queda da **MORTALIDADE INFANTIL** na região para patamares inferiores a 10 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos, dando prioridade as três cidades onde a taxa aumentou na década e atenção especial a ampliação do acesso ao pré-natal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

10. Acelerar a trajetória de queda da **MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS** não transmissíveis.
11. Interromper o crescimento de **HOMICÍDIOS** e retomar o ritmo de queda alcançado de 2006 a 2012. Utilizar a gestão com base em evidências e adaptadas às ocorrências presentes no contexto local de cada cidade.
12. Elevar o patamar médio de **ESGOTAMENTO TRATADO** na região, priorizando as 12 cidades com índice menor que 80% e elevar o **ÍNDICE DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO** da região a patamares superiores ao ERJ.
13. Universalizar o **ABASTECIMENTO DE ÁGUA** na região no horizonte do plano.
14. Modernizar a **GESTÃO PÚBLICA** municipal com adoção de planejamento, formação continuada de lideranças e servidores, aumento da transparência e salto na digitalização das atividades administrativas e serviços prestados a população.
15. Reequilibrar as **FINANÇAS PÚBLICAS** dos municípios para garantir a sustentabilidade dos serviços a população, reduzir a dependência financeira externa e aumentar o investimento per capita na região.



ConLeste
Planejamento
Estratégico | 2018 | 2030

MacroPlan

